

**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 16 de março de 2012.

**BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 053**



Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

**PRIMEIRA PARTE**

**ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO**

**SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO**  
(Sem alteração)

**SEGUNDA PARTE**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
(Sem alteração)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

**TERCEIRA PARTE**

**ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

**1 – DISPENSA**

PORTARIA Nº 103/GC1, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o Art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, o que consta do processo nº 60583.000749/2012-17, resolve:

Dispensar, por necessidade do serviço, “ex officio”, o Tenente-Coronel-Aviador ALEXANDRE EMILIO SPENGLER (NO 1839950) de servir no Centro de Comunicação Social da Aeronáutica.

PORTARIA Nº 104/GC1, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o disposto no Art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e o que consta do Processo nº 67000.001070/2012-06, resolve:

Dispensar, por necessidade do serviço, “ex officio”, o Segundo-Sargento SGS ARLAN MACÁRIO DOS SANTOS (NO 3234835) de ficar à disposição do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e de prestar serviço naquele Órgão.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 Nº 51, de 14 MAR 2012)

**2 – MILITAR À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA DEFESA**

PORTARIA Nº 106/GC1, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o Art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e o que consta do Processo nº 60583.000749/2012-17, resolve:

Colocar, por necessidade do serviço, “ex officio”, o Tenente-Coronel-Aviador ALEXANDRE EMILIO SPENGLER (NO 1839950) à disposição do Ministério da Defesa, a fim de prestar serviço naquele Órgão, sem prejuízo da remuneração a que faz jus por este Comando.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 Nº 51, de 14 MAR 2012)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

### 3 – PORTARIA – ALTERAÇÃO

PORTARIA Nº 107/GC1, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, tendo em vista o que consta do Processo nº 60800.003149/2010-37, resolve:

Alterar a Portaria nº 721/GC1, de 29 de outubro de 2007, publicada no Diário Oficial da União nº 209, do dia 30 do mesmo mês e ano, que movimentou, por interesse particular e sem ônus para a Fazenda Nacional, o Segundo-Sargento SGS CARLOS CORREIA JUNIOR, da Seção de Aviação Civil de Santarém (SAC-SN), sediada na cidade de Santarém-PA, para a Superintendência de Administração e Finanças da ANAC, sediada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a fim de considerar a movimentação como “por necessidade do serviço e com ônus para a Agência Nacional de Aviação Civil”.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 Nº 51, de 14 MAR 2012)

### 4 – PORTARIA – RETIFICAÇÃO

Na Portaria nº 670/GC1, de 15 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União nº 241, de 16 de dezembro de 2011, na parte referente aos Primeiros-Tenentes-Engenheiros DANIEL LOPES ALVES DE MEDEIROS, DYMITRI CARDOSO LEÃO, SAULLO CARVALHO CASTELO BRANCO e RICARDO SILVA CARVALHO, onde se lê: “... COM...”, leia-se: “...CMP...”.

Brasília, 13 de março de 2012.

Maj Brig Ar ANTONIO FRANCISCANGELIS NETO  
(DOU2 Nº 51, de 14 MAR 2012)

### 5 – SERVIÇO ATIVO - DEMISSÃO

PORTARIA Nº 102/GC1, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, em cumprimento à decisão judicial prolatada nos autos da Ação Ordinária nº 95.16274-1, em curso na 17ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal e no Acórdão proferido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região na Apelação Civil nº 1997.01.00.026358-5/DF, transitado em julgado, e o que consta do Processo nº 00410.004132/2012-21, resolve:

Demitir do Serviço Ativo da Aeronáutica, “ex officio”, a contar de 6 de junho de 1994, a 1º Ten QFO IGUASSIA DE SOUZA CAMPOS, e incluí-la, com o mesmo posto, na Reserva não Remunerada, de acordo com o Art. 115, inciso II, e 117, da Lei nº 6880, de 9 de dezembro de 1980, por ter passado a exercer emprego público civil permanente.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

Em consequência, torno insubsistente a Portaria nº 631/GM1, de 22 de junho de 1995, publicada no Diário Oficial da União nº 119, de 23 de junho de 1995, Seção 2.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 Nº 51, de 14 MAR 2012)

## 6 – SERVIÇO ATIVO – DESIGNAÇÃO

PORTARIA Nº 105/GC1, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de acordo com o Art. 19 da Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999; os Arts. 1º, 2º e 6º, inciso II, do Decreto nº 88.455, de 4 de julho de 1983, alterado pelo Decreto nº 95.601, de 7 de janeiro de 1988, e o que consta do Processo nº 60583.000475/2012-66, resolve:

Designar para o Serviço Ativo, em caráter excepcional e mediante aceitação voluntária, o Coronel-de-Infantaria R/1 JOSÉ MARIO ALVES DE SOUZA (NO 0020516), no Ministério da Defesa, pelo prazo de doze meses, a partir de 16 de março de 2012, na forma da Portaria nº 431/GC1, de 17 de junho de 2008, alterada pela Portaria nº 144/GC3, de 11 de março de 2010.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
(DOU2 Nº 51, de 14 MAR 2012)

## QUARTA PARTE

### ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

#### SECÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

##### 1 – GRUPO DE TRABALHO - CONSTITUI

PORTARIA EMAER Nº 07/ISC, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

Constituir Grupo de Trabalho com a finalidade de estudar a implantação da Lei de Acesso a Informações (Lei nº 12.527/2011) no âmbito do COMAER.

**O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 14 do ROCA 20-05 (Regulamento do EMAER), aprovado pela Portaria nº 756/GC3, de 19 de novembro de 2007, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

Art. 1º Constituir Grupo de Trabalho com a finalidade de estudar a implantação da Lei de Acesso a Informações (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011) no âmbito do COMAER.

Art. 2º O Grupo de Trabalho, de que trata esta Portaria, terá a seguinte composição:

I - Presidente - Brig Ar MAURÍCIO RIBEIRO GONÇALVES.

II - Membros:

Cel Int LUIZ CARLOS D'AGOSTINO (SEFA);  
Cel Av ALCIR MOREIRA DE MORAES (EMAER);  
Cel Inf JOSE CLAUDINO TARRAGO JAQUES (EMAER);  
Cel Av GUSTAVO ALBERTO KRÜGER (CECOMSAER);  
Cel Inf SERGIO HENRIQUE DA CUNHA (DIRAP);  
Cel Int PAULO MAURICIO JABORANDY DE MATTOS DOURADO (CENDOC);  
Cel Av R1 NELSON LUIZ NOGUEIRA DE CARVALHO (EMAER);  
Ten Cel Av ALEXANDRE BARBOSA CUNHA (CIAER);  
Ten Cel Av CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA LOPES (GABAER);  
Ten Cel Av ALEXSANDRO SOUZA DE LIMA (EMAER);  
Ten Cel Av MARCOS KENTARO ADACHI (COMGEP);  
Maj Eng EDUARDO ALBERTO DO NASCIMENTO FONTE (DTI); e  
1º Ten Eng THIAGO RAMOS TRIGO (CCA-BR).

Parágrafo único. O Presidente poderá convocar outros oficiais ou civis do Comando da Aeronáutica para prestar assessoramento técnico ao GT.

Art. 3º Estabelecer a data de 4 de maio de 2012 como limite para a apresentação do Relatório Final do GT ao Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

Art. 4º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

**SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL**  
(Sem alteração)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

**SEÇÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**  
**(Sem alteração)**

**SEÇÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

**1 - ORDEM DE MATRÍCULA DEFINITIVA**

1. Considerando o trânsito em julgado da decisão judicial proferida nos autos da Ação Ordinária nº 2003.38.00.033864-6, torno definitiva a ordem de matrícula de RONAN WANDERSON DE SOUZA no Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica – Turma 2/2003 (CFS-A 2/2003), constante no Item nº 59/DE-2, de 4 de julho de 2003.  
Ref. Ofício nº 125/2AJ1/10066, de 31 jan. 2012 – DIRAP.

(Item 89/DE-2/2012)

1. Considerando o trânsito em julgado da decisão judicial proferida nos autos do Processo nº 0020960-56.2010.4.02.5101 (2010.51.01.020960-0), torno definitiva a ordem de matrícula de ALFREDO JOSÉ SANTOS DA CUNHA JUNIOR no Curso de Formação de Taifeiros da Aeronáutica do ano de 2009 (CFT “B” 2009), constante no Item nº 170/DE-2, de 11 de agosto de 2009, publicado no BCA nº 151, de 14 de agosto de 2009.  
Ref. Ofício nº 1797/AJUR/46137, de 11 nov. 2011 – III COMAR.

(Item 90/DE-2/2012)

**2 - ORDEM DE MATRÍCULA – TORNA SEM EFEITO E COMPLEMENTA**

1. O Diretor-Geral do DEPENS, em conformidade com o disposto no inciso XXV do art. 20 da Portaria DEPENS nº 346/DE-2, de 1º de dezembro de 2009, torna sem efeito a Ordem de Matrícula dos candidatos abaixo relacionados no Curso de Formação de Cabos – Turma 2012 (CFC 2012), constante do Item nº 61/DE-2, de 7 de fevereiro de 2012, publicado no BCA nº 29, de 9 de fevereiro de 2012, e determina que os mesmos sejam excluídos do referido Curso, pelos motivos abaixo discriminados.

- Candidatos que faltaram à Concentração Final:

**II COMAR**  
**SALVADOR – BA**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
LANDSON JULIÃO DOS SANTOS	BSP	DTCEA-SV

**III COMAR**  
**RIO DE JANEIRO – RJ**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
CARLOS HENRIQUE DA SILVA CAETANO	SAD	DCI

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

**IV COMAR****SÃO PAULO / GUARULHOS – SP**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
ISAIAS ALVES DE ARAUJO JUNIOR	SEF	HASP

**V COMAR****FLORIANÓPOLIS – SC**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
ÍTALO FIRMINO DA SILVA	BSP	2/7 GAV

**VI COMAR****ANÁPOLIS – GO**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
LEONARDO GALVÃO REZENDE	SGS	BAAN

**BRASÍLIA / GAMA – DF**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
IGOR VINICIUS SANTOS	BSP	PABR

2. O Diretor-Geral do DEPENS, em conformidade com o disposto no inciso XXV do art. 20 da Portaria DEPENS nº 346/DE-2, de 1º de dezembro de 2009, determina que os candidatos abaixo relacionados sejam matriculados, a contar de 24 de fevereiro de 2012, no Curso de Formação de Cabos – Turma 2012 (CFC 2012), em complemento do Item nº 61/DE-2, de 7 de fevereiro de 2012, publicado no BCA nº 29, de 9 de fevereiro de 2012.

**III COMAR****RIO DE JANEIRO – RJ**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
ARTHUR NASCIMENTO MAGALHAES	SAD	DCI

**V COMAR****FLORIANÓPOLIS – SC**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
EMMANUEL LUIZ MARQUES	BSP	2/7 GAV

**VI COMAR****ANÁPOLIS – GO**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
RONAN MARTINS DA COSTA	SGS	BAAN

**BRASÍLIA / GAMA – DF**

<b>NOME</b>	<b>ESP</b>	<b>OM DESTINO</b>
DANIEL SANTOS RIBEIRO	BSP	PABR

Ref. Fax nº 55/SPLJ/7007, de 08 mar. 2012 – EEAR.

(Item 91/DE-2/2012)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

### 3 – PROCESSO DE EQUIVALÊNCIA DE CURSOS - DISPOSIÇÕES

PORTARIA DEPENDS Nº 63-T/DE-1, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

Dispõe sobre o processo de equivalência de cursos de altos-estudos militares, para efeito de requisitos de carreira.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, e considerando o que consta da Portaria nº 651/GC3, de 12 de dezembro de 2011, resolve:

Art. 1º Considerar equivalentes ao Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais - (CPEA), da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), os cursos de altos-estudos ministrados nos seguintes países:

**I – Brasil:**

- a) Curso de Altos-Estudos de Política e Estratégia (CAEPE), Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro;
- b) Curso de Política e Estratégia Marítimas (CPEM), Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro; e
- c) Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército (CPEAEX), Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro.

**II – Argentina:**

- a) Curso Superior de Defesa Nacional, Escuela de Defensa Nacional, Buenos Aires; Argentina: e
- b) Mestrado em Defesa Nacional, Escuela de Defensa Nacional, Buenos Aires, Argentina;

**III – Canadá:**

- a) National Security Programme - NSP, Canadian Forces College, Toronto, Canadá.

**IV – China:**

- a) Curso de Estudos de Defesa e Estratégia, College Of Defense Studies CDS, Pequim – República Popular da China.

**V - Estados Unidos da América:**

- a) Course in Hemispheric Defense and Security, Inter- American Defense Board, Washington, DC;
  - b) Joint Forces Staff College, National Defense University, Norfolk, VA;
  - c) National War College, National Defense University, Washington, DC;
  - d) Air War College, Air University, Maxwell-Gunter Air Force Base, Montgomery, AL; e
  - e) National Resource Strategy Course, Industrial College of Armed Forces, Washington, DC.
-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

**VI – França:**

a) Cours du Collège Interarmées de Défense, École Militaire, Paris, França.

**VII – Israel:**

a) Curso de Segurança Nacional, Israel National Defense College, Tel Aviv, Israel.

**VIII – Itália:**

a) Corso dell' Istituto Alti Studi per la Difesa, Centro Alti Studi per la Difesa, Roma, Itália.

**IX – Portugal:**

a) Curso de Promoção a Oficial General, Instituto de Estudos Superiores Militares, Lisboa.

**X - Reino Unido:**

a) Joint Services Command and Staff College, Watchfield, Inglaterra.

**XI – Venezuela:**

a) Curso de Mestrado em Segurança e Defesa, Instituto de Altos Estudos de Defesa Nacional, Caracas, Venezuela.

Parágrafo Único. A equivalência de que trata este artigo será utilizada pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), quando da publicação da ordem de matrícula para a realização do CPEA.

Art. 2º Os ODS que indicarem oficiais para realizarem cursos no exterior que julguem ser equivalentes ao CPEA, e não incluídos no art. 1º desta portaria, deverão encaminhar documentação do curso (Currículo Mínimo, Plano de Unidades Didáticas ou documentação equivalente, traduzidos para a Língua Portuguesa) para o DEPENS, com a finalidade de analisar e aprovar a equivalência do mesmo.

Art. 3º Somente concorrerão aos cursos os Oficiais dos quadros com acesso ao generalato.

Art. 4º Os militares indicados para os cursos a serem realizados no exterior deverão estar enquadrados dentro do previsto no art. 3º da Portaria nº 651/GC3, de 12 de dezembro de 2011.

Art. 5º O DEPENS, por meio da Divisão de Pessoal (DE-5), informará ao COMGEP, até 120 dias antes do término dos cursos no exterior, a Organização onde serão classificados os oficiais concluintes dos cursos equivalentes ao CPEA, realizados no exterior, conforme disposto no art. 4º, da Portaria nº 651/GC3, de 12 de dezembro de 2011.

Art. 6º Os oficiais deverão encaminhar, para o DEPENS, cópia autenticada do Diploma e do Histórico Escolar do curso realizado, ou documentação equivalente, bem como cópia do Relatório Final de Missão.

Art. 7º O DEPENS, por meio da Divisão de Capacitação (DE-3), encaminhará para a Comissão de Promoção de Oficiais a relação dos oficiais concludentes dos cursos equivalentes ao CPEA, conforme disposto no item 2.3.12.3, da ICA 36-25, Cadastro de Oficiais na Secretaria da

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

Comissão de Promoções de Oficiais, bem como os resultados alcançados pelos oficiais que realizaram os cursos no exterior.

Art. 8º Os casos não previstos nesta Portaria serão resolvidos pelo Diretor-Geral de Ensino.

Art. 9º A vigência desta Portaria retroage à data de 12 de dezembro de 2011.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO  
Diretor-Geral do DEPENDS

#### 4 - REQUERIMENTO – DESPACHO – DESISTÊNCIA DEFINITIVA

No requerimento em que o CAP INT ALAN BISPO DE OLIVEIRA, do efetivo da OASD, solicita desistência definitiva do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP), da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAR), o Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica exarou o seguinte despacho:

“DEFERIDO, de acordo com o item 4.4.1, da ICA 37-14, Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (NOREG/EAOAR), de 18 de dezembro de 2009” (Processo nº 67563.000152/2012-50).

Em consequência, fica o referido militar impedido de realizar o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAP), conforme o item 4.4.2, da mencionada NOREG.

(Item 09/1DE3/2012)

### **SEÇÃO VII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

#### 1 - COMISSÃO INTERNA - RATIFICA DECISÃO

PORTARIA DCTA Nº 34/DRH-SDPC, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

Ratifica decisão da Comissão Interna para  
Implementação do Plano de Carreiras e  
concede Gratificação de Qualificação - nível II.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e conforme previsto no art. 57 da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, baseado no princípio da isonomia, conforme Nota CONJUR/MCT - CAS Nº 821/2009, de 8 de setembro de 2009, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

Art. 1º Ratificar as decisões tomadas pela Comissão Interna para a Implementação do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia (CIPC), prevista no art. 16, § 2º, da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, conforme consta da Ata da Reunião nº 2, de 7 de março de 2012.

Art. 2º Em consequência, concede aos servidores ativos abaixo relacionados a Gratificação de Qualificação, nível II, nos valores correspondentes e previstos no Anexo XIX, letra "b", Tabela II, da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009:

I - JÚLIO DE BARROS MAGALHÃES (IAE/SIAPE 1349054), Técnico, Classe Técnico 2, Padrão IV, por possuir o título de Mestre em Ciências, conforme declaração expedida pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em 17 de novembro de 2011, a contar de 11 de novembro de 2011 (Processo nº 67760.012498/2011-93);

II - LEIDIANE DO LIVRAMENTO ANDRADE (IEAV/SIAPE 1349059), Técnico, Classe Técnico 2, Padrão IV, por possuir o título de Mestre em Sensoriamento Remoto, conforme certificado de conclusão de curso expedido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em 18 de janeiro de 2012, a contar de 22 de dezembro de 2011 (Processo nº 67780.000159/2012-15); e

III - LUIZ EDUARDO GUARINO DE VASCONCELOS (IPEV/SIAPE 1353720), Técnico, Técnico 2, Padrão IV, por possuir o título de Mestre em Ciências em Ciência e Tecnologia da Computação, conforme declaração expedida pela Universidade Federal de Itajubá, em 24 de janeiro de 2012, a contar de 25 de janeiro de 2012 (Processo nº 67790.002734/2012-97).

Art. 3º Os efeitos financeiros da aplicação desta Portaria têm vigência a contar das respectivas datas de concessões mencionadas no artigo anterior.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 35/DRH-SDPC, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

Ratifica decisões da Comissão Interna para  
Implementação do Plano de Carreiras e  
concede Retribuição de Titulação – Doutorado.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e conforme o previsto no art. 55 da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, resolve:

Art. 1º Ratificar as decisões tomadas pela Comissão Interna para Implementação do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia (CIPC), prevista no art. 16, § 2º, da Lei nº 8.691, de 23 de julho de 1993, conforme consta da Ata da Reunião nº 2, de 7 de março de 2012.

Art. 2º Em consequência, concede ao servidor ativo RAFAEL JORGE PORT (IAE/SIAPE 1353725), Tecnologista, Classe Pleno 3, Padrão I a Retribuição de Titulação, Doutorado, no valor previsto no Anexo XIX, letra "b", Tabela II, da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, por possuir o título de Doutor em Ciências, conforme declaração expedida pelo Instituto

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

Tecnológico de Aeronáutica, em 26 de dezembro de 2011, a contar de 21 de dezembro de 2011 (Processo nº 67760.000516/2012-75).

Art. 3º Os efeitos financeiros da aplicação desta Portaria têm vigência a contar da data de concessão mencionada no artigo anterior.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 36/DRH-SDPC, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

Ratifica decisão da Comissão Interna para  
Implementação do Plano de Carreiras e  
concede Gratificação de Qualificação - nível I.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e conforme previsto no art. 57 da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009, baseado no princípio da isonomia, conforme Nota CONJUR/MCT - CAS Nº 821/2009, de 8 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Ratificar as decisões tomadas pela Comissão Interna para a Implementação do Plano de Carreiras para a Área de Ciência e Tecnologia (CIPC), prevista no art. 16, § 2º, da Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, conforme consta da Ata da Reunião nº 2, de 7 de março de 2012.

Art. 2º Em consequência, concede à servidora ativa INÊS MARIA DA SILVA (IFI/SIAPE 0202193), Assistente em C&T, Classe Assistente 2, Padrão IV, a Gratificação de Qualificação, nível I, a contar de 21 de janeiro de 2012, no valor correspondente e previsto no Anexo XX, letra "a", Tabela II, da Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009 (Processo nº 67770.000388/2012-41).

Art. 3º Os efeitos financeiros da aplicação desta Portaria têm vigência a contar da data de concessão mencionada no artigo anterior.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar AILTON DOS SANTOS POHLMANN  
Diretor-Geral do DCTA

## 2 – COMMISSIONAMENTO - DISPOSIÇÕES

PORTARIA DCTA Nº 33-T/DPES, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

Dispõe sobre o comissionamento de militar para participar dos eventos relativos aos Programas de Desenvolvimento das Aeronaves C-95M, A-29, F-5M.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e de acordo com o disposto no art. 4º da Portaria nº 785/GC6, de 18 de agosto de 2009, resolve:

Art. 1º Comissionar o militar abaixo relacionado, para participar dos eventos relativos aos Programas de Desenvolvimento das Aeronaves C-95M, A-29, F-5M, de integração do míssil A-Darter na aeronave F-5M e do míssil Anti-Radiação, na Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC), na cidade de Brasília - DF; no Parque de Material Aeronáutico dos Afonsos (PAMA-AF), na cidade do Rio de Janeiro - RJ; no escritório do GAC-EMBRAER em Gavião Peixoto - SP, no Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa (PAMA-LS); na cidade de Lagoa Santa - MG, no Parque de Material Aeronáutico de São Paulo (PAMA-SP); na cidade de São Paulo - SP; e, na Área de Exercícios do Campo de Provas Brigadeiro Veloso (CPBV), em Cachimbo - PA:

FABIAN ANTONIO MACHADO (Maj Av) (IPEV/2490390).

Art. 2º Módulos previstos:

I - Módulo I: de 12 a 16 de março de 2012 (Brasília - DF);  
II - Módulo II: de 19 a 22 de março de 2012 (Rio de Janeiro - RJ);  
III - Módulo III: de 9 a 12 de abril de 2012 (Gavião Peixoto - SP);  
IV - Módulo IV: de 2 a 4 de maio de 2012 (Brasília - DF);  
V - Módulo V: de 2 a 20 de julho de 2012 (Rio de Janeiro - RJ);  
VI - Módulo VI: de 20 a 21 de agosto de 2012 (Lagoa Santa - MG);  
VII - Módulo VII: de 19 a 20 de setembro de 2012 (São Paulo - SP);  
VIII - Módulo VIII: de 24 de setembro a 5 de outubro de 2012 (Cachimbo - PA),  
totalizando 51 (cinquenta e um) dias.

Art. 3º Durante o período de comissionamento o militar ficará adido às respectivas Organizações Militares de destino e à AFA no deslocamento previsto para o escritório do GAC-EMBRAER em Gavião Peixoto - SP.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Interno Ostensivo do DCTA.

Ten Brig Ar AILTON DOS SANTOS POHLMANN  
Diretor-Geral do DCTA

### 3 – DESIGNAÇÃO

PORTARIA DCTA Nº 30-T/DCP, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, em conformidade com o previsto no inciso XI do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, resolve:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

Art. 1º Designar os militares abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Recebimento Provisório e Definitivo das Etapas 79, 80, 81, 82 e 85 (Fundo de Revitalização), previstas no cronograma físico-financeiro, constante do 5º Termo Aditivo ao Contrato nº 003/DEPED-SDDP/2005 (Modernização das Aeronaves P-3AM):

Cel Av LUIS FERNANDO VELLASQUEZ DA SILVA (Missão Exterior/1048112) - Presidente;  
Cel Av ANTONIO LUIS KOSTIENKOW PRATESI (Missão Exterior/1351370) - Membro;  
Ten Cel Av CARLOS JOSÉ DA SILVA CRUZ (Missão exterior/1561197) - Membro;  
Ten Cel Av LEANDRO VASCONCELLOS NORONHA (Missão Exterior/1707183) - Membro;  
Maj Av LUIZ ALBERTO DOS SANTOS WANDERLEY (Missão Exterior/2215730) - Membro; e  
1º Ten Eng JORGE LEONARDO MENDES MONTEIRO DE BARROS (Missão Exterior/4130596) - Membro.

Art. 2º Convalidar os atos já praticados pelo presidente e membros ora designados, no desenvolvimento dos trabalhos relativos à Comissão objeto da presente Portaria, no período de 26 de outubro de 2011 até a data de publicação desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DCTA Nº 32-T/DCP, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, em conformidade com o previsto no inciso XI do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, resolve:

Art. 1º Designar os militares abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Recebimento Provisório e Definitivo das Etapas 83 e 84 (Fundo de Revitalização), previstas no cronograma físico-financeiro, constante do 5º Termo Aditivo ao Contrato nº 003/DEPED-SDDP/2005 (Modernização das Aeronaves P-3AM):

Cel Av FÁBIO ALVAREZ LANNES (Missão Exterior/0655848) - Presidente;  
Cel Av ANTONIO LUIS KOSTIENKOW PRATESI (Missão Exterior/1351370) - Membro;  
Ten Cel Av LEANDRO VASCONCELLOS NORONHA (Missão Exterior/1707183) - Membro;  
Maj Av LUIZ ALBERTO DOS SANTOS WANDERLEY (Missão Exterior/2215730) - Membro; e  
1º Ten Eng JORGE LEONARDO MENDES MONTEIRO DE BARROS (Missão Exterior/4130596) - Membro.

Art. 2º Convalidar os atos já praticados pelo presidente e membros ora designados, no desenvolvimento dos trabalhos relativos à Comissão objeto da presente Portaria, no período de 26 de outubro de 2011 até a data de publicação desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar AILTON DOS SANTOS POHLMANN  
Diretor-Geral do DCTA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

#### 4 – DISPENSA E DESIGNAÇÃO

PORTARIA DCTA Nº 29/DRH-SDPM, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

Dispensa e designa o Vice-Diretor do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV).

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso das atribuições contidas no art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, e, de acordo com o previsto na alínea "b" do inciso V do art. 1º da Portaria nº 923/GC3, de 25 de setembro de 2006, e, ainda, considerando o que consta do Processo nº 67790.002931/2012-14, resolve:

Art. 1º Dispensar o Ten Cel Av LUIZ GUSTAVO MARTINS COUTO (ECEMAR / Nr. Ord. 1705717), do cargo de Vice-Diretor do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), designado pela Portaria DCTA nº 46/DRH-SDPM, de 29 de abril de 2011, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 87, de 9 de maio de 2011, a contar de 10 de fevereiro de 2012.

Art. 2º Designar o Ten Cel Av HAYATO TODA (IPEV / Nr. Ord. 1707710), para exercer o cargo de Vice-Diretor do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), a contar de 10 de fevereiro de 2012.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar AILTON DOS SANTOS POHLMANN  
Diretor-Geral do DCTA

PORTARIA DCTA Nº 31-T/DCP, DE 12 DE MARÇO DE 2012.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, em conformidade com o previsto no inciso XI do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010, resolve:

Art. 1º Dispensar os militares abaixo relacionados, designados pela Portaria DCTA nº 21-T/DCP, de 16 de fevereiro de 2012, da Comissão de Recebimento Provisório da Etapa 66 (2º Conjunto de Equipamentos de Apoio no Solo), prevista no cronograma físico-financeiro, constante do 5º Termo Aditivo ao Contrato nº 003/DEPED-SDDP/2005 (Modernização das Aeronaves P-3AM):

Cel Av FÁBIO ALVAREZ LANNES (COPAC/0655848) - Presidente;  
Cel Av ROBERTO TAZQUETO BOLZAN (ECEMAR/0426288) - Membro; e  
Ten Cel Av JULIO CESAR CARDOSO TAVARES (COPAC/0464570) - Membro.

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

Art. 2º Designar os militares abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Recebimento Provisório da Etapa 66 (2º Conjunto de Equipamentos de Apoio no Solo), prevista no cronograma físico-financeiro, constante do 5º Termo Aditivo ao Contrato nº 003/DEPED-SDDP/2005 (Modernização das Aeronaves P-3AM):

Presidente; Cel Av ANTONIO LUIS KOSTIENKOW PRATESI (Missão Exterior/1351370) -  
Membro; Ten Cel Av CARLOS JOSÉ DA SILVA CRUZ (Missão Exterior/1561197) -  
- Membro; e Ten Cel Av LEANDRO VASCONCELLOS NORONHA (Missão Exterior/1707183)  
Membro. 2S BSP ALEXANDRE RODRIGUES DA ROCHA ( Missão Exterior/3127826) -

Art. 3º Convalidar os atos já praticados pelo Presidente e membros ora designados, no desenvolvimento dos trabalhos relativos à Comissão objeto da presente Portaria, no período de 3 de março de 2012 até a data de publicação desta Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar AILTON DOS SANTOS POHLMANN  
Diretor-Geral do DCTA

## **SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

### **1 – ICA 19-130 - APROVA**

PORTARIA SEFA Nº 24-T/ANAJ, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2012.

Aprova a edição da ICA 19-130 que versa sobre o Programa de Trabalho da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica.

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**, no uso de suas atribuições previstas no inciso I do Art. 12 do ROCA 20-8 “Regulamento da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica”, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de 4 de março de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 19-130 “Programa de Trabalho da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica” para o ano de 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

## 2 – ICA 174-2 - APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA SEFA Nº 12/ANAJ, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2012.

Aprova a reedição da Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA 174-2).

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos XIV e XXIII do art. 4º e o inciso II do art. 12º, todos do Regulamento desta Secretaria, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de 4 de março de 2010, e considerando o que consta do Processo nº 67800.002889/2011-81, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 174-2 "Registro de Atos de Admissão de Pessoal e de Concessões de Aposentadorias, Reformas e Pensões e Remessa de Informações de Desligamento de Pessoal", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 002/SEFA, de 2 de março de 2009, publicada no Boletim Interno nº 17, de 5 de março de 2009.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

Obs.: As Instruções de que tratam as Portarias acima encontram-se anexadas a este Boletim e serão disponibilizadas no BLAER e no SISPUBLIC.

## 3 – PCA 7-24 - APROVA

PORTARIA Nº 1/ANAJ, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011.

Aprova a edição do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da SEFA (PDTI).

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XIV do art. 4º, combinado com o inciso III do art. 6º do Regulamento desta Secretaria, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de 4 de março de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 7-24 "Plano Diretor de Tecnologia da Informação da SEFA para o período de 2012 a 2013 (PDTI)", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

4 – PCA 11-18 - APROVA

PORTARIA SEFA Nº 25-T/ANAJ, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012.

Aprova a edição do PCA 11-18 que versa sobre o Plano Setorial da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica.

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**, no uso de suas atribuições previstas no inciso I do Art. 12 do ROCA 20-8 “Regulamento da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica”, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de 4 de março de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 11-18 “Plano Setorial da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica” para o período de 2012 a 2015.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

Obs.: O Plano de que trata a presente Portaria encontra-se anexado a este Boletim e será disponibilizado no BLAER e no SISPUBLIC.

**SEÇÃO IX – INSTITUTO HISTÓRICO-CULTURAL DA AERONÁUTICA**  
**(Sem alteração)**

**QUINTA PARTE**

**ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS**

**SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL**

**MILITAR**

**1 - ADIÇÃO E VINCULAÇÃO**

Tendo em vista o estabelecido no art. 120, inciso II, do Regimento Interno da DIRAP, aprovado pela Portaria COMGEP nº 94/5EM, de 19 OUT 2005; no item 3.2.7, da ICA 33-19, aprovada pela Portaria DIRAP nº 2.707/DSM, de 30 MAIO 2008, e no art. 7º, inciso I, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, passam à situação de adidos, para fins de mobilização, justiça e disciplina, aos Comandos Aéreos Regionais abaixo discriminados e vinculados, para fins de percepção de proventos, às OM adiante de seus nomes mencionadas, os seguintes militares:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

**PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL**

SO SAD R/1 LUIS EDILSON OLIVEIRA DE ARAUJO (Nr Ord 0614580)

I COMAR

**QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL**

1S BMA R/1 ELOILSON LIMA DE SOUZA (Nr Ord 0296007)

(RD 34/DRH/I-1/050312 – GIA SJ)

GIA SJ

3S SAD R/1 ANDELSON BARBOSA ARAUJO DE MIRANDA

(Nr Ord 1395050)

IV COMAR

**QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL**

Cap QOEA CTA R/1 ADEJALMO ZUCHETO (Nr Ord 0916749)

SO BCO R/1 MARCOS LUIZ LAURINDO (Nr Ord 0535664)

SO SAD R/1 ROVANI DA SILVA RIBEIRO (Nr Ord 0611930)

BAFL

CINDACTA 2

V COMAR

(Item 054/DSM/2012)

**2 – DESPACHO DECISÓRIO**

(Proc. Nº 67410.003897/2012-14 – Ref. Requerimento de Reidentificação do Sr. HELDER VILELA DE OLIVEIRA E SILVA, datado de 1º de março de 2012)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 375/4HI3/22872, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

DEFERIDO, seja reidentificado, face ao que preceitua o art. 2º da Portaria nº 687/GC3, de 17 de novembro de 2000.

(Proc. Nº 67410.003910/2012-35 – Ref. Requerimento de Reidentificação do Sr. GILBERTO NAVARRO DOS SANTOS, datado de 2 de março de 2012)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 376/4HI3/22874, DE 13 DE MARÇO DE 2012

DEFERIDO, seja reidentificado, face ao que preceitua o art. 2º da Portaria nº 687/GC3, de 17 de novembro de 2000.

(Proc. Nº 67410.004129/2012-88 – Ref. Requerimento de Reidentificação do Sr. MARCIO ALMEIDA DA SILVA, datado de 29 de fevereiro de 2012)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 377/4HI3/22876, DE 13 DE MARÇO DE 2012

DEFERIDO, seja reidentificado, face ao que preceitua o art. 2º da Portaria nº 687/GC3, de 17 de novembro de 2000.

(Proc. Nº 67410.004128/2012-33 – Ref. Requerimento de Reidentificação do Sr. PAULO ROBERTO FINETE, datado de 5 de março de 2012)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 378/4HI3/22879, DE 13 DE MARÇO DE 2012

DEFERIDO, seja reidentificado, face ao que preceitua o art. 2º da Portaria nº 687/GC3, de 17 de novembro de 2000.

(Proc. Nº 67410.004130/2012-11 – Ref. Requerimento de Reidentificação do Sr. VINÍCIUS COSTA FORMIGA CAVACO, datado de 5 de março de 2012)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 379/4HI3/22886, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

DEFERIDO, seja reidentificado, face ao que preceitua o art. 2º da Portaria nº 687/GC3, de 17 de novembro de 2000.

(Proc. Nº 67410.003909/2012-19 – Ref. Requerimento de Reidentificação do Sr. ALEXANDER BENTO REZENDE, datado de 1º de março de 2012)

DESPACHO DECISÓRIO Nº 380/4HI3/23434, DE 13 DE MARÇO DE 2012.

DEFERIDO, seja reidentificado, face ao que preceitua o art. 2º da Portaria nº 687/GC3, de 17 de novembro de 2000.

LAERTE JOSÉ DA COSTA Cel Av R1  
Chefe da Divisão de Histórico, Inatividade e Identificação

### 3 – DESPACHO DECISÓRIO – RETIFICAÇÃO

Na publicação constante do BCA nº 051, de 14 MAR 2012, folha 1597, referente ao Requerimento de Reidentificação, datado de 30 de janeiro de 2012, **ONDE SE LÊ:**

"....SLVIO BONFIM DE SOUSA.....", **LEIA-SE:** ".....SILVIO BONFIM DE SOUSA.....", por ter saído com incorreção (Processo nº 67410.002736/2012-11.

(Item 18/4HI3/2012)

## CIVIL

### 1 - FALECIMENTO

Foi informado, por meio de Mensagem Rádio, o falecimento dos seguintes servidores inativos:

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

NOME	DOCUMENTO	UNIDADE	DATA DE FALECIMENTO
JOSÉ CARLOS PEREIRA	RD 34/DAIP-20/020312	COMAR2	25/01/12
WALDÉA LÚCIA MIRANDA DIAS	RD 138/DAIP/140212	COMAR6	04/02/12
AUREO BERRETA	RD 27/SAPCV/070312	AFA	04/03/12
IZAURA PANISSOLO DA SILVA	RD 188/SIP/090312	COMAR4	01/03/12

(Item 04/4PC1/2012)

**SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE**  
(Sem alteração)

**SEÇÃO VI – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA AERONÁUTICA**  
(Sem alteração)

**SEXTA PARTE**

**ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES**

**SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS**  
(Sem alteração)

---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 053, de 16 MAR 2012)

**SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO**

(Sem alteração)

**SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

(Sem alteração)

**SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

(Sem alteração)

**SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

(Sem alteração)

**SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO**

(Sem alteração)

**SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

(Sem alteração)



**PAULO MAURICIO JABORANDY DE MATTOS DOURADO Cel Int**  
**Ch do CENDOC**

---

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ORGANIZAÇÃO**

**ICA 19- 130**

**PROGRAMA DE TRABALHO DA SECRETARIA DE  
ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

**2012**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA



**ORGANIZAÇÃO**

**ICA 19-130**

**PROGRAMA DE TRABALHO DA SECRETARIA DE  
ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

**2012**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

PORTARIA SEFA Nº 24-T/ANAJ, DE 29 DE FEVEREIRO DE 2012.  
Protocolo COMAER nº 67800.000952/2012-21

Aprova a edição da ICA 19-130 que versa sobre o Programa de Trabalho da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica.

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**, no uso de suas atribuições previstas no inciso I do Art. 12 do ROCA 20-8 “Regulamento da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica”, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de 04 de março de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 19-130 “Programa de Trabalho da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica” para o ano de 2012.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	9
<b>1.1 FINALIDADE</b> .....	9
<b>1.2 BASE LEGAL</b> .....	9
<b>1.3 CONCEITUAÇÕES</b> .....	9
<b>1.4 ÂMBITO</b> .....	10
<b>2 FORMALÍSTICA DO PROGRAMA DE TRABALHO DA SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA</b> .....	11
<b>2.1 METODOLOGIA</b> .....	11
<b>3 OBJETIVOS SETORIAIS</b> .....	12
<b>4 PROGRAMA DE TRABALHO DA SEFA</b> .....	13
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	14
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	15
<b>Anexo A – Correlação entre os objetivos do Plano Setorial e os processos estratégicos da SEFA</b> .....	16
<b>Anexo B – Ações Consolidadas por Objetivos Setoriais.</b> .....	23
<b>Anexo C - Cursos propostos para o efetivo da SEFA</b> .....	33
<b>Anexo D – Cursos ministrados pela SEFA</b> .....	35
<b>Anexo E – Visitas Técnicas da SEFA</b> .....	37
<b>Anexo F – PLAMTAX 2012</b> .....	38
<b>Anexo G – PLAMENS BR.2012</b> .....	40
<b>Anexo H – PLAMENS EXT 2012</b> .....	41
<b>Anexo I – Composição orçamentária necessária à execução do PTUG</b> .....	42
<b>Anexo J – Calendário administrativo</b> .....	43

## **PREFÁCIO**

“Quem não sabe o que procura, não entende o que encontra”. (Hans Selye: in CHIAVENATO, 2010).

O planejamento visa a um ganho passível de ser verificado.

Seja no setor privado, seja no setor público, as organizações não alcançam excelência em suas atividades por meio de improvisação. É preciso planejar, organizar e estabelecer métricas para que seus objetivos sejam alcançados.

Esta é a curva do aprendizado, em que a Organização estabelece o caminho a ser percorrido e, posteriormente, verifica, por meio de controles, se o está seguindo. Assim, mantendo o foco na sua Missão e Visão de Futuro, busca atingir, em determinado horizonte temporal, o status de qualificação definido no seu âmbito.

O referido planejamento da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), como responsável pelo Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica, consolida-se neste Programa de Trabalho.

Este Programa define as ações que, em função dos ganhos estabelecidos no Plano Setorial, serão desenvolvidas para colocar, não só a Secretaria na condição de excelência almejada, como também, por extensão, a Aeronáutica no patamar estabelecido em sua Sistemática de Planejamento Institucional.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este Programa tem por finalidade consolidar as ações, metas, tarefas e atividades a serem desenvolvidas pelos diversos setores da SEFA, a fim de atingir os Objetivos Gerais e Específicos estabelecidos no seu Plano Setorial.

Este Programa abrange ações em uma visão sistêmica, voltadas para o Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica, constituído por todas as Unidades Gestoras (UG) do Comando da Aeronáutica (COMAER). Conforme previsto pela Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica (DCA 11-1/2009), ele é anual, portanto, com horizonte temporal de 12 meses.

### **1.2 BASE LEGAL**

A base legal observada por esta Diretriz está listada no item Referências.

### **1.3 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.3.1 DIRETRIZ**

Conjunto de instruções ou prescrições, de caráter detalhado e específico, visando definir metas, orientar a ação, fixar prioridades ou regular a conduta para a consecução de uma atividade. (BRASIL, 2009, item 1.2.8, p. 10).

#### **1.3.2 FATORES PORTADORES DE FUTURO**

Fatos de comprovada existência, sinalizadores de uma possível realidade que irá se formar no futuro. (BRASIL, 2009, item 1.2.12, p. 10).

#### **1.3.3 HORIZONTE TEMPORAL**

Período coberto pelo planejamento estratégico ou por um estudo, geralmente quantificado em anos. (BRASIL, 2009, item 1.2.13, p. 10).

#### **1.3.4 METAS**

Passos ou etapas perfeitamente quantificadas, com prazos definidos e coerentes com uma determinada Estratégia, para que os Objetivos Estratégicos ou Setoriais sejam alcançados. (BRASIL, 2009, item 1.2.15, p. 10).

#### **1.3.5 OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Efeito desejado, em nível estratégico, que deve ser alcançado ou visado e que contribui para a consecução de um objetivo político ou de outro objetivo estratégico. (BRASIL, 2009, item 1.2.17, p. 11).

#### **1.3.6 PLANO**

Documento que consubstancia as decisões tomadas num determinado momento e em dado nível hierárquico. Visa à consecução de objetivos finais a ser alcançados em determinado período.

### 1.3.7 PLANO SETORIAL

Plano quadrienal, elaborado pelos Órgãos de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante, com base no Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, que estabelece tarefas e atividades a ser desempenhadas pelo próprio Órgão e Organizações Militares subordinadas, com a finalidade de atingir os Objetivos Estratégicos e seus Objetivos Setoriais em um determinado período. (BRASIL, 2009, item 1.2.23, p. 12).

### 1.3.8 PROCESSO GERENCIAL

Processo ligado à estratégia da organização. Constituem processos de informação e decisão que estão ligados diretamente à formulação de políticas e diretrizes.

### 1.3.9 PROGRAMA DE TRABALHO

Documento decorrente do Plano Setorial, elaborado pelas Organizações Militares subordinadas e encaminhado ao respectivo Órgão de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante. Preferencialmente, os Programas de Trabalho abrangerão um período de quatro anos, devendo conter as diretrizes e tarefas pertinentes. (BRASIL, 2009, item 1.2.31, p. 12).

### 1.3.10 PROGRAMA DE TRABALHO DA UNIDADE GESTORA (PTUG)

Documento elaborado pelas Unidades Gestoras com autonomia administrativa, que estabelece os objetivos anuais a ser alcançados e quantificados em termos de metas, levando-se em consideração os recursos disponíveis (orçamentários, materiais e humanos). Adaptada da definição do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001, p. 153).

## 1.4 ÂMBITO

O presente Programa aplica-se a todos os setores da SEFA.

## **2 FORMALÍSTICA DO PROGRAMA DE TRABALHO DA SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

A Visão da Secretaria está voltada para o aprimoramento de processos, por meio dos quais exerce o seu papel sistêmico, em função de suas atribuições como Órgão Central dos Sistemas de Contabilidade, de Administração Financeira e de Controle Interno no âmbito da Aeronáutica. Mesmo as ações, metas, tarefas e atividades da Secretaria de caráter interno têm como foco melhorias que proporcionem melhor atendimento às necessidades das UG do COMAER.

Por isso, as ações de seu Programa de Trabalho também estão direcionadas às Unidades Gestoras (UG) do Comando da Aeronáutica e às suas atividades internas.

### **2.1. METODOLOGIA**

Toda organização é um sistema, ou seja, funciona como um conjunto de processos. A identificação e o mapeamento desses processos permitem um planejamento adequado das atividades, a definição de responsabilidades e o uso adequado dos recursos disponíveis.

Mapear, portanto, os processos de uma organização é muito mais do que um simples retrato da lógica de entradas e saídas entre pessoas, cargos, departamentos, gerências ou áreas. É um exercício de reflexão e debates, cujo objetivo é procurar retratar os trâmites internos, como ocorrem e os fluxos de informações (em meio eletrônico e físico), de forma a determinar, com precisão, as necessidades dos clientes, sejam eles internos ou externos.

Por isso, a metodologia desenvolvida pela SEFA teve como foco que o planejamento é concretizado por meio da articulação dos processos finalísticos. Estes devem ser gerenciados sob um enfoque sistêmico e integrados para permitir encadear o processo de planejamento até o nível do Programa de Trabalho de Unidade Gestora (PTUG).

Para que isso fosse possível, foi necessário integrar as ações que se destinavam às melhorias (Visão de Futuro) com aquelas destinadas às ações de manutenção das tarefas existentes e ligadas à Missão da Secretaria.

Portanto, a metodologia estabelecida procurou estabelecer a conexão entre os objetivos do Plano Setorial e as ações (iniciativas) que permitissem atingir os resultados pretendidos, com o menor dispêndio de recursos.

### 3 OBJETIVOS SETORIAIS

Em função de sua atipicidade como Órgão de Direção Setorial (ODS) e Órgão Central de sistemas no âmbito da Aeronáutica, a SEFA teve, como foco, estabelecer objetivos que permitissem aprimorar, principalmente, as tarefas e atividades relacionadas ao Setor de Economia e Finanças e desenvolvidas pelas Unidades Gestoras a ela ligadas sistemicamente.

Os Objetivos Estratégicos de Economia e Finanças, neste Programa de Trabalho, foram resumidos e expressos em forma de “ganhos”, isto é, de maneira que pudessem dar origem às ações e metas, em função dos processos atrelados aos respectivos objetivos e que pudessem ser definidas por indicadores, que permitissem visualizar os resultados alcançados.

Dentro do escopo acima descrito, os objetivos são os abaixo relacionados, cuja ordem não indica prioridade.

- a) Ampliar o volume de recursos orçamentários e financeiros recebidos, de modo a atender as necessidades do COMAER, em cada exercício;
- b) Reduzir o grau de não atendimento de compromissos contratuais dos projetos contemplados pelo PROFAB;
- c) Reduzir o nível de frustração da arrecadação estimada das receitas do Fundo Aeronáutico em cada exercício;
- d) Aumentar a eficiência da busca de informações nas normas emitidas pela SEFA;
- e) Reduzir o nível de não conformidades relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial no SIAFI;
- f) Reduzir o grau de reincidência de não conformidades identificadas nas auditorias de conformidade;
- g) Reduzir o tempo do ciclo de auditoria de conformidade;
- h) Reduzir o tempo do ciclo de produção e apresentação de informações gerenciais de execução orçamentária, financeira e patrimonial, em apoio ao processo decisório;
- i) Reduzir o tempo médio de realização das Tomadas de Contas Especiais;
- j) Reduzir a incidência de não conformidades relativas às rotinas de desembaraço alfandegário;
- k) Aumentar o índice de conclusão com êxito dos Convênios de Receita e de Despesa celebrados com Organizações do COMAER;
- l) Elevar a capacitação do efetivo da SEFA, de modo a atingir o estabelecido nos perfis profissiográficos de cada setor; e
- m) Aumentar a eficiência dos treinamentos ministrados pela SEFA, em termos de público abrangido, tempo de execução e custo.

O Anexo A sintetiza a metodologia adotada, destacando a correlação entre os objetivos listados na Estratégia de Economia e Finanças da Aeronáutica (EEFA), os Objetivos do Plano Setorial e os respectivos processos da SEFA.

#### **4 PROGRAMA DE TRABALHO DA SEFA**

Como descrito na Metodologia, o Programa de Trabalho da SEFA procurou integrar as ações (iniciativas) que permitissem atender tanto a Visão de Futuro, quanto a Missão da Secretaria.

Essas iniciativas estão consolidadas no Anexo B, cuja descrição corresponde a cada um dos Objetivos Setoriais resumidos na forma de “ganhos”.

Percebeu-se que algumas iniciativas, como as que atendem aos Processos de Suporte e de Gestão, permeiam todas as áreas da Secretaria e, por isso, foram destacadas separadamente.

Observou-se, ainda, que a capacitação de Recursos Humanos destaca-se em dois aspectos: o primeiro voltado para o efetivo da SEFA, como forma de aprimorar os trabalhos da Secretaria para atender às necessidades de seus clientes, isto é, as Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica; e o segundo voltado para o aprimoramento dos Recursos Humanos das UG, como parte da Missão da SEFA de aperfeiçoar a gestão dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais do COMAER.

A expectativa para o ano de 2012 é de consolidar a metodologia adotada, reconhecendo que ainda há muito que fazer e que alterações, provavelmente, terão de ser feitas para adaptar o planejado à realidade encontrada.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** Este Programa substitui o PTA da SEFA de 2011, aprovado pela Portaria SEFA nº1/GABSEFA, de 16 de fevereiro de 2011, publicado no Boletim Interno nº 17, de 03 de março de 2011.

**5.2** Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Casa Civil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. [Brasília, DF], 1988.
- BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. *Missão da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 144/GC3 de 9 de março de 2007.
- \_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 11-1. *Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 714/GC3, de 29 de jul 2009. [Brasília – DF], 2009.
- \_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 14-5. *Política Militar Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº C-2/GC3, de 14 fev. 2008. [Brasília-DF], 2008.
- \_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 19-3. *Missão da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria SEFA nº 13/SEFA, de 27 set. 2010. [Brasília-DF], 2010.
- \_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 14-10. *Política de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 203/GC3, de 6 abr. 2011. [Brasília-DF], 2011.
- \_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica. MCA 10-4. *Glossário da Aeronáutica*. Aprovado pela Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 jan. 2001. [Brasília-DF], 2001.
- \_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Norma de Sistema. NSCA 174-1. *Norma do Sistema de Controle Interno*. Aprovada pela Portaria nº 21/SEFA, de 29 mai. 2009. [Brasília-DF], 2009.
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 5.484 de 30 de junho de 2005. *Aprova a “Política de Defesa Nacional”* [Brasília-DF], 2005. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5484.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5484.htm) >. Acesso em 23 set. 2010.
- \_\_\_\_\_. Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009. *Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica*. [Brasília-DF], 2009.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001. *Organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal*. [Brasília-DF], 2001. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/L10180.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10180.htm) >. Acesso em 23 set. 2010.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria nº 400/SPEAI/MD, de 21 de setembro de 2005. *Aprova a “Política Militar de Defesa”*. MD51-P-02.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria nº 578/SPEAI/MD, de 27 de dezembro de 2006. *Dispõe sobre a “Estratégia Militar de Defesa”*. MD51-M-03.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 113/SPEAI/MD, de 1º de fevereiro de 2007. *Dispõe sobre a “Doutrina Militar de Defesa”*. MD51-M-04.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria nº 998/SPEAI/MD, de 24 de agosto de 2005. *Aprova e manda pôr em prática a “Sistemática de Planejamento Estratégico Militar”*. MD51-M-01.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Iniciação a Sistemas, Organização e Métodos – SO&M*. Barueri, SP: Ed. Manolo, 2010.
- MARCIAL, Elaine Coutinho. GRUMBACH, Raul J. dos Santos. *Cenários Prospectivos: como construir um futuro melhor*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008, 5ª ed.

## Anexo A - Correlação entre os objetivos do Plano Setorial e os processos estratégicos da SEFA

Prioridade 1			
Provimento de Recursos Orçamentários e Financeiros			
Objetivos da EEFA	Ganho	Macroprocesso	Processo Finalístico
Obter recursos para os Projetos do PROFAB, de forma a possibilitar o atendimento às obrigações contratuais firmadas pelo COMAER e a consequente manutenção da capacidade operacional da FAB.	Reduzir o grau de não atendimento de compromissos contratuais dos projetos atendidos pelo PROFAB.	Provimento de Recursos.	Obtenção de Operações de Crédito.
Estreitar a coordenação com os Órgãos da Administração Federal, de maneira a ampliar o volume de operações de crédito, em função das necessidades contratuais dos projetos de interesse da Aeronáutica.	Maximizar o recebimento de recursos orçamentários e financeiros, de modo a atender as necessidades do COMAER, em cada exercício.		Programação Financeira. Aplicação Financeira. Alteração Orçamentária. Descentralização Orçamentária.
Estreitar os contatos com os órgãos externos ao COMAER (MD, SOF, STN, MF e MPOG) nos assuntos afetos à execução orçamentária, de maneira a sensibilizá-los para os objetivos de interesse do COMAER.			
Aperfeiçoar os procedimentos e controles do processo de arrecadação das UG e de aplicação financeira do Fundo Aeronáutico, de maneira a evitar frustração das receitas estimadas.	Reduzir o nível de frustração da arrecadação estimada das receitas do Fundo Aeronáutico, em cada exercício.	Provimento de Recursos. Controle da Execução.	Controle e Análise de RCD/RCR. Programação Financeira. Aplicação Financeira. Alteração Orçamentária. Descentralização Orçamentária.

<b>Prioridade 2</b> <b>Aprimoramento da Gestão</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Ganho</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo Finalístico</b>
Promover a adesão aos métodos e técnicas de análise de Demonstrações Contábeis preconizados pelo Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal, com observância dos preceitos estabelecidos pela esfera de Controle Externo.	Reduzir o nível de não conformidades relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial no SIAFI.	Controle da Execução.	Auditoria e Análise.
	Reduzir o grau de reincidência de não conformidades identificadas nas auditorias de conformidade.		
Aprimorar a execução dos Convênios de Despesa, de Receita e de instrumentos congêneres.	Aumentar o índice de conclusão com êxito dos Convênios de Receita e de Despesa celebrados com Organizações do COMAER.		Gerenciamento de Informações no SIASG. Atd. em Licitações e Contratos Auditoria e Análise.
Desenvolver, manter e normatizar, sob a ótica de processos, todas as atividades do Sistema de Comércio Exterior do Comando da Aeronáutica (SISCOMAER), garantindo a definição das atribuições e responsabilidades de cada elo.	Reduzir a incidência de não conformidades relativas às rotinas de desembaraço alfandegário.		Auditoria e Análise.
Implementar ferramentas de Tecnologia da Informação (TI), visando ao apoio integrado aos diversos processos e atividades desenvolvidas na esfera de atuação do SISCONI.	Reduzir o tempo de ciclo das auditorias de conformidade.		

<b>Prioridade 2</b> <b>Aprimoramento da Gestão</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Ganho</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo Gerencial</b>
Desenvolver mecanismos de avaliação objetiva da gestão, de modo a identificar e divulgar as melhores práticas no âmbito da Aeronáutica, a fim de permitir o aperfeiçoamento dos processos internos de suas UG.	<p>Reduzir o tempo do ciclo de produção e apresentação de informações gerenciais de execução orçamentária, financeira e patrimonial, para apoio ao processo decisório.</p>	<p>Processo Decisório.</p>	<p>Elaboração de Informações Gerenciais.</p>
Promover o aperfeiçoamento dos métodos, procedimentos e ferramentas relativas à Contabilidade de Custos, com aproveitamento do conhecimento acumulado na Aeronáutica e absorção de novas práticas e sistemas desenvolvidos no âmbito do Governo Federal, a fim de fortalecer a área de custos como importante manancial de informações para o processo decisório, sobretudo, no nível estratégico.			
Promover a ampla utilização, no âmbito do COMAER, de sistemas dedicados à pesquisa de informações sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial, em nível gerencial, com vistas ao aprimoramento do processo decisório.			

<b>Prioridade 2</b> <b>Aprimoramento da Gestão</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Ganho</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo Finalístico</b>
<p>Consolidar o Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER (MCA 172-3/Digital) como Norma padrão para todos os assuntos de Contabilidade afetos às UG do COMAER.</p> <p>Promover o aperfeiçoamento das atividades e das ferramentas utilizadas para o monitoramento da execução orçamentária, financeira e patrimonial das UG, com vistas a garantir a adesão plena às orientações normativas emanadas da SEFA, bem como a avaliação quanto à qualidade da gestão sob o enfoque dos procedimentos contábeis executados.</p>	Aumentar a eficiência da busca de informações nas normas da SEFA.	Controle da Execução. Atendimento às Unidades.	Controle de Certidões. Gerenciamento de Informações no SIASG. Atd. Em Licitações e Contratos. Atd. Em Execução Contábil. Prestação de Contas. Contas Anuais.
Estreitar relações com o Tribunal de Contas da União e com outros órgãos de Controle Externo no âmbito da Administração Pública Federal.		Controle da Execução.	Ressarcimento de Danos ao Erário.

<b>Prioridade 3</b> <b>Capacitação Profissional</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Ganho</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo de Suporte</b>
Capacitar os recursos humanos vinculados ao Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica para fazer face à evolução do conhecimento nos campos de seu interesse.	Elevar a capacitação do efetivo da SEFA, de modo a atingir o estabelecido nos perfis profissiográficos de cada setor.	(1)	Capacitação de Pessoal. PLAMTAX. PLAMENS.

(1) A capacitação de pessoal é um processo de suporte aos processos finalísticos e, por isso, não está agregada como macroprocesso.

<b>Prioridade 4</b> <b>Gestão do Conhecimento</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Ganho</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo de Suporte</b>
Consolidar o Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA), com a missão de fomentar, desenvolver, obter, disseminar e deter conhecimento sobre os assuntos afetos à sua área de atuação.	Aumentar a eficiência dos treinamentos ministrados pela SEFA, em termos de público abrangido, tempo de execução e custo.	(1)	Capacitação de Pessoal
Ampliar a participação do COMAER em eventos (seminários, simpósios, palestras e cursos) voltados para a discussão e disseminação de conhecimentos ligados ao Setor de Economia e Finanças.			

(1) A Gestão do Conhecimento também é um processo de suporte aos processos finalísticos e, por isso, também não está elencada como macroprocesso.

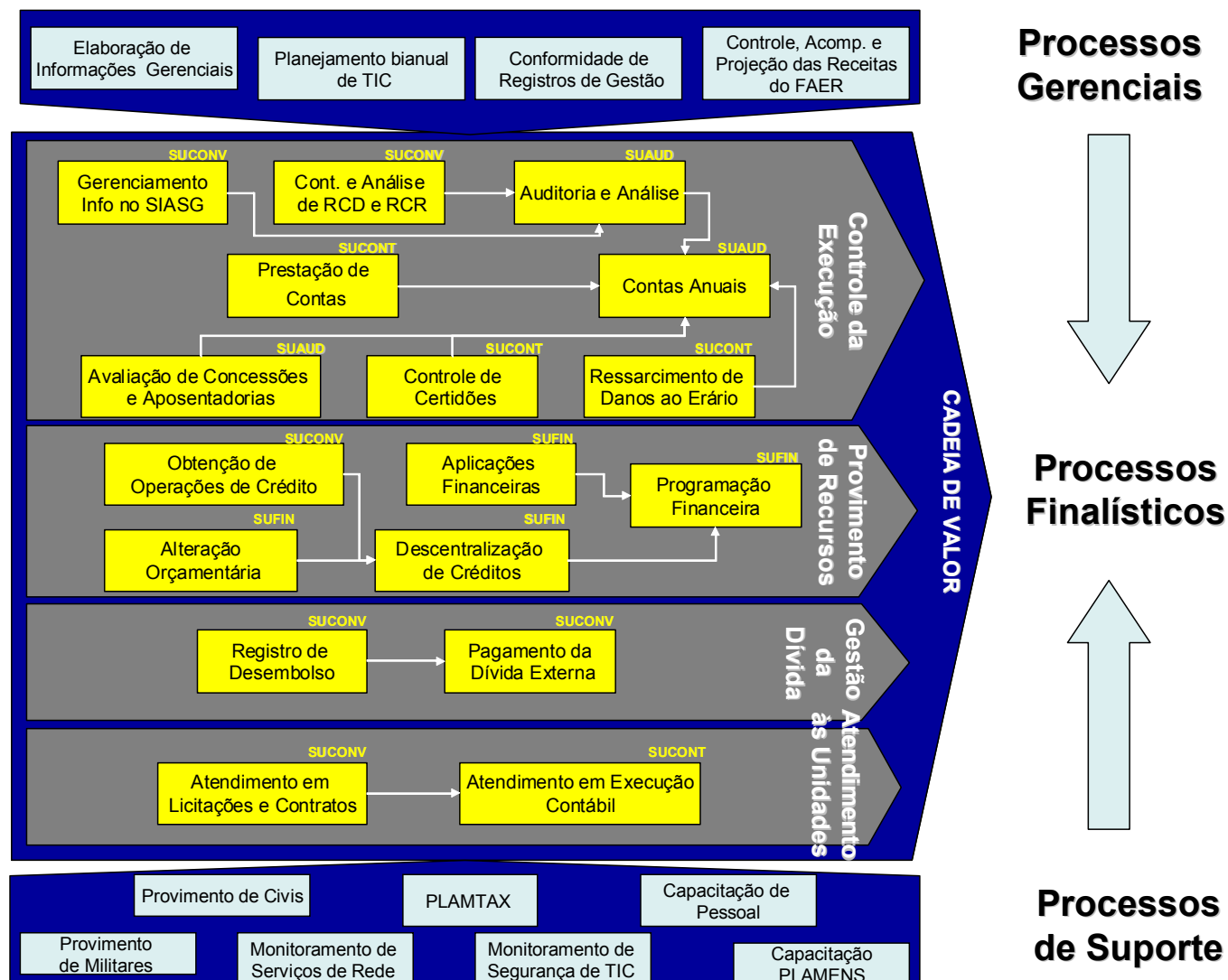
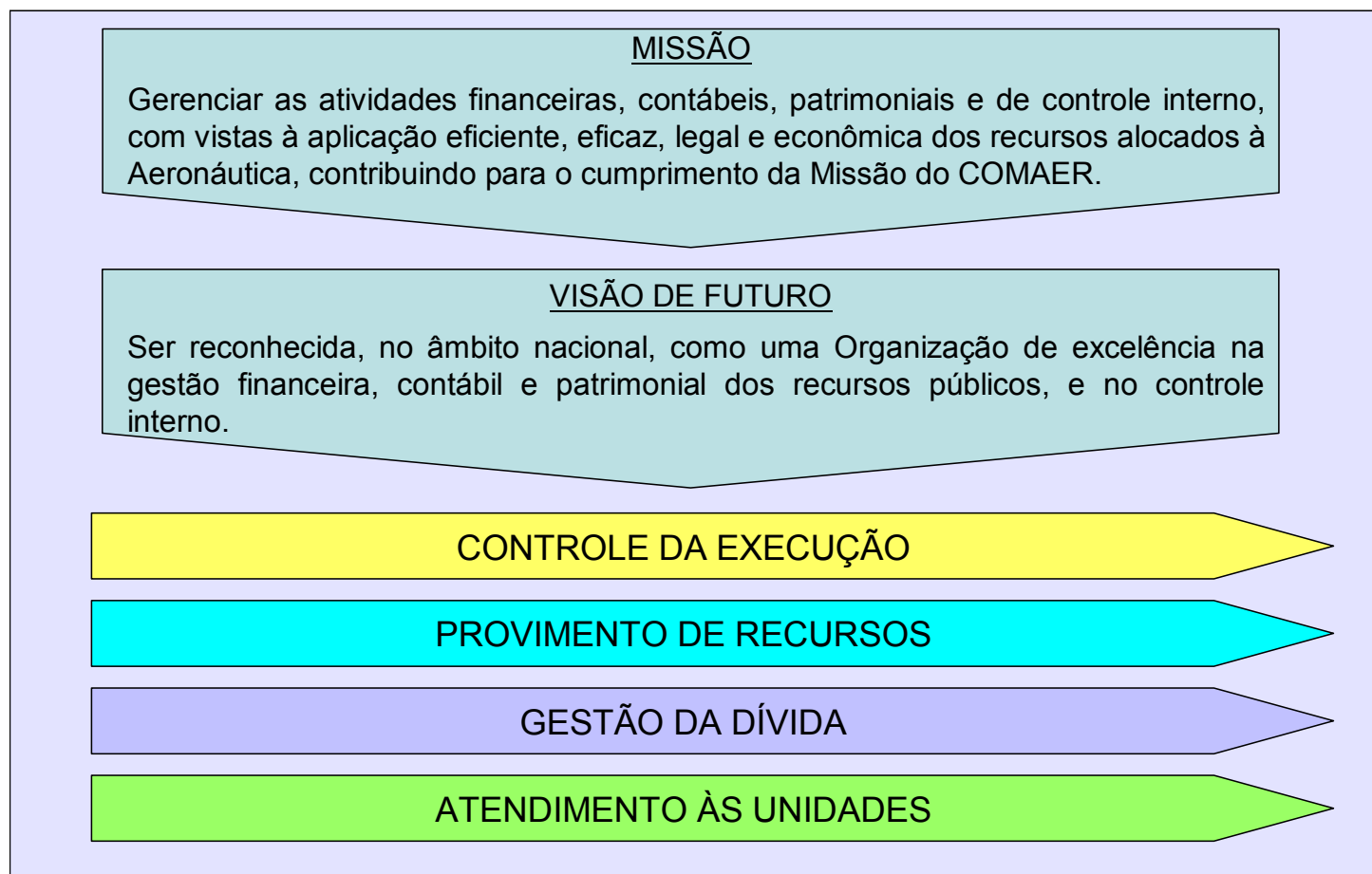


Figura 1 –Cadeia de Valor da SEFA



**Figura 2 –Missão, Visão e Macroprocessos da SEFA.**

**Anexo B - Ações consolidadas por Objetivos Setoriais**

**Objetivo Setorial nº 1**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO (meses)	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
1	Ampliar o volume de recursos orçamentários e financeiros recebidos, de modo a atender as necessidades do COMAER, em cada exercício.	1) Agendar visitas à SOF e à STN, previamente coordenadas, com vistas a intensificar o intercâmbio e identificar os principais atores intervenientes nas ações de ampliação de limites e de descontingenciamento de recursos.	A det.	0,00	SUFIN SUCONV
		2) Implementar sistemática de reuniões de coordenação entre os envolvidos no processo de execução orçamentária e financeira do COMAER, com vistas à atualização de informações e proposição de novas estratégias de priorização das demandas dos projetos/contratos.	15 Mar.	0,00	SUFIN-2 SUCONV-3
		3) Estudar uma possível reestruturação do Conselho de Economia e Finanças da SEFA (CONEF), visando a uma efetiva atuação no tratamento de assuntos relevantes, afetos à execução orçamentária, financeira e patrimonial.	30 Jun.	0,00	ANAJ

## Objetivo Setorial nº 2

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
2	Reduzir o grau de não atendimento de compromissos contratuais dos projetos contemplados pelo PROFAB.	1) Mapear o processo de gerenciamento do PROFAB, que antecede e alimenta o processo de descentralização de crédito deste programa.	31 Mar.	0,00	SUCONV
		2) Identificar e propor, com base na análise do processo mapeado, medidas administrativas para o aprimoramento do nível de coordenação entre os elos que gerenciam os compromissos e recursos do PROFAB.	30 Abr.	0,00	SUCONV
		3) Realizar as missões nº 12, 17 e 18 do PLAMTAX, com vistas à atualização de procedimentos que envolvem a execução contratual e viabilizar a solução de possíveis dificuldades vivenciadas nos projetos, quando possível, com a participação dos intervenientes externos identificados como estratégicos na condução do processo.	31 Dez.	Diárias US\$ 24,400.00 Passagens US\$ 30,174.00 PLAMTAX 2012.	SUCONV-3
		4) Agendar visitas à SOF e à STN, previamente coordenadas, com vistas a intensificar o intercâmbio e identificar os principais atores intervenientes nas ações de ampliação de limites e de descontingenciamento de recursos.	A det.	0,00	SUCONV-3

## Objetivo Setorial nº 2

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
2	Reduzir o grau de não atendimento de compromissos contratuais dos projetos contemplados pelo PROFAB.	5) Promover a criação de um banco de informações gerenciais unificado do PROFAB (SEFA/EMAER/Gerências de Projeto), que contenha dados constantemente atualizados, de forma a agilizar o gerenciamento da execução contratual.	30 Abr.	0,00	SUCONV-3
		6) Implementar sistemática de reuniões de coordenação entre os envolvidos no processo de execução orçamentária e financeira do PROFAB, com vistas à atualização de informações e proposição de novas estratégias de priorização das demandas dos projetos/contratos.	A det.	0,00	SUCONV-3
		7) Utilizar o sistema de videoconferência para a realização de reuniões de coordenação entre a SEFA e gerências de projeto.	31 dez	Vide Anexo I	SUCONV-3

**Objetivo Setorial nº 3**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
3	Reduzir nível de frustração na arrecadação das receitas do Fundo Aeronáutico em cada exercício.	1) Realizar visitas técnicas aos COMAR I, II, III e VI, para orientá-los a respeito dos recolhimentos de receitas. A equipe será formada por um oficial superior e dois graduados, com duração de cinco dias.	31 Ago.	Diária: R\$10.050,00 Passag: R\$21.000,00	SUFIN-1

**Objetivo Setorial nº 4**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
4	Aumentar a eficiência da busca de informações nas normas emitidas pela SEFA.	3) Elaborar um novo Módulo do MCA 172-3 (Digital), que concentre todas as informações inerentes aos procedimentos de transmissão de informações tributárias, previdenciárias e relativas ao FGTS a órgãos externos (Receita, Caixa, etc), bem como as ações de controle da regularidade do COMAER, sob os aspectos fiscal, previdenciário, trabalhista e junto a outros cadastros oficiais.	30 Set.	0,00	SUCONT 2
		4) Reformular o Módulo 10 do MCA 172-3 (Digital), dedicado ao pagamento de pessoal, incluindo todos os procedimentos realizados pela SDPP, no SIAFI, afetos à folha de pagamentos.	31 Jul.	0,00	SUCONT 2
		5) Realizar estudo de viabilidade e implantar nova plataforma de edição e de consulta do Manual Eletrônico que permita a realização de buscas de conteúdo por hipertexto.	31 Out.	R\$ 8.000,00	SUCONT 2 e ASTIC/DTIC

## Objetivo Setorial nº 5

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
5	Reduzir o nível de não conformidades relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial no SIAFI.	1) Elaborar e implantar um novo roteiro de verificações contábeis dos dados do SIAFI, utilizando critérios de materialidade e relevância, com vistas ao monitoramento da execução das UG.	30 Jun.	0,00	SUCONT-3
		2) Elaborar e implementar sistemática de identificação e de recompensa (premiação) das UG Executoras com melhor desempenho em termos de execução contábil no SIAFI.	30 Jun.	0,00	SUCONT-3
		3) Revisar o Rol de Demonstrativos de Prestação de Contas preconizados pela SEFA, com vistas a permitir a identificação precoce, por parte das UG, de aspectos que representem não conformidades.	30 Jun.	0,00	SUCONT-2 e SUCONT-3
		4) Definir as necessidades técnicas, elaborar os requisitos operacionais para implementar ferramenta de automação dos procedimentos de preenchimento dos demonstrativos de prestação de contas, bem como de sua transmissão eletrônica para a SEFA.	31 Dez.	0,00	SUCONT-2, SUCONT-3 e ASTIC

**Objetivo Setorial nº 6**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
6	Reduzir o grau de reincidência de não conformidades identificadas em exames de auditoria de conformidade.	1) Mapear e quantificar as não conformidades por Unidade Gestora Executora.	Até 10 Dez.	0,00	SUAUD-1 SUAUD-2
		2) Mapear e quantificar as não conformidades de maior recorrência no Comando da Aeronáutica.	Até 10 Dez.	0,00	SUAUD-1
		3) Divulgar, no ECFAB, as principais não conformidades.	10 Dez.	0,00	SUAUD-1
		4) Informar aos ODS as não conformidades não sanadas nas respectivas Unidades Jurisdicionadas.	Até 10 Dez.	0,00	SUAUD-2

**Objetivo Setorial 7**

7	Reduzir o tempo do ciclo de auditoria de conformidade.	1) Definir as necessidades técnicas e elaborar os requisitos operacionais de ferramentas integradas de Tecnologia da Informação, visando ao apoio do planejamento de auditoria, do acompanhamento da Gestão e Estatística e às atividades de Auditorias de Conformidade, de Gestão e Operacional.	31 Jun.	0,00	SUAUD 1 a 5 ASTIC
		2) Definir o objeto, mediante projeto executivo, da ferramenta de TI destinada ao apoio do planejamento de auditoria, ao acompanhamento da Gestão e estatística e às atividades de Auditorias de Conformidade, de Gestão e Operacional, para fins de iniciar o processo licitatório.	31 Out.	0,00	SUAUD 1 a 5. ASTIC

**Objetivo Setorial nº 8**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
8	Reduzir o tempo do ciclo de produção e apresentação de informações gerenciais de execução orçamentária, financeira e patrimonial para apoio ao processo decisório.	1) Elaborar uma biblioteca de pesquisas construídas para o SIAFI Gerencial, a ser utilizado como modelo pela SEFA e por parte das UG do COMAER.	31Ago.	0,00	SUCONT-1
		2) Elaborar estudo para identificação das áreas de maior interesse para a Contabilidade de Custos, no âmbito do COMAER, com vistas a permitir a concentração dos esforços de produção de informações gerenciais e atender às alterações em curso no Plano de Contas da União.	31Ago.	0,00	SUCONT-1
		3) Estudar a expansão da ferramenta de TI contratada (SAD), para a produção de informações gerenciais de interesse dos demais setores da SEFA.	30 Abr.	0,00	WISEFA ASTIC

**Objetivo Setorial nº 9**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
9	Reduzir o tempo médio de realização de Tomadas de Contas Especiais.	1) Reformular e normalizar os procedimentos preliminares à TCE, voltados para a obtenção e análise prévia dos documentos e informações disponíveis, bem como para a interação antecipada com a respectiva organização.	31 Jul.	0,00	SUCONT-2

**Objetivo Setorial 10**

<b>10</b>	Reduzir a incidência de não conformidades relativas às rotinas de desembaraço alfandegário.	1) Normalizar os macroprocessos definidos na NSCA 176-1, por meio de Grupos de Trabalho, conforme calendário de execução determinado pelo SEFA.	31 Dez.	0,00	SUCONV-3
		2) Utilizar sistema de videoconferência, para realização de reuniões de coordenação entre a SEFA e gerências de macroprocessos, possibilitando a plena integração executiva prevista no Sistema de Comércio Exterior do COMAER;	31 Dez.	Conforme PDTI	SUCONV-3
		3) Realizar reuniões periódicas de coordenação entre os gerentes de macroprocessos e o Órgão Central do SISCOMAER, conforme planejado pela SUCONV-3;	A det.	0,00	SUCONV-3

**Objetivo Setorial nº 11**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
<b>11</b>	Aumentar o índice de conclusão com êxito dos Convênios de Receita e de Despesa, bem como de instrumentos congêneres, celebrados com Organizações do COMAER.	1 - Mapear o processo de celebração e de execução de Convênios de Receita e de Despesa, bem como de instrumentos congêneres, com vistas a identificar eventuais fragilidades para o COMAER.	30 Abr.	0,00	SUCONV-2
		2 – Propor medidas de reformulação do processo de celebração e de execução de Convênios de Receita e de Despesa, bem como de instrumentos congêneres.	30 Jun.	0,00	SUCONV-2

**Objetivo Setorial nº 12**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
12	Elevar a capacitação do efetivo da SEFA, de modo a atingir o estabelecido nos perfis profissiográficos de cada setor.	1) Atualizar os perfis profissiográficos dos cargos e funções da SEFA.	30 Jun.	0,00	IEFA
		2) Realizar atualização de dados no SIGPES (Cursos realizados e funções exercidas).	30 Abr.	0,00	GABSEFA
		3) Realizar levantamento, em termos gerais, das lacunas de conhecimento existentes entre os perfis desejados e os atuais, do efetivo da SEFA, para fins de análise e proposição dos cursos necessários.	31 Ago.	0,00	IEFA

**Objetivo Setorial nº 13**

Nº	OBJETIVO SETORIAL	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
13	Aumentar a eficiência dos treinamentos ministrados pela SEFA em termos de público abrangido, tempo de execução e custo.	1) Avaliar a reestruturação do CAEF em módulos.	31 Ago.	0,00	IEFA

**Ação relativa aos Processos de Suporte**

AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
Elaborar estudo, com base no subsídio dos diversos setores, com vistas a evidenciar as necessidades de recompletamento e remanejamento de Recursos Humanos (militares e civis) da SEFA.	Setembro	0,00	GABSEFA

**Ações relativas aos Processos de Gestão**

AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SETOR RESP.
Revisar e atualizar o ROCA 20-8 (Regulamento) e o RICA 20-2 (Regimento) da SEFA.	31 Jul. (RICA) 30 Nov. (ROCA)	0,00	ANAJ
Revisar e atualizar o RCA 12-1/2004 Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA).	30 Set.	0,00	ANAJ
Realizar estudo sobre os fatores limitantes da execução orçamentária do Plano de Ação do COMAER.	30 Set..	0,00	AESPE

**Anexo C - Cursos propostos para o efetivo da SEFA (resp: IEFA)**

PRIORIDADE	CURSO	DURAÇÃO	CUSTO (R\$)	SOLICITAÇÃO
1	Reservar recursos para o pagamento de despesas para a realização do Curso de Aperfeiçoamento (Um Oficial).	04 meses	Ajuda de custo: 22.747,40 Passagem: 500,00	SUCONT
2	Curso Básico de Inteligência para Graduados – CBI-EAD-GD, executado na modalidade à distância. 01 Graduado	24 dias	R\$ 0,00	SINT
3	Administrador de Rede – (MCITP Server Administrator). 01 CV 01 OF SUB, em quatro fases.	30 dias	Serviço 10.000,00 (Curso).	DTIC
4	Curso de planejamento e implementação de bibliotecas digitais. (Tabela cursos externos) 01 Oficial.	04 dias	Serviços 1.890,00	IEFA
5	Curso de Gestão de Documentos Eletrônicos na Administração Pública (01 Oficial e 01 Graduado)	02 dias	Serviços: 3.580,00	GABSEFA SPROT
6	Curso PREDIG - Curso de Gestão e Preservação de Arquivos Digitais.	12 dias	Diá: 1.100,00/Pass: 500,00 Curso: 2.070,00	GABSEFA
7	Curso de Negociação de Contratos Internacionais e Acordos de Compensação. CNEG – ILA (2 vagas para oficiais)	21 dias	Diária: R\$ 9.616,32 Passag: R\$ 1.000,00	SUCONV
8	Curso de Análise de Inteligência para Graduados – CAI-CRIP-GD. (01 Graduado).	36 dias	R\$ 0,00	SINT
9	Curso de Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos da Aeronáutica – CRSAS à distância. (04 Grad de setores variados da SEFA).	23 dias duas turmas	R\$ 0,00	SINT
10	Curso De Manutenção De Rede Local Básico (CMRLB). 01 Graduado. CCA-RJ.	5 dias	Diárias: R\$ 1.233,10 Passagem: R\$ 500,00	DTIC
11	Curso De Manutenção De Rede Local Avançado (CMRLA). 01 Graduado. CCA-RJ.	10 dias	Diárias: R\$ 2.354,10 Passagem: R\$ 500,00	DTIC
12	Curso de Gestão de Pessoal da Aeronáutica para Graduados (CGPA-G) no CIEAR. (03 Graduados - 02 SPM e 01 SCI)	20 dias	Ajuda de Custo: 12.720,68 Passagem: 1.500,00	GABSEFA SPM SCI
13	Curso de SIAFI Básico realizado pela SEFA. (02 Graduados)	05 dias	0,00	GABSEFA
14	Entendendo a nova Legislação de Convênios – PI 507/2011. (1 vaga)	3 dias	R\$ 2.050,00 ( curso)	SUCONV
15	Curso de Operacionalização do SICONV III- Orzil (2 vagas)	3 dias	R\$ 4.100,00,00 ( curso)	SUCONV
16	Curso de Segurança da Informação (CSI) 1 OF SUP 1 OF SUB. CCA-RJ	4 dias	Diárias: R\$ 1748,25 Passagens: R\$ 1.000,00	DTIC

17	Curso de Gerência de Rede Local (CGRL) – 01 Graduado. CCA-SJ.	5 dias	Diárias R\$ 973,50 Passagens R\$ 500,00	DTIC
18	Curso de Java Avançado – JSP (CJAJ). 02 Graduados. CCA-SJ	5 dias	Diárias R\$ 1947,00 Passagens R\$ 1000,00	DTIC
19	Curso de Banco de Dados Postgree SQL (CBDPS). 02 Graduados. CCA-SJ	5 dias	Diárias R\$ 1947,00 Passagens R\$ 1.000,00	DTIC
20	Curso de Gestão de Documentos Públicos (01 Oficial)	04 dias	Serviços: 4.380,00	GABSEFA SPROT
21	Formação de Multiplicadores de Convênios – Orzil (1 vaga)	A det	R\$ 1.640,00 ( curso)	SUCONV
22	Curso de Linux Básico (CLB) no CCA-BR. 01 OF SUB, 01 CV 02 Graduados. 04 etapas, sendo um indicado para cada etapa.	5 dias	0,00	DTIC
23	Curso de Linux Avançado (CLB) no CCA-BR. 01 OF SUB, 01 CV 02 Graduados 04 etapas, sendo um indicado para cada etapa.	5 dias	0,00	DTIC
24	Curso de Câmbio e Operações Bancárias Internacionais no Comércio Exterior – Aduaneiras (2 vagas)	A det	R\$ 1.900,00 ( curso)	SUCONV
25	ITIL (Information Technology Infrastructure Library). 1 OF SUP 1 OF SUB.	5 dias	Serviço 800,00 (Curso).	DTIC
26	IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas promovida pela ESAF. (04 participantes).	26 a 30/03	800,00	SUFIN
27	3º Seminário de Educação a Distância no ILA.	03 dias	Diária: R\$1.576,60 Passagem: R\$ 1.000,00	IEFA
28	Curso de Desenvolvimento Web (CCA-BR). Gerenciador de Conteúdo – JOOMLA (CDWGCI). 01 Graduado.	5 dias	0,00	DTIC
29	Curso de BrOffice realizado pelo CCA-BR. (04 Graduados).	08 dias	0,00	GABSEFA
30	Curso de Atualização Alfandegária – ILA (2 vagas para graduados)	A det	Passagem: R\$ 1.000,00 Diária: R\$ 2.124,00	SUCONV
31	Curso de Preparação de Instrutores. (01 Graduado)	35 dias	Ajuda de Custo: 2.993,76 Passagem: 500,00	IEFA
32	Curso de Polícia Judiciária Militar realizado no CIEAR. (01 Oficial)	12 dias	Diária militar: 2.897,50 Passagem: 500,00	GABSEFA
33	Curso de Polícia Judiciária Militar para graduados – CPJM-G -1. (01 Graduado).	10 dias	Diária militar: 1.380,00 Passagem: 500,00	GABSEFA

Total Cursos: R\$ 10.800,00    Total diárias: R\$ 10.202,95    Total passagens aéreas: R\$ 4.500,00

**Anexo D - Cursos ministrados pela SEFA (por ordem de prioridade)**

PRIORIDADE	CURSO	DURAÇÃO	CUSTO (R\$)	RESP.
1	Participar do ECFAB no CIEAR	07 dias	Diária militar: 19.850,25 Passagem: 6.500,00	IEFA
2	Ministrar Instrução anual para o CCEM	05 dias	Diária militar: 4.374,80 Passagem: 4.000,00	IEFA
3	Realizar palestra sobre a SEFA p/ o CPEA e CCEM - (Local: UNIFA)	01 dia	Diária militar: 4.374,80 Passagem: 5.000,00	IEFA
4	Ministrar Instrução no CAP-1 (EAOAR)	05 dias	Diária militar: 2.601,10 Passagem 1.000,00	IEFA
5	Ministrar Instrução no CAP-2 (EAOAR)	05 dias	Diária militar: 2.601,10 Passagem 1.000,00	IEFA
6	Ministrar Instrução no 4º ano CFOINT/AFA (LIC/CONV)	05 dias	Diária militar: 1.163,25 Passagem: 500,00	IEFA
7	Ministrar Instrução no 4º ano CFOINT/AFA (LIC 2 –PREG/RP)	05 dias	Diária militar: 1.163,25 Passagem: 500,00	IEFA
8	Ministrar Instrução no 4º ano CFOINT/AFA (SIASG)	05 dias	Diária militar: 1.163,25 Passagem: 500,00	IEFA
9	Ministrar Instrução no 4º ano CFOINT/AFA - EXOFP 2	05 dias	Diária militar: 1.163,25 Passagem: 500,00	IEFA
10	Ministrar Instrução no 4º ano CFOINT/AFA - EXOFP 2	05 dias	Diária militar: 1.163,25 Passagem: 500,00	IEFA
11	Ministrar Instrução no 4º ano CFOINT/AFA - EXOFP 2	05 dias	Diária militar: 1.163,25 Passagem: 500,00	IEFA
12	Ministrar Instrução no 3º ano CFOINT/AFA (EXOFP 1)	05 dias	Diária militar: 1.163,25 Passagem: 500,00	IEFA
13	Implantar e ministrar o Curso de Gestão de Processos	05 dias meio período	Serviço: 2.000,00	IEFA
14	Curso de Licitações e Contratos no COMAR VI, com público alvo: COMAR I, II, VI E VII.	05 dias	0,00	IEFA
15	Curso de Licitações e Contratos no COMAR IV, com público alvo o COMAR III, IV e V	05 dias	Diária militar: 4.547,07 Passagem: 3.762,50	IEFA

16	Participar do Estágio Prático de Pregão – EPP no CIEAR	05 dias	Diária militar: 1.663,00 Passagem: 1.500,00	IEFA
17	Curso de SIAFI Gerencial, com ênfase no Relatório de Gestão.	05 dias	0,00	IEFA
18	Participar do CCEF – COMAR III	05 dias	Diária militar: 4.989,00 Passagem: 4.500,00	IEFA
19	Realizar CAEF – COMAR VI	05 dias	0,00	IEFA
20	Realizar CAEF – COMAR IV	05 dias	Diária militar: 6.091,20 Passagem: 5.000,00	IEFA
21	Curso de Tomada de Contas Especial na SEFA para os novos Oficiais da SEFA e SEREF.	05 dias	0,00	IEFA
22	Curso de SIASG na SEFA (1º semestre)	03 dias	0,00	IEFA
23	Curso de SIASG na SEFA (2º semestre)	03 dias	0,00	IEFA
24	Curso de SIASG no COMAR IV	03 dias	Diária militar: 1.576,60 Diária civil: 380,70 Passagem: 1.500,00	IEFA
25	Curso de SIASG no COMAR V	03 dias	Diária militar: 1.777,30 Diária civil: 380,70 Passagem: 2.100,00	IEFA
26	Realizar SIAFI Básico – VI COMAR	05 dias	0,00	IEFA
27	Realizar SIAFI Básico – VI COMAR	05 dias	0,00	IEFA
28	Realizar SIAFI Básico – IV COMAR	05 dias	Diária militar: 4.900,50 Passagem: 2.000,00	IEFA
29	Realizar SIAFI Básico – V COMAR	05 dias	Diária militar: 4.083,75 Passagem: 2.800,00	IEFA

**Anexo E - Visitas Técnicas da SEFA (por prioridade)**

PRIORIDADE	AÇÃO	PRAZO	CUSTO (R\$)	SOLC
1	Visita Técnica ao CIAAR COMAR III (2 Oficiais)	2 dias	Passagem: R\$ 1.196,00 Diárias: R\$ 1.269,00	SUCONV
2	Visitas Técnicas às UG usuárias dos sistemas SIASG e RCR no COMAER (2 missões – COMAR IV e COMAR V – 4 dias de duração cada) 1 Oficial e 1 Graduado.	8 dias	Passagem aérea: R\$ 2.133,00 Diárias: R\$ 5.752,80	SUCONV-1
3	Visitas Técnicas aos elos do Sistema de Comércio Exterior no COMAER - GAC-HX-BR Itajubá. (1 Oficial e 1 Graduado).	2 dias	Passagem aérea: R\$ 1.027,60 Diárias: R\$ 885,00	SUCONV
4	Visitas Técnicas aos elos do Sistema de Comércio Exterior no COMAER – DARJ. (1 Oficial e 1 Graduado)	2 dias	Voo CAN LTN 1 Diárias: R\$ 1.121,00	SUCONV
5	Visitas Técnicas aos elos do Sistema de Comércio Exterior no COMAER - GAC-EMBRAER. (1 Oficial e 1 Graduado).	2 dias	Passagem aérea: R\$ 1.027,60 Diárias: R\$ 885,00	SUCONV
6	Visitas Técnicas às Organizações Militares responsáveis pela gestão e controle de Convênios e instrumentos congêneres – COMAR I. (1 Oficial e 1 Graduado)..	3 dias	Passagem aérea: R\$ 1.751,60 Diárias: R\$ 1.541,05	SUCONV
7	Visitas Técnicas às Organizações Militares responsáveis pela gestão e controle de Convênios e instrumentos congêneres - COMAR III. (1 Oficial e 1 Graduado).	2 dias	Voo CAN LTN 1 Diárias: R\$ 1.722,35	SUCONV
8	Visitas Técnicas às Organizações Militares responsáveis pela gestão e controle de Convênios e instrumentos congêneres – COMAR VII. (1 Oficial e 1 Graduado).	3 dias	Passagem aérea: R\$ 2.135,60 Diárias: R\$ 1.722,35	SUCONV

**Anexo F - PLAMTAX 2012** (por ordem de prioridade)

PRIOR	CURSO	DURAÇÃO	CUSTO (US\$)	SOLIC.
1	Exames de Auditoria de Conformidade – USA. 3 Of e 1 Cv. (Setembro a Outubro).	7 dias	Diária Mil: 7,020.00 Diária Civil: 2,340.00 Passagem Mil: 4,500.00 Passagem Civil: 1,500.00	SUAUD
2	Exames de Auditoria de Conformidade – GRB. 3 Of e 1 CV. (outubro).	7 dias	Diária Mil: 7,020.00 Diária Civil: 2,340.00 Passagem Mil: 5,100.00 Passagem Civil: 1,700.00	SUAUD
3	Exames de Auditoria de Gestão – USA. 1 Of. (abril).	7 dias	Diária Mil: 2,340.00 Passagem Mil: 1,500.00	SUAUD
4	Exames de Auditoria de Gestão – GBR. 1 Of. (maio).	7 dias	Diária Mil: 2,340.00 Passagem Mil: 2,500.00	SUCONV
5	Negociação do Termo Aditivo ao Contrato de Financiamento do Proj P-3 BR – Espanha. 2 Of. (março).	7 dias	Diária Mil: 4,680.00 Passagem Mil: 5,000.00	SUCONV
6	Assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Financiamento do Proj P-3 BR, Espanha, 2 Of. (julho).	6 dias	Diária Mil: 3,900.00 Passagem Mil: 5,000.00	SUCONV
7	Exame de Visita Técnica (GAC - EUROCOPTER) – França. 2 Of. e 1 Graduado. (maio).	7 dias	Diária Mil: 6,780.00 Passagem Mil: 7,500.00	SUAUD
8	Exame de Visita Técnica – Itália. 1 OF., 1 Grad. e 1 Cv. (maio).	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Diária Civil: 2,340.00 Passagem Mil: 5,000.00 Passagem Civil: 2,500.00	SUAUD
9	Exame de Visita Técnica (EBL) - USA, 2 Of. e 1 Grad., data a ser definida.	7 dias	Diária Mil: 6,780.00 Passagem Mil: 4,500.00	SUAUD
10	Verificação das operações de aplicação financeiras e metodologia de avaliação de rentabilidade - USA, 1 Of. e 1 Grad., (setembro).	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Passagem Mil: 3,000.00	SUFIN
11	Verificação das operações de aplicações financeiras e da metodologia de avaliação de rentabilidade – GBR. 1 Of. e 1 cv. (junho).	7 dias	Diária Mil: 2,340.00 Diária Civil: 2,340.00 Passagem Mil: 1,700.00 Passagem Civil: 1,700.00	SUFIN
12	Visita de verificação e acompanhamento da execução dos contratos comerciais e de financiamento no GAC P-3BR/CL-X – Espanha. 1 Of. e	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Passagem Mil: 5,000.00	SUCONV

	1 Grad., (setembro).			
13	Visita de capacitação e atualização dos gestores e agentes da administração, GBR, 1 Of. e 1 Grad.	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Passagem Mil: 3,400.00	SUFIN
14	Reciclagem e treinamento dos operadores do SIAFI e dos agentes da administração – GBR. 1 Of. e 1 Grad. (outubro).	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Passagem Mil: 3,400.00	SUCONT
15	Visita de capacitação e atualização dos gestores e agentes da administração – USA. 1 Of. e 1 Grad. (junho).	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Passagem Mil: 3,000.00	SUFIN
16	Reciclagem e treinamento dos operadores do SIAFI e dos agentes da administração – USA. 1 Of. e 1 Grad. (junho).	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Passagem Mil: 3,000.00	SUCONT
17	Visita de verificação e acompanhamento da execução dos contratos comerciais e termo de cooperação no GAC A-DARTER - África do Sul. 1 Of. e 1 Grad. (agosto).	7 dias	Diária Mil: 3,120.00 Passagem Mil: 3,400.00	SUCONV
18	Visita de verificação e acompanhamento da execução dos contratos comerciais e de financiamento no GAC HX-BR – França. 1 Of. e 1 Grad. (setembro).	7 dias	Diária Mil: 4,440.00 Passagem Mil: 5,000.00	SUCONV
19	Acompanhamento da assinatura do contrato de financiamento do Projeto F-X2 - país e datas a serem determinados. 2 Of.	14 dias	Diária Mil: 15,210.00 Passagem Mil: 7,500.00	SUCONV

Total PLAMTAX 2012: US\$ 202,490.00.

**Anexo G - PLAMENS BR 2012** (por ordem de prioridade)

PRIORIDADE	CURSO	DURAÇÃO	CUSTO (R\$)	SOLIC.
1	Auditoria Governamental – Formação de auditores, (ABOP), 30 vagas.	19 dias	Serviços: 25.000,00	SUAUD
2	Graduação em Ciências Contábeis, (UNIDF), 1 vaga	1460 dias	Serviços: 3.375,00	SUCONT
3	Curso de Planejamento e Orçamento Público, (ABOP), 2 vagas.	90 dias	Serviços: 11.280,00	SUFIN
4	Curso sobre Gestão e Prestação de Contas de Convênios/Portal dos Convênios, (ABOP), 3 vagas.	16 dias	Serviços: 5.940,00	SUCONV
5	Auditoria Governamental – Nível Avançado, (ABOP), 40 vagas.	19 dias	Serviços: 50.000,00	SUAUD
6	Curso de Orçamento e Planejamento Público, (ENAP), 1 vaga.	122 dias	Serviços: 4.700,00	SUFIN
7	Curso Intensivo em Comércio Exterior, (ADUANEIRAS), 1 vaga.	60 dias	Serviços: 4.956,00	SUCONV
8	Curso de Formação em Comércio Exterior (ADUANEIRAS), 1 vaga.	90 dias	Serviços: 6.972,00	SUCONV
9	Auditoria Governamental – Nível Intermediário, (ABOP), 40 vagas.	19 dias	Serviços: 50.000,00	SUAUD
10	Curso Intensivo de Importação, (ADUANEIRAS), 1 vaga.	30 dias	Serviços: 3.720,00	SUCONV
11	Auditoria Governamental - Nível Básico, (ABOP), 20 vagas.	19 dias	Serviços: 25.000,00	SUAUD
12	Curso sobre SIASG – Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais, (ABOP), 2 vagas	20 dias	Serviços: 3.960,00	SUCONV
13	Curso Integrado sobre Contratos, Licitações e Convênios, (ABOP), 2 vagas.	20 dias	Serviços: 4.560,00	SUCONV
14	MBA em Gestão de Pessoas, (FGV), 1 vaga.	547 dias	Serviços: 48.000,00	GABSEFA SPM
15	Curso de Língua Italiana, (Positive Idiomas), 1 vaga.	119 dias	Serviços: 7.200,00	SUCONT

Total PLAMENS BR 2012: R\$ 254.663,00.

**Anexo H - PLAMENS EXT 2012** (por ordem de prioridade)

PRIORIDADE	AÇÃO	DURAÇÃO	CUSTO (US\$)	RESP/SOL C
1	Mestrado em Contabilidade, Instituto Superior de Ciências, Portugal, 1 vaga.	730 dias	7.669,10	SUCONT
2	Mestrado em Administração Pública, ênfase em Gestão Pública, Universidade do Minho, Portugal, 1 vaga.	730 dias	7.669,10	SUAUD
3	Mestrado em Administração Financeira, Univ. Minho, Portugal, 1 vaga.	730 dias	7.669,10	SUFIN
4	Analisi dei Costi, Civil Scuola, Itália, 1 vaga.	33 dias	700,00	SUCONT

Total PLAMENS EXT 2012: US\$ 23,707.30

## Anexo I – Composição orçamentária necessária à execução do PTUG

Setor	Diária Militar 3390.15	Diária Civil 3390.14	Psg. Aérea 3390.33	Cursos 3390.39	Mat. Cons. 3390.30	Serviços 3390.39	Material Perm. 4490.52	Total por setor
SUCONV	26.638,87	0,00	13.843,40	9.690,00	0,00	7.350,00 (3)	6.334,00 (5)	63.856,27
SUAUD	325.200,66	32.359,30	148.733,06	0,00	0,00	0,00	0,00	506.293,02
SUFIN	10.050,00	0,00	21.000,00	800,00	0,00	0,00	0,00	31.850,00
SUCONT	13.000,00	0,00	15.500,00	0,00	0,00	8.000,00 (6)	0,00	36.500,00
GABSEFA	5.377,50	0,00	3.000,00	10.030,00	240.000,00	74.500,00	60.000,00	392.907,50
IEFA	1.576,60	0,00	1.500,00	1.890,00	54.000,00	147.930,00	4.000,00 (2)	210.896,60
ASTIC	10.202,95	0,00	4.500,00	10.800,00	1.200,00	723.000,00 (1)	889.000,00 (4)	1.638.702,95
SINT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ANAJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AESPE	4.168,75	0,00	2.412,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.580,75
IEFA (7)	71.573,22	761,40	44.162,50	0,00	0,00	2.000,00	0,00	118.497,12
Subtotais	467.788,55	33.120,70	254.650,96	33.210,00	295.200,00	962.780,00	959.334,00	3.044.546,05

- (1) Desenvolvimento de aplicativos para a SUCONT e SUAUD. R\$ 700.000,00 em 2012. Manutenção do *no-break* da SEFA R\$ 23.000,00.
- (2) Aquisição de livros para a Biblioteca da SEFA.
- (3) Aquisição de periódicos de pesquisa e orientação voltados para as atividades técnico-profissionais dos integrantes da SUCONV
- (4) Videoconferência: R\$ 740.000,00. Mat. Perm. p/ ASTIC R\$ 149.000,00, conforme PDTI.
- (5) Aquisição e instalação de sistema *data-show* e tela de projeção para a sala de reuniões da SUCONV. Aquisição e instalação de 03 sistemas de ar condicionado *split* de 12.000 BTU. (Sala do SUCONV, Secretaria e Sala de Reuniões).
- (6) SUCONT - Vide Objetivo Setorial nº 4. Plataforma do Manual Eletrônico.
- (7) Os custos relativos aos cursos ministrados pela SEFA, em termos de diárias, passagens e serviços, estão consolidados no IEFA.

## Anexo J – Calendário administrativo

**CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO 2012**

<b>JANEIRO</b>		
<b>SETOR</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Solicitar a liberação de crédito e numerário relativo ao repagamento da dívida do COMAER à SUFIN.	até 2 de Janeiro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Conferir o processo de inscrição de Restos a Pagar Não Processados e de abertura de saldos do novo Exercício.	até 3 de janeiro.
SUCONT 3.2(Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 3 de Janeiro, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Conferir o processo de inscrição, no SIAFI, de limites de RP e de Valores Diferidos.	até 4 de janeiro.
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 6 de Janeiro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 6 de Janeiro.
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 6 de Janeiro.
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 6 de Janeiro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar as Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 8 de janeiro
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de janeiro
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de janeiro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 13 de janeiro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 13 de janeiro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Verificar as modificações das normas aplicáveis à emissão da DIRF	até 15 de janeiro
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	16 de janeiro
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	até 6 de janeiro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de Janeiro

SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de Janeiro
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de Janeiro
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de Janeiro
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	31 de janeiro
SPM	Publicar em Boletim Interno a LISTA de ACESSO para promoção.	até 31 de janeiro
SPM	Elaborar a proposta para concessão da Medalha Mérito Santos Dumont. (Data informada em Ofício do GABAER)	até 31 de janeiro
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	31 de janeiro
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	31 de janeiro
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	31 de janeiro
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	31 de janeiro
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	31 de janeiro
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	31 de janeiro
SUAUD – 5	Controle de Custos de Auditorias	31 de janeiro
SUAUD – 5	Controle de Auditorias no Exterior (efetivo SUAUD)	31 de janeiro
SUAUD – 5	Controle de Custos de Auditorias	31 de janeiro
SUAUD – 5	Controle de Auditorias no Exterior (efetivo SUAUD)	31 de janeiro
SUCONT 1.1	Elaborar Estatísticas de Atividades de Ensino e Treinamento de acordo com MCA 172-3.	até 31 de janeiro
SUCONT 1.2	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria de 2012	31 de janeiro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Conferir a baixa, no SIAFI, dos Recursos Diferidos.	31 de Janeiro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Reforçar as Orientações relativas ao envio da DIRF.	31 de Janeiro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar as Demonstrações Contábeis do COMAER (incluindo o Fundo Aeronáutico), com preenchimento das "máscaras de análise" sugeridas pela STN e elaboração de notas explicativas, quando for o caso.	até 31 de janeiro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 31 de janeiro
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 31 de janeiro
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Analisar os registros relativos a convênios, termos de cooperação e congêneres no SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios – (ROCA 20-8, RICA 20-2 e NPA 50-1);	até 31 de Janeiro

SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 31 de janeiro.
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 31 de janeiro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 31 de janeiro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 31 de janeiro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 31 de janeiro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	31 de Janeiro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	31 de janeiro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	31 de janeiro

FEVEREIRO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 2 de fevereiro, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	5 de fevereiro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	5 de fevereiro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	5 de fevereiro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	5 de fevereiro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 6 de fevereiro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de fevereiro
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de fevereiro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 7 de fevereiro
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 7 de fevereiro
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	8 de fevereiro
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	8 de fevereiro
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	8 de fevereiro
SUCONV 1.1	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	10 de fevereiro
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Providenciar o levantamento e encaminhar ao EMAER (SSC) relação dos convênios de receitas aprovados, e que estarão vigentes no ano T Orçamentário (Exercício 2013), bem como, as previsões de alterações como renovação, aditamentos ou cancelamento dos convênios, e seu detalhamento por Ação Orçamentária e natureza de despesa - (ICA 170-2/2011, item 4.3);	até 10 de fevereiro
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Análise e Conferência do Relatório de Gestão da Tomada de Contas Anual do Exercício Anterior enviado pela SUAUD - (MCA 172-3 – módulo 14).	até 17 de fevereiro

SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Reforçar as Orientações relativas ao envio da DIRF.	até 14 de fevereiro
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de fevereiro
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de fevereiro
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	15 de fevereiro
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	15 de fevereiro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 15 de fevereiro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 15 de fevereiro
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	16 de janeiro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de fevereiro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de fevereiro
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de fevereiro
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de fevereiro
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Providenciar a CND do COMAER (RICA 20-2/2010).	até 25 de fevereiro, ou seja, 30 dias antes do vencimento.
GABSEFA	Encaminhamento da Proposta do Plano de Obras (PPO)	28 de fevereiro
SPM	Informar a situação dos graduados cogitados para as promoções.	até 28 de fevereiro
SPM	Licenciar S1 e /ou S2.	28 de fevereiro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	29 de fevereiro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	29 de fevereiro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	29 de fevereiro
SUCONV 1.1	Revisar e atualizar o Módulo 16 (Contratos Administrativos), do MCA 172-3 (Manual Eletrônico), da SEFA	29 de fevereiro
SUCONV-2.1 (Seção de Análise de Convênios)	Criar planilhas de controle e acompanhamento da execução dos convênios SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios em coordenação com o encarregado da SUCONV-2.2 – (NPA 50-2);	até 29 de fevereiro

SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 29 de fevereiro
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Criar planilhas de controle e acompanhamento da execução dos convênios SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios em coordenação com o encarregado da SUCONV-2.1 – (NPA 50-3);	até 29 de fevereiro
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Consolidar as informações dos COMAR e da SEFA (SUCONV-2) sobre a Prestação de Contas dos recursos do custeio do PROFAA em 2011 e encaminhar à SAC-PR - (Termo de Cooperação nº 01/2011);	até 29 de fevereiro
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Consolidar as informações dos COMAR e da SEFA (SUCONV-2) sobre as necessidades de recursos do custeio do PROFAA para 2012 e encaminhar à SAC-PR - (Termo de Cooperação nº 01/2011).	até 29 de fevereiro
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 29 de fevereiro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 29 de fevereiro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 29 de fevereiro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 29 de fevereiro
SPM	Confecção, assinatura e encaminhamento das folhas de alterações do semestre anterior.	29 de fevereiro
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	29 de fevereiro
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	29 de fevereiro
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	29 de fevereiro
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	29 de fevereiro
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	29 de fevereiro
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	29 de fevereiro
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	29 de fevereiro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 29 de fevereiro
SUCONT 3.2(Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 29 de fevereiro

MARÇO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 5 de março
SUCONT 3.1(Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 5 de março
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de março
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	7 de março
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	7 de março
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	7 de março
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	7 de março
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 7 de março
SUCONV 1.1	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	9 de março
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de março
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de março
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 14 de março
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 14 de março
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar as Demonstrações Contábeis do Exercício encerrado (Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário e Demonstração das Disponibilidades por Fonte de Recursos) constantes do SIAFI, relativas ao COMAER, FAER e Subórgãos, de acordo com o previsto na Lei 4.320/64 e orientações da STN, como subsídio à emissão das Declarações do Contador do COMAER, para fins de composição do Processo de Contas Anual.	até 15 de Março
SRA	Encaminhar o Relatório Trimestral de Veículos.	até 15 de março
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	15 de março
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Elaborar as Declarações do Contador do COMAER, para fins de composição do Processo de Contas Anual.	até 15 de Março
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de março

SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de março
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de março
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de março
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Atualizar as normas referentes à realização de TCE, no âmbito do COMAER (RICA 20-2/2010).	até 21 de março
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Elaborar mapa de acompanhamento das certificações digitais, e-CNPJ, de todas as UGE do COMAER*.	até 21 de março
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	21 de março
SUFIN 1.1 Seção de Finanças (Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	30 de março
SUFIN 2.1 (Seção de Coordenação da Execução Orçamentária)	Apresentar ao SUFIN as normas de execução orçamentária do Plano de Ação às Unidaes Gestoras do País e do exterior.	30 de março
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	30 de março
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	30 de março
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Analisar os registros relativos a convênios, termos de cooperação e congêneres no SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios – (ROCA 20-8, RICA 20-2 e NPA 50-1);	30 de março
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 30 de março
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 30 de março
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	30 de março
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	30 de março
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	30 de março
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 30 de março, para apresentação na Reunião da Administração.
SPM	Publicar em Boletim Interno a LISTA de COGITADOS para promoção.	até 30 de março
SPM	Acompanhar publicação da aprovação da TLP Anual	30 de março

SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	30 de março
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	30 de março
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	30 de março
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	30 de março
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	30 de março
SUAUD - 4	Revisão de relatórios de Auditoria	30 de março
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	30 de março
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	30 de março
SUCONT 3.1(Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 30 de março
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 30 de março
SUFIN 2.4 (Seção de Controle e Reformulação Orçamentária)	Apresentar ao SUFIN os Processos de reformulação orçamentária necessários ao cumprimento das metas estabelecidas para o COMAER e acompanhar o seu andamento junto aso órgãos competentes.	até 30 de março

ABRIL		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SPM	Publicar a Promoção de Graduados.	2 de abril
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 3 de abril, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 5 de abril
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 5 de abril
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 5 de abril
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 5 de abril
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 5 de abril
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 6 de abril
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações, e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	6 de abril
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 6 de abril
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 6 de abril
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 6 de abril
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	6 de abril
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	9 de abril
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	9 de abril
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	9 de abril
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Apresentar ao SUFIN os Processos de reformulação orçamentária necessários ao cumprimento das metas estabelecidas para o COMAER e acompanhar o seu andamento junto aos órgãos competentes.	10 de abril

SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de abril
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de abril
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	13 de abril
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 13 de abril
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 13 de abril
SEF	Enviar o resultado do 1º TACF	até 15 abril
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	16 de abril
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de abril
SUFIN 1.1 Seção de Finanças (Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de abril
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de abril
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de abril
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	30 de abril
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Revisar e atualizar o Módulo 16 (Contratos Administrativos), do MCA 172-3 (Manual Eletrônico), da SEFA	até 30 de abril
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 30 de abril
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 30 de abril
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 30 de abril
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 30 de abril
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Elaboração de proposta orçamentária para a Dívida Externa (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN).	até 30 de abril
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOAER no COMAER;	até 30 de abril
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os Relatórios de Gestão das Unidades Gestoras do País, no que concerne aos aspectos contábeis	até 30 de abril

SPM	Publicar a Promoção de Oficiais.	30 de abril
SPM	Elaborar a proposta para concessão da Medalha Ordem do Mérito Aeronáutico (OMA).	até 30 de abril
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	30 de abril
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	30 de abril
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	30 de abril
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	30 de abril
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	30 de abril
SUAUD - 3	Revisão de relatórios de Auditoria	30 de abril
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	30 de abril
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	30 de abril
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 30 de abril
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 30 de abril

MAIO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 2 de maio, para apresentação na Reunião da Administração.
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 7 de maio
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	7 de maio
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	7 de maio
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 7 de maio
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 7 de maio
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 7 de maio
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 7 de maio
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de maio
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	8 de maio
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 8 de maio
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	8 de maio
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	8 de maio
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	8 de maio
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	8 de maio
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de maio
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de maio

ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 14 de maio
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 14 de maio
SPM	Confeccionar item para publicação em Boletim Interno, contendo todos os beneficiários do Programa de Auxílio Transporte.	até 15 de maio
SPM	Confeccionar item para publicação em Boletim Interno, contendo todos os beneficiários do Programa de Auxílio Transporte.	até 15 de maio
SPM	Receber a Declaração de Bens de Renda dos Agentes Públicos	até 15 de maio
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	15 de maio
SPM	Receber a Declaração de Bens de Renda dos Agentes Públicos	até 15 de maio
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	18 de maio
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de maio
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de maio
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de maio
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	21 de maio
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	30 de maio
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	30 de maio
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	30 de maio
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	30 de maio
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	30 de maio
SUAUD - 3	Revisão de relatórios de Auditoria	30 de maio
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	30 de maio
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 30 de maio
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 30 de maio
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	31 de maio
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	31 de maio
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	31 de maio

SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Analisar os registros relativos a convênios, termos de cooperação e congêneres no SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios – (ROCA 20-8, RICA 20-2 e NPA 50-1);	31 de maio
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 31 de maio
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Assessorar o EMAER na elaboração da PO anual relativa aos Projetos custeados por operações de crédito.	até 31 de maio
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 31 de maio
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 31 de maio
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 31 de maio
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Elaboração de proposta orçamentária para a Dívida Externa (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN).	até 31 de maio
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Transferência de contratos de financiamentos externos para a Secretaria do Tesouro Nacional – STN (Decreto nº N° 5.994 de 19 de dezembro de 2006 Dispõe sobre a transferência, dos contratos de dívida externa contratual da União, dos respectivos órgãos de origem, para o Ministério da Fazenda).	até 31 de maio
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 31 de maio
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	31 de maio
SPM	Elaborar requerimentos para inclusão no plano de LESP.	31 de maio
SPM	Elaborar PLAMOV (Obediência ao Cronograma da ICA)	até 31 de maio
SPM	Recadastrar beneficiários do Programa Auxílio Transporte.	até 31 de maio
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	31 de maio
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Assessorar o EMAER na elaboração da PO anual relativa aos Projetos custeados por operações de crédito.	até 31 de maio
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Transferência de contratos de financiamentos externos para a Secretaria do Tesouro Nacional – STN (Decreto nº N° 5.994 de 19 de dezembro de 2006 Dispõe sobre a transferência, dos contratos de dívida externa contratual da União, dos respectivos órgãos de origem, para o Ministério da Fazenda).	até 31 de maio

JUNHO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 4 de junho, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	8 de junho
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	8 de junho
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 8 de junho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 8 de junho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 8 de junho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 8 de junho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 8 de junho
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 8 de junho
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 8 de junho
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	8 de junho
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	8 de junho
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	8 de junho
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	8 de junho
SRA	Encaminhamento ao GAP-BR das Fichas de Avaliação dos Servidores Civis do COMAER - GDPGPE(Gratificação de Desempenho do PGPE).	11 de junho
APC	Encaminhamento ao GAP-BR das Fichas de Avaliação dos Servidores Civis do COMAER - GDPGPE(Gratificação de Desempenho do PGPE).	11 de junho
SRA	Encaminhar o Relatório Trimestral de Veículos.	até 15 junho
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 15 de junho

SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 15 de junho
SPM	Elaborar Plano de Avaliação	15 de junho
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	15 de junho
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 15 de junho
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 15 de junho
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de junho
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de junho
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de junho
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de junho
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	22 de junho
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	29 de junho
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	29 de junho
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	29 de junho
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Revisar e atualizar o Módulo 16 (Contratos Administrativos), do MCA 172-3 (Manual Eletrônico), da SEFA	até 29 de junho
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 29 de junho
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 29 de junho
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 29 de junho
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 29 de junho
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	Até 29 de junho.
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Elaborar conteúdo para os treinamentos referentes à realização de TCE, no âmbito da SEFA (RICA 20-2/2010).	até 29 de junho

SPM	Informar a situação dos graduados cogitados para as promoções.	até 29 de junho
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	29 de junho
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	29 de junho
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	29 de junho
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	29 de junho
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	29 de junho
SUAUD - 4	Revisão de relatórios de Auditoria	29 de junho
SUAUD - 4	Controle de Qualidade dos Trabalhos de Auditoria	29 de junho
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	29 de junho
SUAUD – 5	Controle de Custos de Auditorias	29 de junho
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	29 de junho
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 29 de junho
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os Relatórios de Gestão das Unidades Gestoras do País, no que concerne aos aspectos contábeis	até 29 de junho

JULHO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 3 de julho, para apresentação na Reunião da Administração.
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	5 de julho
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	5 de julho
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	5 de julho
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	6 de julho
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 6 de julho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 6 de julho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 6 de julho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 6 de julho
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 6 de julho
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 6 de julho
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 6 de julho
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 6 de julho
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 6 de julho
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de julho
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de julho
SPM	Publicar em Boletim Interno a LISTA de COGITADOS para promoção.	até 31 de julho
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 13 de julho

ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 13 de julho
SPM	Divulgar IS para o Plano de Avaliação	15 de julho
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	16 de julho
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de julho
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de julho
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de julho
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	20 de julho
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de julho
SUCONT 1.2	Elaboração do PLAMTAX para 2013	30 de julho
SUAUD – 2	Atualizar NPA	30 de julho
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 30 de julho
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 30 de julho
SUFIN 1.1 Seção de Finanças (Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	31 de julho
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	31 de julho
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	31 de julho
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Analisar os registros relativos a convênios, termos de cooperação e congêneres no SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios – (ROCA 20-8, RICA 20-2 e NPA 50-1);	31 de julho
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 31 de julho
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 31 de julho
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 31 de julho
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 31 de julho
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 31 de julho

SPM	Boletim de Necessidades	31 de julho
SPM	Licenciar S1 e /ou S2.	31 de julho
SPM	Desligar e Licenciar S1 e/ou S2.	31 de julho
SUCONT 1.2	Atualizar NPA	31 de julho
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	31 de julho
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	31 de julho
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	31 de julho
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	31 de julho
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	31 de julho
SUAUD - 3	Revisão de relatórios de Auditoria	31 de julho
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	31 de julho
SUAUD – 5	Atualizar NPA	31 de julho
SUAUD - SEC	Atualizar NPA	31 de julho
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	31 de julho

AGOSTO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SPM	Publicar a Promoção de Graduados.	1º de agosto
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 2 de agosto, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	até 7 de agosto
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de agosto
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 7 de agosto
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 7 de agosto
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 7 de agosto
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 7 de agosto
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de agosto
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 7 de agosto
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 7 de agosto
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	7 de agosto
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	7 de agosto
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	7 de agosto
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 7 de agosto
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de agosto
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de agosto
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 14 de agosto
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 14 de agosto

SPM	Elaboração de IS de Graduado e Servidor Padrão	até 15 de agosto
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	15 de agosto
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de agosto
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de agosto
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de agosto
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	21 de agosto
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Providenciar a CND do COMAER (RICA 20-2/2010).	até 25 de agosto, ou seja, 30 dias antes do vencimento.
SUAUD - 4	Levantamento de processos de Auditoria	29 de agosto
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 30 de agosto
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 30 de agosto
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	31 de agosto
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	31 de agosto
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	31 de agosto
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Revisar e atualizar o Módulo 16 (Contratos Administrativos), do MCA 172-3 (Manual Eletrônico), da SEFA	até 31 de agosto
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 31 de agosto
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 31 de agosto
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 31 de agosto
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 31 de agosto
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 31 de agosto

SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Elaborar planejamento para o encontro anual na SEFA para atualização dos SEREF, UGE e SDPP sobre CERTIDÕES, principalmente, GFIP/SEFIP e assuntos previdenciários (RICA 20-2/2010).	até 31 de agosto
SPM	Publicar a Promoção de Oficiais.	31 de agosto
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de agosto
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	31 de agosto
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	31 de agosto
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	31 de agosto
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	31 de agosto
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	31 de agosto
SUAUD - 4	Revisão de relatórios de Auditoria	31 de agosto
SUAUD - 4	Controle de Qualidade dos Trabalhos de Auditoria	31 de agosto
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	31 de agosto
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	31 de agosto
SUFIN 2.4 (Seção de Controle e Reformulação Orçamentária)	Apresentar ao SUFIN os Processos de reformulação orçamentária necessários ao cumprimento das metas estabelecidas para o COMAER e acompanhar o seu andamento junto aos órgãos competentes.	até 31 de agosto

SETEMBRO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SPM	Encaminhar Parte às Subsecretarias/Assessorias/Divisões/Seções para elaboração do Plano de Férias	1º de setembro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 5 de setembro
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	6 de setembro
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	6 de setembro
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	6 de setembro
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 10 de setembro
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	12 de setembro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 12 de setembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 12 de setembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 12 de setembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 12 de setembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 12 de setembro
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 12 de setembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 12 de setembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Apresentar ao SUFIN os Processos de reformulação orçamentária necessários ao cumprimento das metas estabelecidas para o COMAER e acompanhar o seu andamento junto aos órgãos competentes.	até 14 de setembro
SUAUD – 2	Situação do Processo de Contas Anual 2011/2012	14 de setembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 14 de setembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 14 de setembro

SRA	Encaminhar o Relatório Trimestral de Veículos.	até 15 de setembro
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 17 de setembro
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 17 de setembro
SPM	Escolha de Graduado e Servidor Padrão	até 17 de setembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de setembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de setembro
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de setembro
SPM	Receber Informação das Subsecretarias/Assessorias/Divisões/Seções para elaboração do Plano de Férias da OM.	20 de setembro
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de setembro
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Atualizar as normas referentes à realização de TCE, no âmbito do COMAER (RICA 20-2/2010).	até 24 de setembro
SPM	Iniciar avaliação dos Oficiais (CPO-1)	até 24 de setembro
SPM	Consolidação p escolha de Graduado e Servidor Padrão	até 24 de setembro
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	até 24 de setembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças - Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	28 de setembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	28 de setembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	28 de setembro
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Analisar os registros relativos a convênios, termos de cooperação e congêneres no SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios – (ROCA 20-8, RICA 20-2 e NPA 50-1);	28 de setembro
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 28 de setembro
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 28 de setembro

SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 28 de setembro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 28 de setembro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Elaboração de proposta orçamentária para a Dívida Externa (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN).	até 28 de setembro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 28 de setembro
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	28 de setembro
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	28 de setembro
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	28 de setembro
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	28 de setembro
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	28 de setembro
SUAUD - 4	Revisão de relatórios de Auditoria	28 de setembro
SUAUD - 4	Coordenar, com o IEFA, Formulação de Propostas de Cursos de Formação e Capacitação de Auditores	28 de setembro
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	28 de setembro
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	28 de setembro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 28 de setembro
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 28 de setembro
SPM	Publicar em Boletim Interno a LISTA de ACESSO para promoção.	até 30 de setembro

OUTUBRO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SPM	Elaborar e publicar em Boletim Interno o Plano de Férias da OM.	1º de outubro
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 2 de outubro, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 2 de outubro, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 5 de outubro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 5 de outubro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 5 de outubro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 5 de outubro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 5 de outubro
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 5 de outubro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 5 de outubro
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	até 5 de outubro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 5 de outubro
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	5 de outubro
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	5 de outubro
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	5 de outubro
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 5 de outubro
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de outubro

SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 13 de outubro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Atualizar o Módulo 14 do MCA 172-3 (Digital) relativo ao Calendário de encerramento do Exercício.	até 15 de outubro.
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Encaminhamento das propostas do PLAMTAX 2012	15 de outubro
SRA	Encaminhar o Relatório Anual de Veículos.	até 15 outubro
APC	Encaminhamento ao GAP-BR das Fichas de Avaliação dos Servidores Cíveis com Função Comissionada Técnica - FCT.	15 de outubro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	15 de outubro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	15 de outubro
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	19 de outubro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	22 de outubro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	22 de outubro
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	22 de outubro
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	22 de outubro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 30 de outubro
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 30 de outubro
SUFIN 1.1 Seção de Finanças (Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	31 de outubro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	31 de outubro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	31 de outubro
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Revisar e atualizar o Módulo 16 (Contratos Administrativos), do MCA 172-3 (Manual Eletrônico), da SEFA	até 31 de outubro
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 31 de outubro

SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 31 de outubro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 31 de outubro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 31 de outubro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Elaboração de proposta orçamentária para a Dívida Externa (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN).	até 31 de outubro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 31 de outubro
SPM	Informar a situação dos graduados cogitados para as promoções.	até 31 de outubro
SPM	Elaborar a proposta de Medalha Bartolomeu de Gusmão. (Data informada em Ofício do Gabaer)	até 31 de outubro
SPM	Receber requerimento para inclusão voluntária (Oficiais) na quota compulsória	31 de outubro
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	31 de outubro
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	31 de outubro
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	31 de outubro
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	31 de outubro
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	31 de outubro
SUAUD - 4	Levantamento de processos de Auditoria	31 de outubro
SUAUD - 4	Revisão de relatórios de Auditoria	31 de outubro
SUAUD - 4	Controle de Qualidade dos Trabalhos de Auditoria	31 de outubro
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	31 de outubro
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	31 de outubro
SUFIN 2.4 (Seção de Controle e Reformulação Orçamentária)	Apresentar ao SUFIN os Processos de reformulação orçamentária necessários ao cumprimento das metas estabelecidas para o COMAER e acompanhar o seu andamento junto aos órgãos competentes.	até 31 de outubro

NOVEMBRO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 5 de novembro, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 5 de novembro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 8 de novembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 8 de novembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 8 de novembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 8 de novembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 8 de novembro
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 8 de novembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 8 de novembro
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	8 de novembro
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	8 de novembro
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	8 de novembro
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 8 de novembro
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	até 9 de novembro
SUAUD - 4	Avaliação do Manual de Auditoria do COMAER	12 de novembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	12 de novembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	12 de novembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Apresentar ao SUFIN os Processos de reformulação orçamentária necessários ao cumprimento das metas estabelecidas para o COMAER e acompanhar o seu andamento junto aso órgãos competentes.	até 19 de novembro

SRA	Enviar o resultado do 2º TACF	até 19 de novembro
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 19 de novembro
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 19 de novembro
SPM	Confeccionar item para publicação em Boletim Interno, contendo todos os beneficiários do Programa de Auxílio Transporte.	até 19 de novembro
SPM	Confeccionar item para publicação em Boletim Interno, contendo todos os beneficiários do Programa de Auxílio Transporte.	até 19 de novembro
SPM	Confeccionar o Plano de Trabalho Anual (PTA) para o ano subsequente.	até 19 de novembro
SPM	Enviar eletronicamente, imprimir comprovante de envio e encaminhá-lo à SECPG.	até 19 de novembro
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	19 de novembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de novembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de novembro
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de novembro
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de novembro
SUAUD - 4	Levantamento de processos de Auditoria	28 de novembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	30 de novembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	30 de novembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	30 de novembro
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Analisar os registros relativos a convênios, termos de cooperação e congêneres no SIAFI/SIASG/Portal dos Convênios – (ROCA 20-8, RICA 20-2 e NPA 50-1);	30 de novembro
SUCONV-2 (Divisão de Convênios)	Fazer o levantamento das necessidades de cursos e seminários para atualização, no exercício seguinte, do efetivo da Divisão e consolidar com a Subsecretaria – (ROCA 20-8, RICA 20-2 e NPA 50-1);	até 30 de novembro
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 30 de novembro
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 30 de novembro

SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 30 de novembro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 30 de novembro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 30 de novembro
SPM	Publicar em Boletim Interno a LISTA de COGITADOS para promoção.	até 30 de novembro
SPM	Elaborar requerimentos para inclusão no plano de LESP.	30 de novembro
SPM	Consolidação do Plano de Avaliação	até 30 de novembro
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	30 de novembro
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	30 de novembro
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	30 de novembro
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	30 de novembro
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	30 de novembro
SUAUD - 4	Revisão de relatórios de Auditoria	30 de novembro
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	30 de novembro
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	30 de novembro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 30 de novembro
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 30 de novembro

DEZEMBRO		
SETOR	AÇÃO	PRAZO
SPM	Publicar a Promoção de Graduados.	1º de dezembro
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Emitir relatório com indicadores sobre o atendimento às Unidades Gestoras	até 4 de dezembro, para apresentação na Reunião da Administração.
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Atualizar o <i>link</i> da SUCONV-1 na página da SEFA na INTRAER, disponibilizando as legislações e matérias referentes a licitações e contratos.	até 7 de dezembro
SUCONT 2.1 (Seção de Procedimentos Contábeis)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor, para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de dezembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Analisar os demonstrativos constantes do SIAFI, relativos ao COMAER e ao Fundo Aeronáutico, previstos pela STN no Manual Web, como subsídio para os Registros de Conformidade Contábil Mensal.	até 7 de dezembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível UG	até 7 de dezembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão	até 7 de dezembro
SUCONT 2.2 (Seção de Análise e Avaliação de Demonstrações Contábeis)	Registro da Conformidade Contábil Nível Órgão Superior	até 7 de dezembro
SUCONT 2.3 (Seção de Contas e de Certidões)	Levantar os resultados dos indicadores de desempenho do Setor para fins de elaboração do material para a Reunião Mensal da Administração.	até 7 de dezembro
SPM	Enviar eletronicamente, imprimir comprovante de envio e encaminhá-lo à SECPROM	até 7 de dezembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIGPES	até 7 de dezembro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Verificar das Depreciações de Aeronaves feitas pelas Unidades Gestoras	até 7 de dezembro
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	7 de dezembro
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	7 de dezembro
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	7 de dezembro
ASTIC/DTIC	Disponibilizar para a SCI Relação de Software da SEFA atualizada	até 7 de dezembro
SUAUD - 4	Controle de Qualidade dos Trabalhos de Auditoria	12 de dezembro
SUAUD - 4	Avaliação do Manual de Auditoria do COMAER	12 de dezembro
SPM	Encaminhar Acompanhamento Físico-financeiro do Programa de Auxílio-Transporte (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de dezembro
SPM	Informar o Controle Mensal de Despesas com o Programa Auxílio Pré-escolar (até 10º dia útil mês seguinte).	até 14 de dezembro
ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIAFI	até 14 de dezembro

ASTIC/DTIC	Conformidade de Operadores do SIASG	até 14 de dezembro
SRA	Encaminhar o Relatório Trimestral de Veículos.	até 15 de dezembro
SPM	Elaboração de Calendário Administrativo	até 15 de dezembro
SUAUD – 2	Situação das aprovações de contas no Tribunal de Contas da União (Inclusive as Pendências de Julgamento)	19 de dezembro
SUAUD – 2	Situação dos Relatórios de Auditoria, de Visita Técnica/ Auditoria Especial - 2011/2012 - Respostas das UG	19 de dezembro
SUAUD – 2	Controle dos processos de Tomada de Contas Especiais	19 de dezembro
SUAUD - 3	Controle de processos de Fiscalização de Pessoal	19 de dezembro
SUAUD - 3	Controle de Diligências (SISAC)	19 de dezembro
SUAUD - 4	Levantamento de processos de Auditoria	19 de dezembro
SUAUD - 4	Revisão de relatórios de Auditoria	19 de dezembro
SUAUD – 5	Relação de Pessoal participante de Auditorias de Gestão, Especial e Visita Técnica	19 de dezembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de dezembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Faer)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas: - da Conta de Limite; - das Disponibilidades; e - dos Compromissos.	20 de dezembro
SUFIN 1.3 (Seção de Arrecadação)	Elaboração do Demonstrativo Financeiro (DF), para prestação de contas.	20 de dezembro
SUCONT 1.1	Elaborar o Relatório de Impropriedade de Custos das UG's;	20 de dezembro
SUCONT 1.2	Elaborar Relatório Gerencial para o COMGEP - Projeto Soldado Cidadão;	21 de dezembro
SPM	Publicar a Promoção de Oficiais.	25 de dezembro
SUFIN 1.1 (Seção de Finanças-Tesouro)	Remessa de limite de saque para pagamento de pessoal no país e no exterior	28 de dezembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar os relatórios e a documentação complementares relativas à execução orçamentária, para subsidiar as reuniões do Conselho Superior de Economia e Finanças(CONSEFA).	28 de dezembro
SUFIN-2.3 (Seção de Acompanhamento e Estudos)	Elaborar a prestação de contas relativa à Execução Orçamentária/Financeira do COMAER, a ser apresentada na Reunião de Administração da SEFA.	28 de dezembro
SUCONV-1.1 (Seção de Análise de Licitações. e Contratos)	Revisar e atualizar o Módulo 16 (Contratos Administrativos), do MCA 172-3 (Manual Eletrônico), da SEFA	até 28 de dezembro
SUCONV-2.2 (Seção de Sistemas de Convênios)	Efetuar o acompanhamento periódico dos registros relativos a convênios no Portal dos Convênios, termos de cooperação e instrumentos congêneres realizados pelas UG do COMAER em sistemas governamentais (SIAFI, SIASG e Portal dos Convênios) - (NPA 50-3);	até 28 de dezembro
SUCONV-3.1 (Seção de Estrut. de Op. de Crédito)	Atualizar e manter a conformidade dos registros relativos a operações de crédito afetos ao COMAER, por meio dos sistemas de informação governamentais disponíveis (SAOC, SIPLORC e SIGPLAN);	até 28 de dezembro

SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Executar os procedimentos necessários à realização dos repagamentos da Dívida Externa sob a responsabilidade do COMAER	até 28 de dezembro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Acompanhamento de desembolsos de contratos de financiamentos externos para controle de todo o processo de repagamento da dívida..	até 28 de dezembro
SUCONV-3.2 (Seção de Gestão de Op. de Crédito)	Planejar, coordenar, controlar e normatizar as atividades do SISCOMAER no COMAER;	até 28 de dezembro
SRA	Encaminhar relatório do Mapa de Consumo por Setor de Almoxarifado	28 de dezembro
SRA	Encaminhar relatório da Apropriação de Custos.	28 de dezembro
SRA	Encaminhar relatório da Diferença de arredondamento do mês.	28 de dezembro
SPM	Publicar Plano de LESP em Boletim Interno e enviar cópia à DIRAP.	28 de dezembro
SUAUD - 1	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria para 2013	31 de dezembro
ASTIC/DTIC	Conferência de material carga	28 de dezembro
SUCONT 3.1 (Seção de Acompanhamento Contábil – País)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas País	até 28 de dezembro
SUCONT 3.2 (Seção de Acompanhamento Contábil – Exterior)	Analisar os cadernos de Prestação de Contas Exterior	até 28 de dezembro

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**CONTROLE INTERNO**

**ICA 174-2**

**REGISTRO DE ATOS DE ADMISSÃO DE PESSOAL E  
DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIAS,  
REFORMAS E PENSÕES E REMESSA DE  
INFORMAÇÕES DE DESLIGAMENTO DE PESSOAL**

**2012**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**



**CONTROLE INTERNO**

**ICA 174-2**

**REGISTRO DE ATOS DE ADMISSÃO DE PESSOAL E  
DE CONCESSÕES DE APOSENTADORIAS,  
REFORMAS E PENSÕES E REMESSA DE  
INFORMAÇÕES DE DESLIGAMENTO DE PESSOAL**

**2012**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

PORTARIA SEFA Nº 12/ANAJ, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2012.  
Protocolo COMAER nº 67800.000713/2012-71

Aprova a reedição da Instrução do  
Comando da Aeronáutica (ICA 174-2).

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**,  
no uso das atribuições que lhe conferem os incisos XIV e XXIII do art. 4º e o inciso II do art.  
12º, todos do Regulamento desta Secretaria, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de 4 de  
março de 2010, e considerando o que consta do Processo nº 67800.002889/2011-81, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 174-2 "Registro de Atos de Admissão de  
Pessoal e de Concessões de Aposentadorias, Reformas e Pensões e Remessa de Informações  
de Desligamento de Pessoal", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 002/SEFA, de 02 de março de 2009, publicada  
no Boletim Interno nº 17, de 05 de março de 2009.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 053, de 16 de março de 2012)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	7
<b>1.1 FINALIDADE</b> .....	7
<b>1.2 ÂMBITO</b> .....	7
<b>2 DISPOSIÇÕES GERAIS</b> .....	8
<b>2.1 COMPETÊNCIA</b> .....	8
<b>2.2 ATRIBUIÇÕES</b> .....	9
<b>2.3 PRAZOS</b> .....	11
<b>2.4 DILIGÊNCIAS</b> .....	12
<b>2.5 PENALIDADES</b> .....	12
<b>3 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS</b> .....	14
<b>10 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	15
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	16
<b>Anexo A - Fluxograma dos Processos de Admissão e Desligamento (Pessoal Militar)</b> .....	18
<b>Anexo B - Fluxograma dos Processos de Inatividade (Pessoal Militar)</b> .....	19
<b>Anexo C - Fluxograma dos Processos de Admissão e Desligamento (Lei 8.745/93)</b> .....	20
<b>Anexo D - Fluxograma dos Processos de Admissão e Desligamento (Lei 8.112/90)</b> .....	21
<b>Anexo E – Fluxograma dos Processos de Aposentadoria (Pessoal Civil)</b> .....	22
<b>Anexo F – Fluxograma dos Processos de Pensão Civil</b> .....	23
<b>Anexo G - Fluxograma dos Processos de Pensão Militar</b> .....	24
<b>Anexo H - Fluxograma de Avaliação dos Atos de Admissões e Concessões</b> .....	25

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer procedimentos para exame, apreciação e registro dos atos de admissão e de desligamento de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão, junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), observando as disposições contidas na Instrução Normativa nº 55, de 24 de outubro de 2007, do TCU, na Resolução nº 206, de 24 de outubro de 2007, atendo-se às instruções contidas no Manual do Usuário do Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC (Portaria TCU nº 113, de 22 de abril de 2003).

### **1.2 ÂMBITO**

Esta Instrução aplica-se à Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), como Órgão de Controle Interno do Comando da Aeronáutica (COMAER), e a todos os Órgãos de Pessoal e de Mobilização das Unidades Gestoras pertencentes ao COMAER.

## **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **2.1 COMPETÊNCIA**

**2.1.1** Conforme o artigo 11 da Instrução Normativa TCU nº 55, de 24 de outubro de 2007, compete à Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), como Órgão de Controle Interno do Comando da Aeronáutica, emitir parecer quanto à legalidade dos atos de admissão e de concessão cadastrados pelos órgãos de pessoal sob a coordenação da Diretoria de Administração de Pessoal (DIRAP) e da Diretoria de Intendência (DIRINT).

**2.1.1.1** A SEFA é, no âmbito do COMAER, o elo com o Tribunal de Contas da União, quanto aos processos de admissão e concessões. Sendo assim, todo contato acerca da apreciação desses atos, junto àquela Corte de Contas, deverá ser efetivado por intermédio daquela Secretaria.

**2.1.2** Compete à DIRAP, coordenar, no âmbito do Comando da Aeronáutica, as atividades relativas à instrução dos processos de admissão do pessoal civil e militar, dos processos de concessões de aposentadoria, pensão civil, reforma, de desligamento de servidor, de cancelamento de concessão e de cancelamento de desligamento, inclusive as alterações do fundamento legal do ato concessório, bem como pela sua remessa ao Órgão de Controle Interno da Aeronáutica (SEFA/SUAUD), para análise, e pelo trâmite das informações a eles relacionadas para o Tribunal de Contas da União, para fins de apreciação dos atos deles decorrentes.

**2.1.3** Compete à DIRINT, coordenar as atividades relativas à instrução dos processos de pensão militar e de pensão especial de ex-combatente /de viúva, inclusive as alterações do fundamento legal do ato concessório, bem como remeter os respectivos autos processuais à SEFA/SUAUD, para análise, e tramitar os dados a eles relacionados para o TCU, para fins de julgamento dos atos deles decorrentes.

**2.1.4** As Organizações Militares (OM), abaixo elencadas, e entidades vinculadas ao Comando da Aeronáutica são os Órgãos Responsáveis pela transmissão dos dados, via Módulo Cadastramento Inicial do SIGPES, para a DIRAP, visando à confecção da Ficha SISAC, relativa aos processos de Admissão de:

a) Pessoal Civil:

- todas as OM habilitadas (cadastramento, via Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE).

b) Pessoal Militar:

- Comandos Aéreos Regionais - COMAR;
- Academia da Força Aérea - AFA;
- Escola Preparatória de Cadetes do Ar - EPCAR;
- Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA/CPOR-SJ;
- Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR; e
- Escola de Especialistas da Aeronáutica - EEAR.

**2.1.5** Além dos órgãos acima elencados, todos os Órgãos de Pessoal e de Mobilização das demais Organizações Militares do COMAER deverão instruir os processos relativos às concessões de pensão militar, reforma, aposentadoria e pensão civil, seguindo os fluxos constantes dos Anexos B, C, D, E, F, G e H, com base na fundamentação legal do Sistema de

Apreciação de Registro dos Atos de Admissão e Concessões (SISAC), aprovado pela Portaria - TCU nº 113, de 22 de abril de 2003.

**2.1.5.1** A remessa de informações ao TCU, utilizando o SISAC, será efetuada por meio de transmissão eletrônica (via Internet).

**2.1.5.2** Embora não sujeitos a registro, deverão ser enviadas à DIRAP, pelos Órgãos de Pessoal e de Mobilização do COMAER, as informações relativas aos atos de desligamento, de cancelamento de concessão e de cancelamento de desligamento, para posterior envio ao Tribunal de Contas da União (TCU).

**2.1.5.3** Não deverão ser remetidos ao TCU atos de desligamento ou cancelamento **que gerem o pagamento de pensão**, os quais, por sua vez, obedecerão aos trâmites relativos aos processos de pensão civil/militar, conforme o caso (Art 3º da Instrução Normativa TCU nº 55, de 24 de outubro de 2007).

**2.1.6** A transmissão das informações relativas aos atos de admissão e concessões serão efetuadas por meio eletrônico ou magnético, por intermédio do SISAC, mediante a utilização dos seguintes formulários, conforme previsto no Manual do Usuário daquele Sistema:

- a) admissão;
- b) concessão de reforma;
- c) cancelamento de concessão;
- d) restabelecimento de concessão;
- e) concessão de pensão civil;
- f) concessão de pensão especial;
- g) concessão de aposentadoria;
- h) concessão de aposentadoria Anexos I e II; e
- k) concessão de pensão militar.

## **2.2 ATRIBUIÇÕES**

**2.2.1** Os estabelecimentos de ensino, responsáveis pela formação de militares (AFA, CIAAR, EPCAR, EEAR e ITA/CPOR-SJ), consolidarão as informações referentes aos processos de admissão de pessoal e cadastrarão seus respectivos dados no Módulo de Cadastramento Inicial do SIGPES. A DIRAP, por sua vez, transmitirá esses dados, por meio eletrônico (SISAC), ao TCU e encaminhará os respectivos autos processuais à SEFA, para a apreciação da legalidade dos atos.

**2.2.2** Os Comandos Aéreos Regionais consolidarão as informações referentes aos processos de admissão, de restabelecimento de admissão dos cabos e taifeiros (estabilizados e não estabilizados) e dos Oficiais R2 das Organizações Militares a eles jurisdicionadas, cadastrarão seus dados no Módulo de Cadastramento Inicial do SIGPES e encaminharão os respectivos autos processuais à DIRAP.

**2.2.3** As Organizações Militares, responsáveis pela formação de soldados, consolidarão as informações referentes aos processos de admissão de recrutas, cadastrarão seus dados no

Módulo de Cadastramento Inicial do SIGPES e encaminharão os respectivos autos processuais à DIRAP.

**2.2.4** As Organizações Militares consolidarão as informações referentes aos processos de desligamento e de cancelamento de desligamento de soldados.

**2.2.5** De acordo com o artigo 10 da Instrução Normativa TCU nº 55, de 24 de outubro de 2007, poder-se-á promover a integração de sistemas de gestão de recurso humanos com o SISAC, a fim de permitir a alimentação automática de dados. O processo de integração deverá ser previamente autorizado pelo Tribunal de Contas da União, mediante consulta prévia da DIRAP e por intermédio de expediente circunstanciado à SEFA/SUAUD.

**2.2.6** A DIRAP, após análise do contido nos processos recebidos, deverá transmitir à SEFA, por intermédio do SISAC, as informações relativas:

- a) aos atos correspondentes à admissão (Anexo A) e ao desligamento dos cabos e taifeiros (estabilizados e não estabilizados), dos recrutas e dos Oficiais R2; e
- b) aos atos de concessão de reformas (Anexo B) por idade limite e por invalidez, inclusive aos atos de cancelamento de desligamento de pessoal militar anistiado reformado.

**2.2.7** Os autos processuais relativos aos atos contidos nas alíneas “a” e “b” do item 2.2.6 desta Instrução deverão ser encaminhados à SEFA/SUAUD para fins de apreciação de sua legalidade.

**2.2.8** A DIRAP, após análise do contido nos autos dos processos recebidos, transmitirá diretamente ao TCU as informações relativas aos seguintes atos:

- a) de desligamentos (Anexo A) de Oficiais demitidos e das Praças licenciadas após aquisição de estabilidade;
- b) de desligamentos (Anexo A) de pessoal militar não estabilizado, incluindo recrutas e Oficiais R2; e
- c) aos atos de cancelamento de desligamento de pessoal militar anistiado não reformado.

**2.2.9** A DIRAP, por intermédio da Divisão do Pessoal Civil (DPC), após análise, cadastrará, junto ao SISAC, as informações relativas:

- a) aos atos correspondentes à admissão (Anexo D) do pessoal civil regido pela Lei nº 8.112/90;
- b) aos atos de admissão (Anexo C) e de prorrogação de pessoal contratado por prazo determinado (Lei 8.745/93); e
- c) aos atos correspondentes à concessão de aposentadoria, de pensão civil e de pensão especial (Anexos E e F).

**2.2.10** Os autos processuais relativos aos atos contidos nas alíneas “a”, “b” e “c” do item 2.2.9 desta Instrução deverão ser encaminhados à SEFA/SUAUD para fins de apreciação de sua legalidade.

**2.2.11** A DIRINT, por intermédio da Subdiretoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (SDIP), cadastrará, junto ao SISAC, os atos de concessão de pensão militar e de pensão especial de ex-combatente (Anexo G).

**2.2.12** Os autos processuais relativos aos atos contidos no item 2.2.10 desta Instrução deverão ser encaminhados à SEFA/SUAUD para fins de apreciação de sua legalidade.

**2.2.13** A SEFA/SUAUD é o órgão responsável pela divulgação, no âmbito do COMAER, das instruções expedidas pelo TCU relativas ao SISAC.

**2.2.14** A SEFA/SUAUD é o órgão, no âmbito do COMAER, responsável por verificar a exatidão e suficiência de dados dos processos relativos aos atos de admissão de pessoal civil e militar e de concessões de aposentadoria, pensão civil, pensão militar, pensão especial de ex-combatente e reforma, emitindo parecer conclusivo sobre a legalidade desses atos, submetendo-os à apreciação do TCU para fins de registro definitivo.

**2.2.15** Caso sejam constatadas falhas ou irregularidades na instrução dos processos referidos no item 2.2.14 desta Instrução, a SEFA/SUAUD promoverá as necessárias diligências, junto aos órgãos que lhe deram origem, a fim de sanear-los.

**2.2.16** A SEFA/SUAUD, ao receber diligências originadas do TCU, promoverá as necessárias providências, junto aos órgãos que lhe deram origem, a fim de sanear-los nos prazos estabelecidos por aquele Tribunal.

**2.2.17** Após o julgamento pelo TCU dos atos relativos à admissão de servidor civil e militar e às concessões de aposentadoria, pensão civil, pensão militar, pensão especial de ex-combatente, de viúva de ex-combatente e reforma, a SEFA/SUAUD devolverá à **DIRAP/SDIP** os autos processuais de suas respectivas competências, para arquivamento, acompanhados dos documentos expedidos por aquela Corte de Contas.

**2.2.18** A SEFA/SUAUD promoverá inspeções/auditorias nos órgãos envolvidos nos processos relativos aos atos e admissão de servidores civis e militares e às concessões de aposentadoria, pensão civil, pensão militar, pensão especial de ex-combatente, de viúva de ex-combatente e reforma, a fim de avaliar a conformidade desses processos em relação à legislação vigente e ao efetivo pagamento aos beneficiários.

### **2.3 PRAZOS**

**2.3.1** Conforme o artigo 7º da Instrução Normativa TCU nº 55, de 24 de outubro de 2007, os órgãos responsáveis pelos atos de admissão e de concessões deverão cadastrar as informações no SISAC, disponibilizando-as para a SEFA/SUAUD no prazo de 60 (sessenta) dias, contados:

- a) da data de sua publicação ou, em sendo a data dispensada, a de assinatura do ato;
- b) da data do efetivo exercício do interessado (data de praça), nos casos de admissão de pessoal; e
- c) da data do apostilamento, no caso de alteração.

**2.3.2** Até 30 (trinta) dias, a contar da publicação do ato ou do respectivo apostilamento, se dispensável a publicação, a DIRAP enviará diretamente ao TCU, “on line”, por intermédio do

SISAC, as informações relativas aos atos de desligamento, de cancelamento de desligamento e de cancelamento de concessão.

**2.3.3** Até 30 (trinta) dias, a contar da publicação do ato ou do respectivo apostilamento, se dispensável a publicação, a SDIP enviará diretamente ao TCU, “*on line*”, por intermédio do SISAC, as informações relativas aos atos de cancelamento de concessão referentes aos processos de pensão militar e de ex-combatente/de viúva.

**2.3.4** Até 120 (cento e vinte) dias, a partir do cadastramento dos atos (Anexo H), a SEFA/SUAUD, de posse dos autos dos processos de admissão e de concessão de aposentadorias, reformas e pensões, procederá à verificação de sua legalidade, confrontando a documentação recebida com os dados registrados no SISAC, a fim de emitir parecer conclusivo e submetê-los ao TCU, para fins de julgamento e registro.

**2.3.5** O não cumprimento dos prazos constantes em **2.3.1** e **2.3.2** deverá ser justificado em documento específico, que será obrigatoriamente anexado ao respectivo processo.

## **2.4** DILIGÊNCIAS

**2.4.1** As diligências promovidas pela SEFA/SUAUD, como Órgão de Controle Interno do COMAER, nos órgãos responsáveis para verificar a inexatidão ou insuficiência dos dados recebidos, deverão ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a contar da data da ciência pelo responsável.

**2.4.1.1** O prazo estabelecido no item **2.4.1** poderá ser prorrogado em até 90 (noventa) dias, devendo a SEFA/SUAUD consignar os motivos que ensejaram a prorrogação, junto ao SISAC e nos autos dos respectivos processos, conforme parágrafo 3º do artigo 11 da IN-TCU nº 55/2007.

**2.4.1.2** Ao iniciar-se a contagem do prazo contido no item **2.4.1**, por solicitação de diligência, interromper-se-á a contagem do prazo definido no item **2.3.3**, reiniciando sua contagem no dia seguinte o seu efetivo atendimento.

**2.4.1.3** Caso a diligência não seja atendida no prazo fixado no item **2.4.1**, a SEFA/SUAUD procederá conforme disposto em **2.3.4**, devendo fazer constar de seu parecer a identificação do agente causador do descumprimento da diligência.

## **2.5** PENALIDADES

**2.5.1** A ausência de manifestação acerca das informações tratadas nesta Instrução, no prazo fixado pelo Tribunal de Contas da União, sujeitará a autoridade responsável à aplicação de multa prevista no art. 58, item IV, da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992.

**2.5.2** A negativa de registro, pelo TCU, de atos de admissão que tenha gerado pagamento indevido obrigará a DIRAP, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência da recusa ou da publicação da decisão do TCU no DOU, a adotar as medidas administrativas cabíveis, com vistas às apurações e ao ressarcimento ao Erário, observando a legislação pertinente e fazendo cessar todo e qualquer pagamento decorrente do ato impugnado, sob pena de solidariedade do responsável na obrigação de ressarcimento das quantias pagas após essa data.

**2.5.2.1** A negativa de registro, pelo TCU, de atos de admissão ou de concessão que não tenham acarretado pagamento indevido obrigará que, no prazo de 15 (quinze) dias, cesse o

pagamento decorrente do ato impugnado, e sejam comunicadas ao TCU, no mesmo prazo, as providências adotadas.

**2.5.3** Quando o registro do ato de concessão de aposentadoria, de reforma ou de pensão civil for negado ou ordenado com determinação de que seja retificado qualquer valor, a DIRAP, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a partir da ciência da decisão do TCU, fará cessar o pagamento dos proventos ou benefícios no todo ou na parcela impugnada, sob pena de solidariedade da autoridade administrativa na obrigação de ressarcimento das quantias pagas após essa data, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 8.443/92.

**2.5.4** Quando o registro do ato de concessão de pensão militar for negado ou ordenado com determinação de que seja retificado qualquer valor, a SDIP, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a partir da ciência da decisão do TCU, fará cessar o pagamento dos proventos ou benefícios no todo ou na parcela impugnada, sob pena de solidariedade da autoridade administrativa na obrigação de ressarcimento das quantias pagas após essa data, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 8443/92.

**2.5.5** Nas hipóteses previstas em **2.5.2, 2.5.3 e 2.5.4** desta Instrução, caso o órgão responsável pela origem do processo saneie as irregularidades que conduziram à negativa de registro, deverá ser efetuado novo cadastro do ato no SISAC, sem as falhas anteriormente apontadas, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência da respectiva deliberação do TCU.

### **3 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**3.1** O acesso ao SISAC pelas Organizações de Pessoal deverá ser realizado por intermédio da Internet.

**3.2** Para a transmissão eletrônica, os órgãos responsáveis deverão solicitar o cadastramento de seus operadores à SEFA/SUAUD.

**3.3** Os órgãos responsáveis pela emissão de atos sujeitos a registro no SISAC e que não estiverem cadastrados no TCU deverão solicitar, via ofício, à SEFA/SUAUD, o “Código de Órgão”, com as seguintes informações e documentos:

- a) CARGOS:
  - nome do cargo;
  - cópia ou descrição da lei que o criou;
  - nível de escolaridade (superior/médio/intermediário); e
  - área (fim/meio).
- b) ÓRGÃOS:
  - nome do Órgão;
  - cópia ou descrição da legislação que o criou;
  - controle interno responsável pela emissão de parecer nos atos informados pelo Órgão; e
  - tipo(s) de ato(s) que pode informar.
- c) FUNDAMENTOS LEGAIS:
  - cópia da legislação de criação; e
  - justificativa para a solicitação do código.

**3.4** A SEFA/SUAUD, como Órgão Central do Sistema de Controle Interno do COMAER, é responsável pelo treinamento dos usuários do Sistema SISAC.

#### **4 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**4.1** Serão remetidos ao TCU, por intermédio da SEFA, os autos dos processos relativos a concessões de:

- a) pensões graciosas ou indenizatórias; e
- b) outros atos de concessões que, por sua natureza, não possam ser inseridas no SISAC.

**4.2** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos ao Exmo. Sr. Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica ICA 35-1. Controle de efetivo e processamento do Pessoal Militar

BRASIL. Comando da Aeronáutica ICA 47-3. Habilitação à Pensão Civil

BRASIL. Comando da Aeronáutica ICA 47-2. Habilitação à Pensão Militar

BRASIL. Comando da Aeronáutica ICA 174-1. Controle Interno nas Unidades Gestoras

BRASIL. Constituição Federal - 1988

BRASIL. EC nº 20/98. Modifica o sistema de previdência social, estabelece normas de transição e dá outras providências.

BRASIL. EC nº 41/03. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3º do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constituição nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências.

BRASIL. EC nº 47/05. Altera os arts. 37, 40, 195 e 201 da Constituição Federal, para dispor sobre a previdência social, e dá outras providências.

BRASIL. Instrução Normativa nº 55, de 24 de outubro de 2007 do Tribunal de Contas da União. Dispõe sobre o envio e a tramitação, no âmbito do Tribunal de Contas da União, para fins de registro, de informações alusivas a atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão.

BRASIL. Lei nº 3373/58. Dispõe sobre o plano de assistência ao funcionário e sua família, a que se referem os arts. 161 e 256 da Lei nº 1711, de 28 de outubro de 1952, na parte que diz respeito à previdência.

BRASIL. Lei nº 3765/60. Lei de Pensão Militar.

BRASIL. Lei nº 6782/80. Equipara ao acidente em serviço a doença profissional e as especificadas em lei para efeito de pensão especial e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Lei que regulamenta o Estatuto do Servidor Público Federal

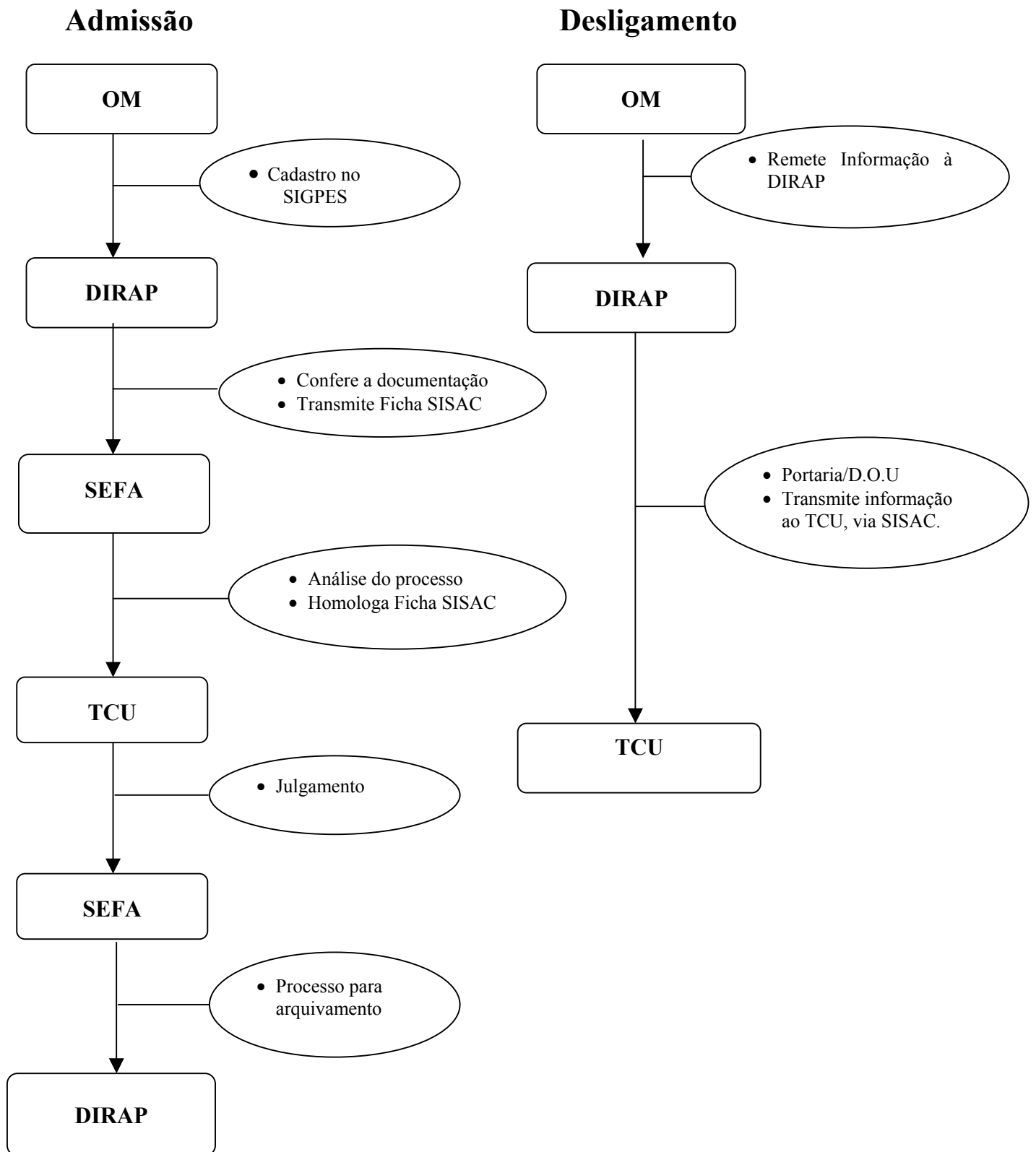
BRASIL. Lei nº 8.443/1992. Regulamento Interno do Tribunal de Contas da União.

BRASIL. Lei nº 8745/93. Lei de Admissão.

BRASIL. Lei nº 10.887/04. Dispõe sobre a aplicação de disposições da Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003, altera os dispositivos das Leis nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, 8.213, de 24 de julho de 1991, 9.532, de 10 de dezembro de 1997, e dá outras providências.

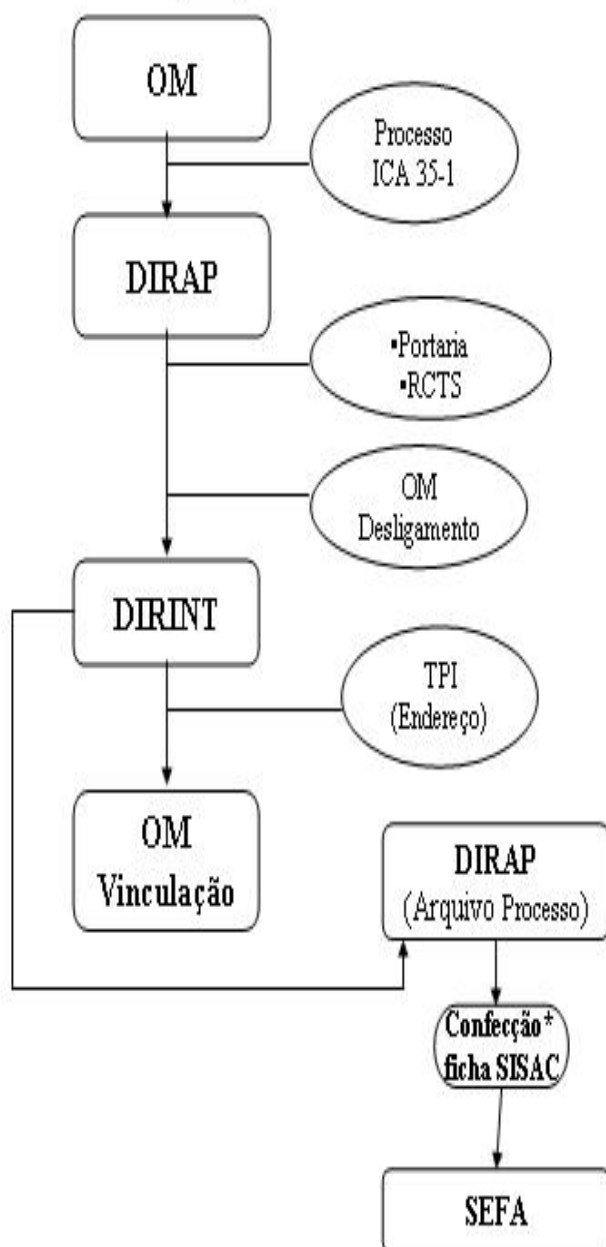
BRASIL. Portaria-TCU nº 113, de 22 de abril de 2003, que aprova o Manual de Instrução do Usuário do Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões - SISAC.

BRASIL. Resolução nº 206, de 24 de outubro de 2007. Tribunal de Contas da União. Estabelece procedimentos para exame, apreciação e registro dos atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão pelo Tribunal de Contas da União.

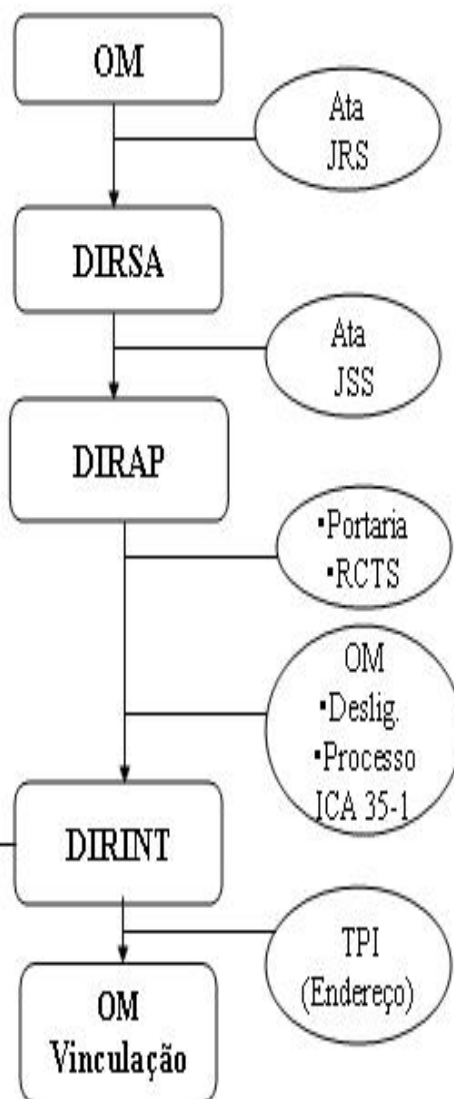
**Anexo A - Fluxograma dos Processos de Admissão e Desligamento (Pessoal Militar)**

## Anexo B - Fluxograma dos Processos de Inatividade (Pessoal Militar)

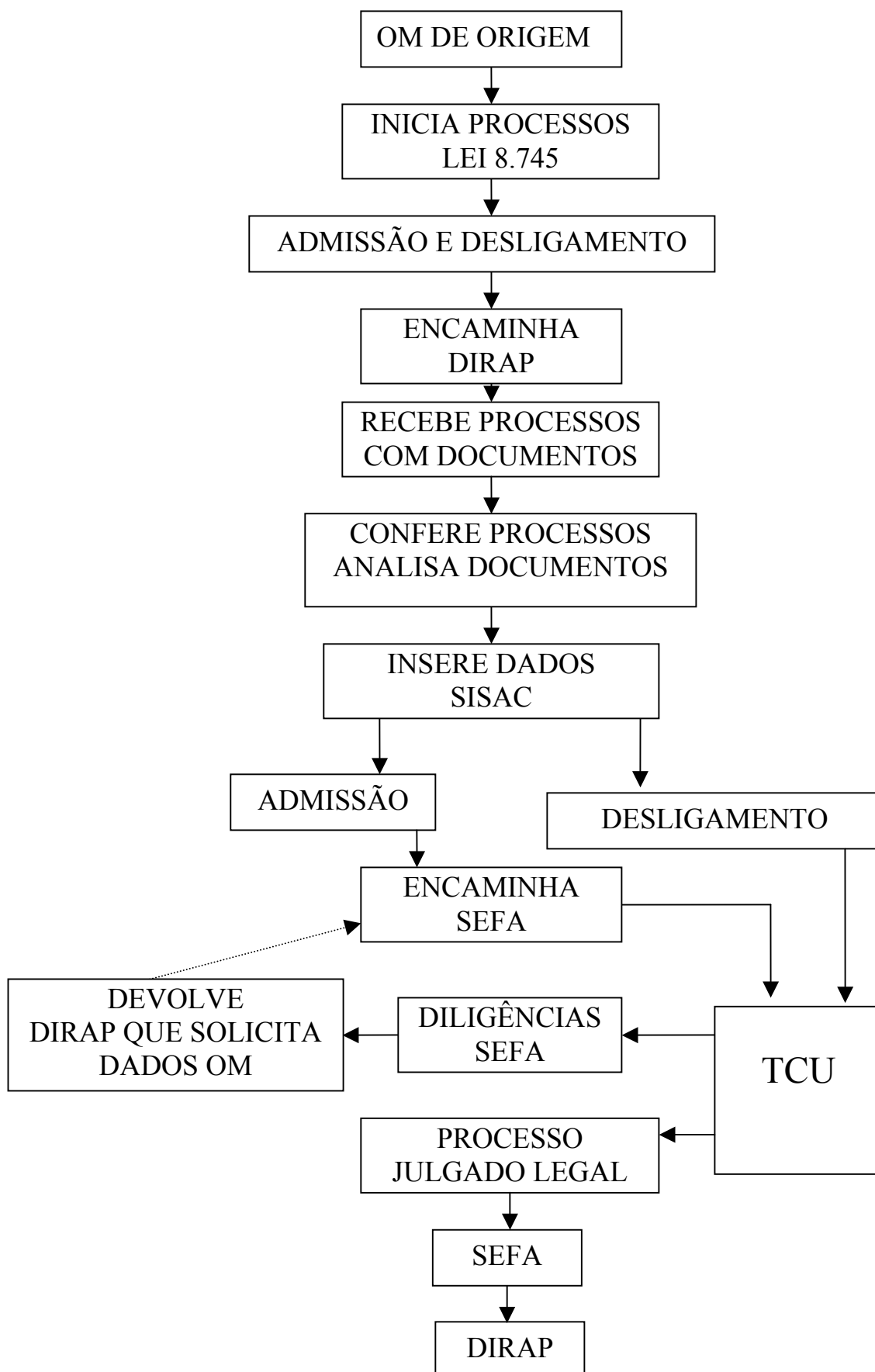
## REFORMA POR IDADE LIMITE



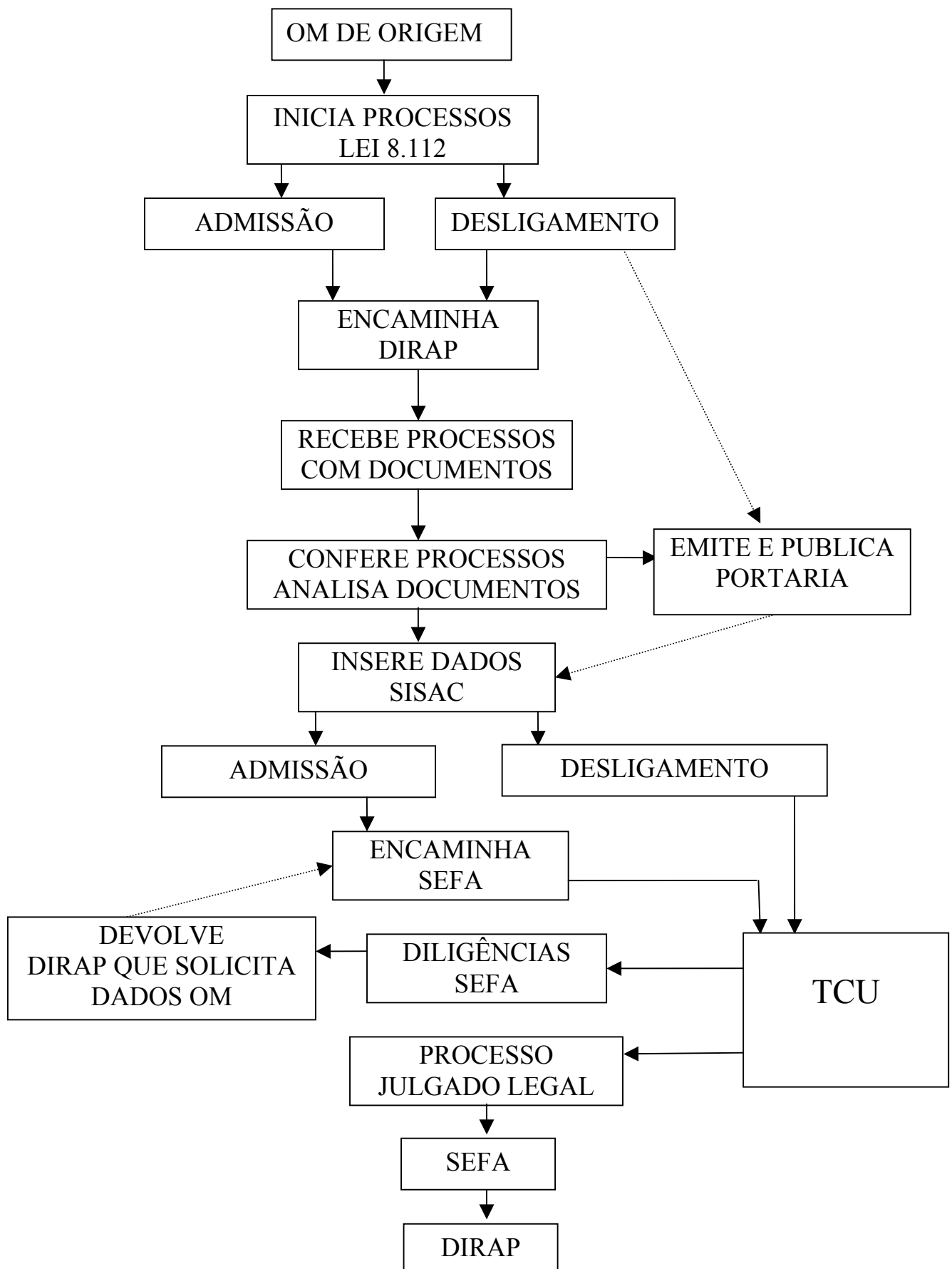
## REFORMA POR INCAPACIDADE



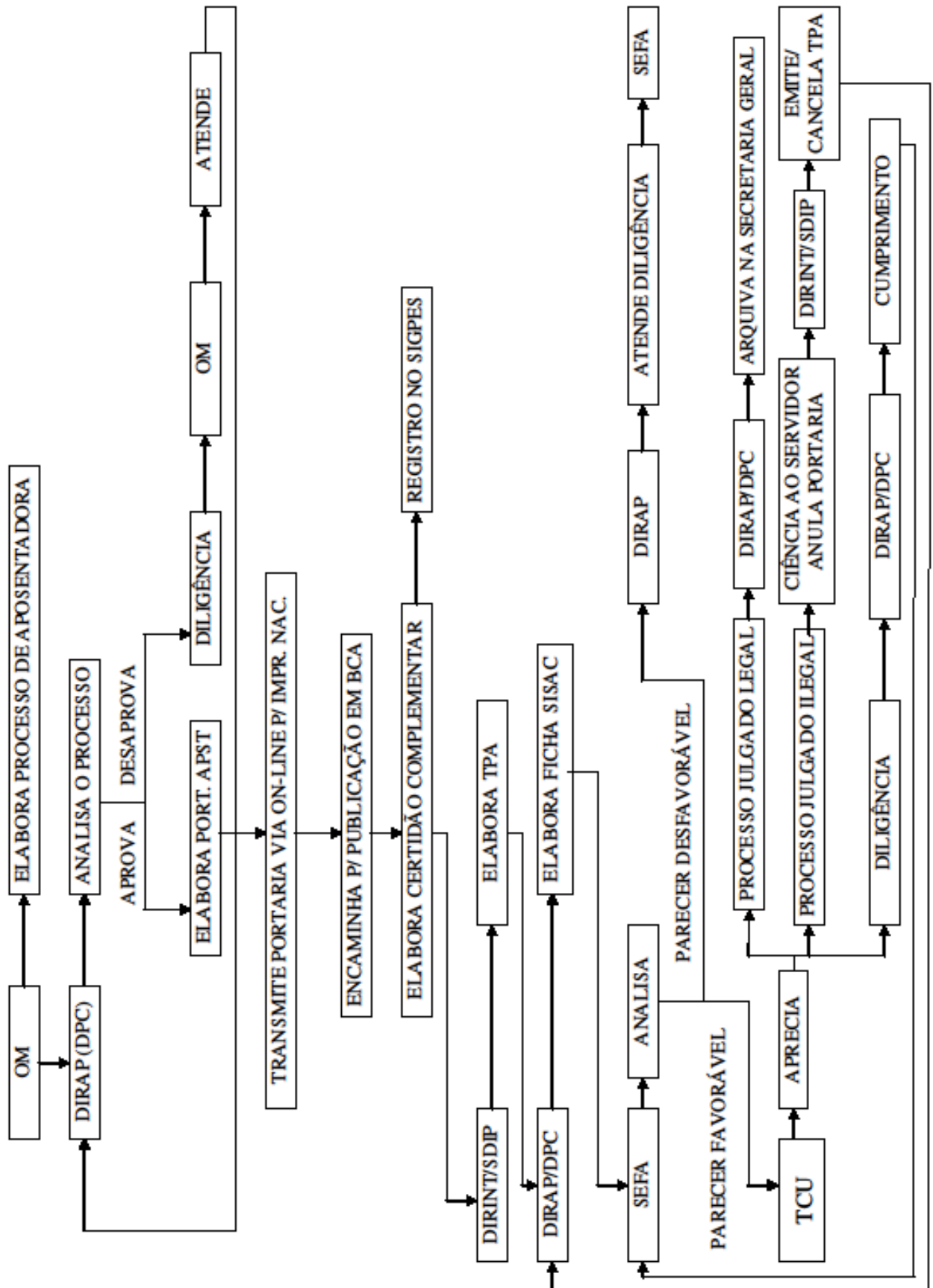
**Anexo C - Fluxograma dos Processos de Admissão e de Desligamento (Pessoal Civil)  
(Lei 8.745/93)**



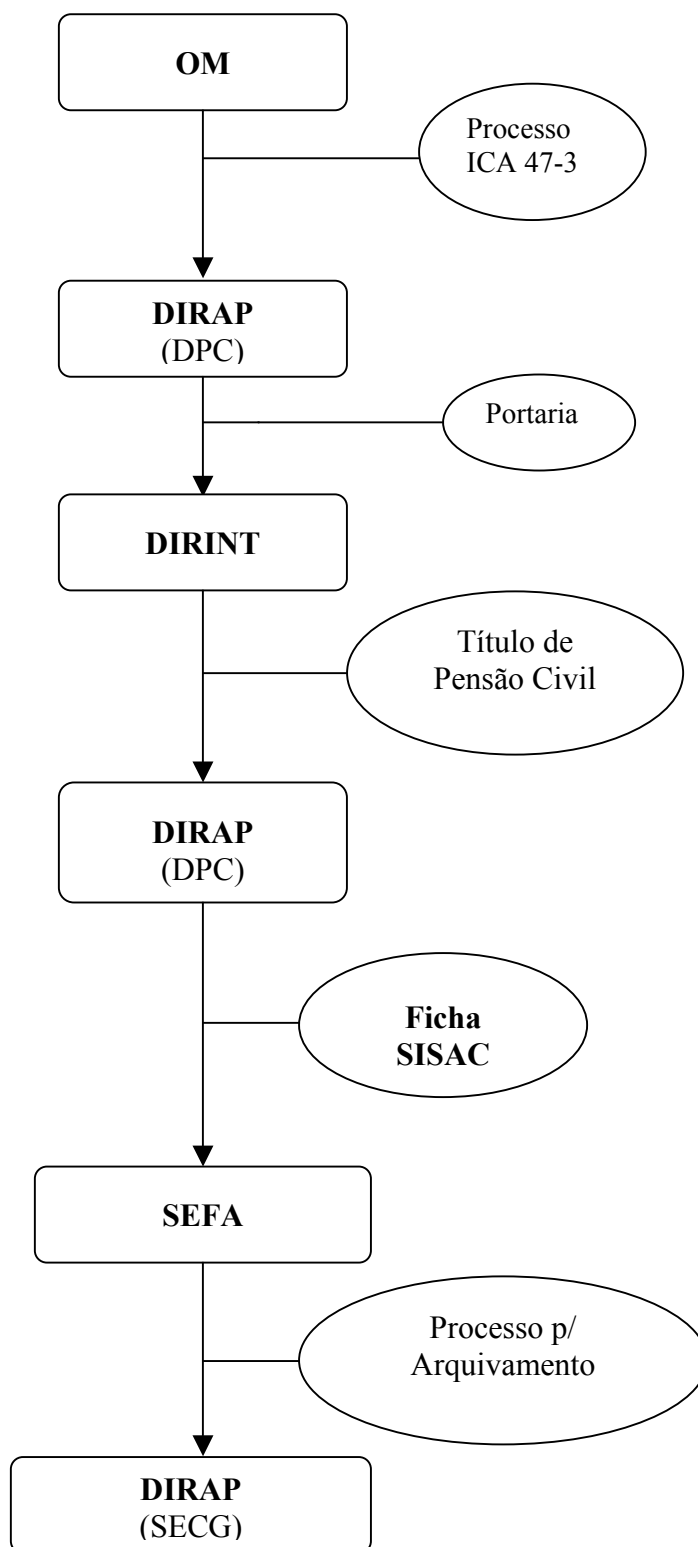
**Anexo D - Fluxograma dos Processos de Admissão e de Desligamento (Pessoal Civil)  
(Lei 8.112/90)**



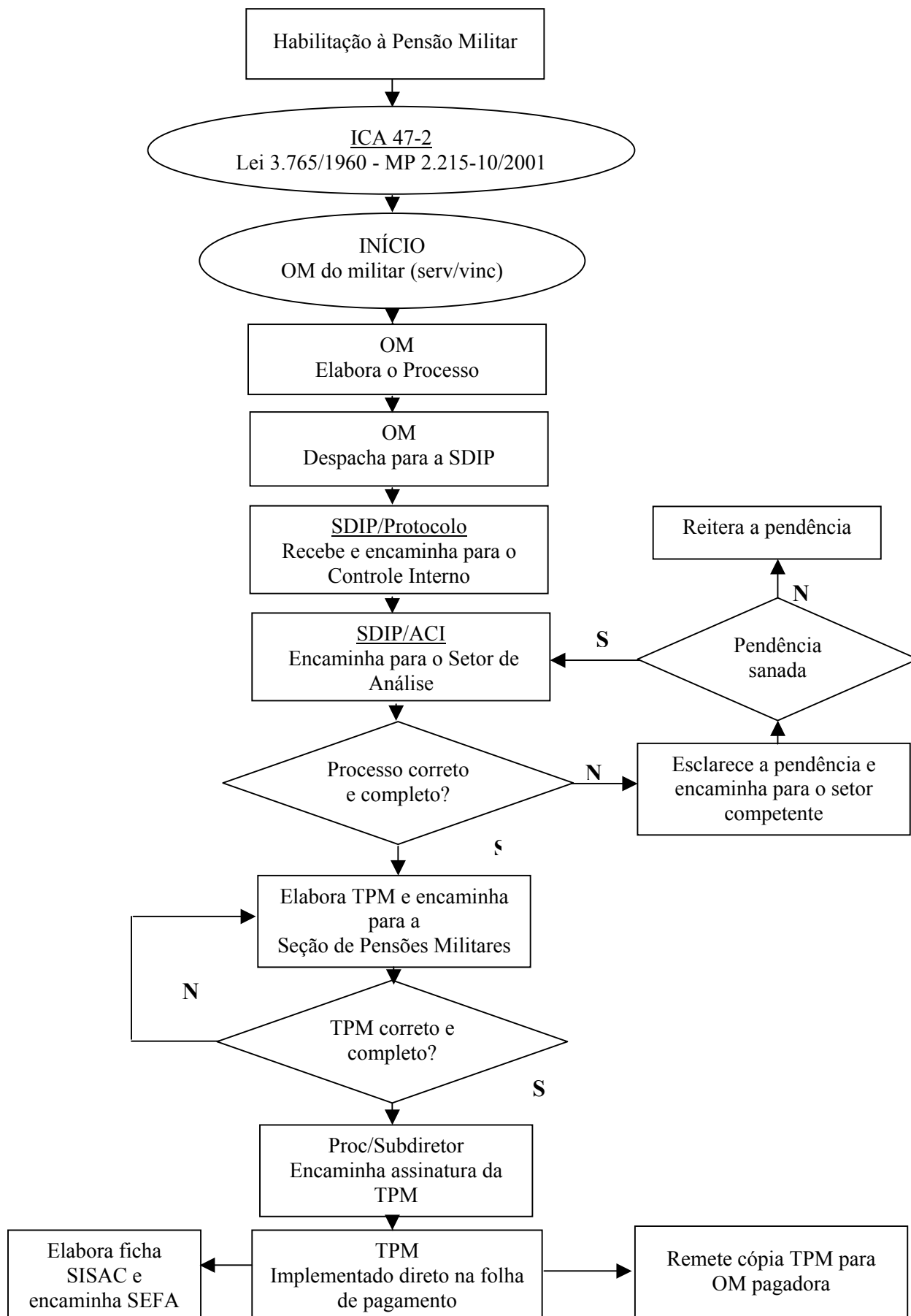
## Anexo E - Fluxograma dos Processos de Aposentadoria Pessoal Civil



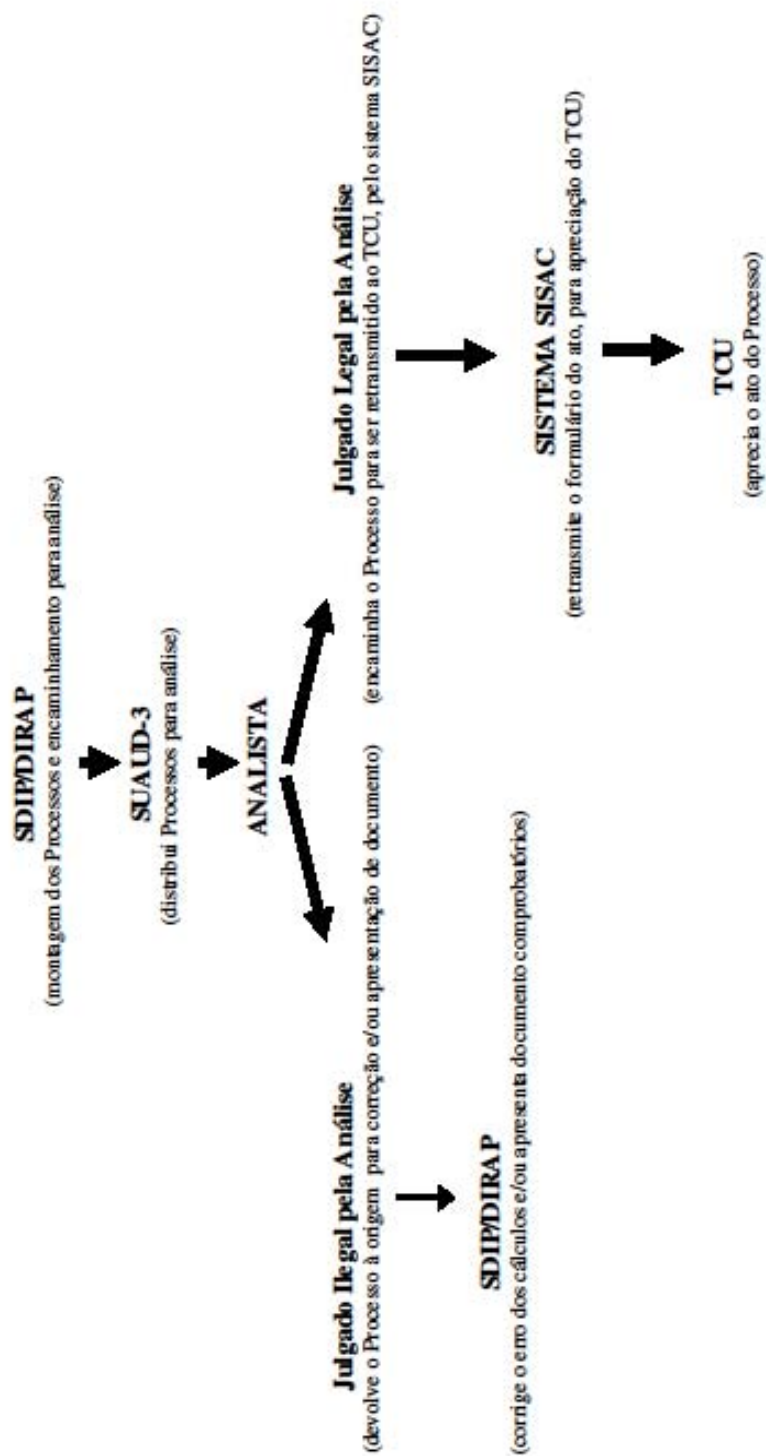
## Anexo F - Fluxograma dos Processos de Pensão Civil



### Anexo G – Fluxograma dos Processos de Pensão Militar



## Anexo H – Fluxograma de Apreciação dos Atos de Admissões e Concessões



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

**PCA 7-24**

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO DA SEFA (PDTI)  
2012 - 2013**

**2011**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**



**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

PCA 7-24

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA  
INFORMAÇÃO DA SEFA (PDTI)  
2012 - 2013**

2011



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 1/ANAJ, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011.  
Protocolo COMAER nº 67800.000044/2012-37

Aprova a edição do Plano Diretor de  
Tecnologia da Informação da SEFA  
(PDTI).

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**,  
no uso das atribuições que lhe confere o inciso XIV do art. 4º, combinado com o inciso III do  
art. 6º do Regulamento desta Secretaria, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de 4 de março de  
2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 7-24 "Plano Diretor de Tecnologia da  
Informação da SEFA para o período de 2012 a 2013 (PDTI)", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 053, de 16 de março de 2012)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	7
<b>1.1 FINALIDADE</b> .....	7
<b>1.2 ÂMBITO</b> .....	7
<b>2 MISSÃO DA SEFA</b> .....	8
<b>3 VISÃO GERAL</b> .....	9
<b>4 ANÁLISE GLOBAL</b> .....	11
<b>4.1 SITUAÇÃO DO <i>HARDWARE</i></b> .....	11
<b>4.2 SITUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE</b> .....	11
<b>4.3 SISTEMAS EM OPERAÇÃO</b> .....	11
<b>4.4 LICENÇAS DE PROGRAMAS</b> .....	12
<b>5 OBJETIVOS</b> .....	13
<b>6 ESTRATÉGIA</b> .....	14
<b>7 PROJETOS E ATIVIDADES</b> .....	15
<b>7.1 PLANEJAMENTO PARA 2012</b> .....	15
<b>7.2 PLANEJAMENTO PARA 2013</b> .....	16
<b>8 CUSTOS PARA O PERÍODO 2012-2013</b> .....	17
<b>8.1 CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b> .....	17
<b>8.2 PROJETOS</b> .....	17
<b>9 LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO</b> .....	19
<b>10 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>GLOSSÁRIO</b> .....	21
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	23
<b>Anexo A - Licenças de Programas</b> .....	24

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer o planejamento para o desenvolvimento da Tecnologia da Informação na Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), para o período de 2012 a 2013, visando a orientar as ações necessárias à sua consolidação e, ainda, auxiliar na confecção do PTUG de 2012.

### **1.2 ÂMBITO**

O presente Plano aplica-se à SEFA.

## **2 MISSÃO DA SEFA**

**2.1** Gerenciar as atividades financeiras, contábeis, patrimoniais e de controle interno, com vistas à aplicação eficiente, eficaz, legal e econômica dos recursos alocados à Aeronáutica, contribuindo para o cumprimento da missão do Comando da Aeronáutica.

### 3 VISÃO GERAL

**3.1** As atividades sob a responsabilidade da SEFA dependem de sistemas informatizados internos e externos ao COMAER. Nesse sentido, a maximização do uso de ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) demanda a existência de uma Política que estabeleça aspectos ligados a temas como a coordenação das iniciativas de TIC, à desejável integração de sistemas, à segurança da informação e dos sistemas, à utilização de software livre, à governança de TIC, à homologação de sistemas de interesse da SEFA e às auditorias de sistemas informatizados, dentre outros.

**3.2** Ao considerar os recursos de TIC como um ativo de vital importância estratégica para a SEFA, devemos planejá-los de forma adequada para maximizar seus benefícios com minimização dos custos. O que se busca é não somente adquirir *hardware* e *software*, mas, também, contribuir para otimizar, continuamente, os processos existentes por meio de soluções adquiridas ou desenvolvidas, atentando-se quanto à consolidação das bases de dados, com informações de qualidade e credibilidade, sendo flexível para permitir a interoperabilidade com os sistemas das demais Organizações do COMAER e Governamentais de interesse.

**3.3** Este Plano Diretor contribui para que as melhores práticas de Governança de TIC sejam aplicadas. Um importante objetivo da Governança em TIC é assegurar que as ações estejam alinhadas com os objetivos do negócio da organização, agregando-lhe valor. Para isso, é preciso efetuar um planejamento que justifique os recursos aplicados em TIC, que contemple as necessidades de todos os setores da SEFA, que garanta o controle e o retorno dos investimentos e que melhore os serviços prestados. A observância de *frameworks* consagrados (COBIT-Governança de TI, ITIL– *Information Technology Infrastructure Library*, *PMBOOK*- Gerência de Projetos) auxilia, sobremaneira, o alcance destes objetivos.

**3.4** A garantia de um nível adequado de segurança das informações dos sistemas de TIC é fator crítico para o apoio às atividades da SEFA, tornando-se mister a necessidade de se aprimorar os procedimentos e obter soluções técnicas de segurança. Deve-se, sobretudo, atentar para os princípios de segurança da informação a ser seguidos durante os processos de contratação, de desenvolvimento, de operação e de manutenção de sistemas de TIC, a fim de garantir a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações armazenadas e tratadas por esses sistemas. Para isto, devem-se integrar as ações e soluções do setor com as Seções de Guarda e Segurança e de Inteligência da SEFA.

**3.5** O Governo Federal Brasileiro define, entre as diretrizes e princípios para gestão de Tecnologia da Informação, a utilização de *software* livre como opção estratégica. Tal iniciativa reflete o interesse na promoção da eficiência da Administração Pública, decorrente da independência tecnológica e de fornecedor, além da racionalização dos recursos aplicados, sem perda da qualidade dos serviços. Outro ponto a ser considerado é a segurança para protegerem-se os códigos executados, sobretudo em uma organização militar estratégica como a SEFA. Portanto, deve-se efetuar um planejamento criterioso de transição gradual para esses novos ambientes, considerando os custos e riscos inerentes ao processo, de forma a permitir a realização de migrações gerencialmente estáveis, com garantia de interoperabilidade e salvaguarda das informações. Na SEFA, esta transição iniciou-se em 2009 e desde então, todos os desktops foram padronizados e passaram a ser distribuídos aos usuários com vários *softwares* que seguem esta tendência. Desta forma, os usuários ambientam-se, gradativamente, com tais ferramentas, o que facilita, sobremaneira, sua padronização. Outro fator crítico para o sucesso da implantação destas ferramentas é o adequado treinamento.

**3.6** A evolução, a complexidade e a predominância dos Sistemas de Informação nas organizações fazem com que estas informações e os Sistemas que as suportam devam ser cada vez mais controlados e auditados. A SEFA é o órgão que, atualmente, tem a incumbência de homologar os sistemas informatizados contábeis da Aeronáutica (aviso nº 1/GC6/2. de 09 de março de 1998).

**3.7** A SEFA, por meio da Portaria nº 290/GC3, de 1º de abril de 2002, que define as responsabilidades pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) no Comando da Aeronáutica, recebeu, dentre outras, a atribuição de coordenar e normatizar, no âmbito do COMAER, a utilização do referido Sistema e assuntos correlatos. Portanto, faz-se necessário um planejamento adequado, de forma a otimizar e garantir a referida utilização.

**3.8** Com o propósito de atender às constantes demandas de reuniões fora de sede, bem como às atribuições do Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA), as estruturas de apoio ao Ensino à Distância e de videoconferência tornam-se essenciais para minimizar custos e maximizar os ganhos e oportunidades na viabilização destes eventos.

**3.9** Considerando a redução de preços nas comunicações digitais, principalmente por meio da internet, considera-se viável a implantação de Sistemas de Telefonia de Voz sobre IP (VOIP) como complemento aos sistemas telefônicos convencionais.

**3.10** Como alternativa para a redução de custos, aumento da eficiência na aplicação dos recursos financeiros, retorno dos investimentos e facilidade de gerenciamento, deve-se considerar a utilização de Sistemas de Virtualização de Servidores e *Desktops*, ferramenta já utilizada nesta Secretaria desde 2010, e que teve o seu uso intensificado em 2011.

**3.11** Para alinhar-se ao planejamento estratégico da SEFA, este Plano visa contribuir para “reduzir o tempo do ciclo de produção e apresentação de informações gerenciais de execução orçamentária, financeira e patrimonial para apoio ao processo decisório”, um dos objetivos do Plano Setorial da SEFA para 2012.

**3.12** Após análise, percebe-se como ponto a ser aprimorado na SEFA as soluções de *software* utilizadas para gerir os seus processos, uma vez que, no presente momento, grande parte das suas decisões gerenciais são tomadas com base em controles efetuados por planilhas eletrônicas. Em continuidade às ações de desenvolvimento iniciadas em 2011 com um sistema de apoio às distribuições de crédito da SUFIN, vislumbra-se, como próximos passos, o desenvolvimento de sistemas para a SUCONT e SUAUD.

**3.13** A SUCONT necessita de sistemas que efetuem as seguintes tarefas: contabilidade de custos, apoio às Unidades do COMAER para a confecção dos Relatórios de Gestão, agenda de contatos e aprimoramento do Manual Eletrônico com soluções de busca mais eficientes. Na SUAUD, identifica-se a necessidade de um sistema que efetue um correto gerenciamento de risco para priorizar as missões de auditoria, bem como o eficiente controle destas. O Sistema da SUCONT deve ser desenvolvido anteriormente ao da SUAUD, para que este último se aproveite das informações e infraestrutura oriundas do desenvolvimento do primeiro.

**3.14** Com a atualização de 50 % dos *desktops* em 2011, fica adiada para 2013 a continuação da política de troca anual de 25% dos *desktops* e insere-se a compra de 30 (trinta) *notebooks* que serão utilizados para compor o laboratório do IEFA, apoiar militares em viagens de serviço e mobiliar a Célula de Contingência da SEFA (definida no seu Plano de Contingência).

## 4 ANÁLISE GLOBAL

### 4.1 SITUAÇÃO DO HARDWARE

4.1.1 Na página <http://www.pdti.intraer>, encontram-se listadas todas as máquinas integrantes do atual parque da SEFA.

4.1.2 O parque instalado está atualizado e corretamente dimensionado, contribuindo para a implantação e operação de todos os *softwares* necessários aos usuários.

### 4.2 SITUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE REDE

4.2.1 A disposição do cabeamento estruturado apresenta adequada velocidade de transmissão de dados, contando com equipamentos bem dimensionados para as necessidades.

4.2.2 Os aspectos de segurança são fortemente considerados, incluindo-se a restrição de acesso às instalações, equipamentos *no-break*, configurações nos sistemas operacionais, plano de *backup*, utilização de RAID nos servidores de dados, redundância da sala de servidores e planos de contingência e recuperação para os processos identificados como sendo os de maior risco. Implementa-se um constante monitoramento da atualização do *software* antivírus corporativo, dos *logs* dos sistemas e dos *softwares* instalados nas estações de trabalho e servidores. Adicionalmente, busca-se efetuar aplicações adequadas das políticas de domínio e atualizações dos sistemas operacionais.

4.2.3 A SEFA conta com telefonia convencional integrada à rede estruturada, utilizando central telefônica própria. Possui, ainda, uma central de telefonia VOIP que se encontra em fase de avaliação, mas já proporciona redução de custos para o Comando da Aeronáutica, uma vez que propicia ligações locais no atendimento aos usuários para as chamadas oriundas do Rio de Janeiro.

4.2.4 Os servidores e *switches* de rede situam-se em sala trancada por fechadura biométrica, com acesso controlado somente aos administradores ou pessoas autorizadas para manutenção da infraestrutura. As instalações elétricas são protegidas por grupo gerador e *no-break*. Os Sistemas de refrigeração também estão bem dimensionados e possuem redundâncias e alarmes por aviso sonoro e SMS, na ocorrência de falhas.

4.2.5 Os servidores e as estações de trabalho possuem antivírus corporativo e *logs*. As senhas de acesso são individuais e o monitoramento dos arquivos é realizado rotineiramente.

4.2.6 A ligação da rede da SEFA com a INTRAER, se estabelece por meio de fibra ótica com redundância protegida por *firewall* (gerenciado pelo CCA-BR), o que propicia uma adequada confiabilidade e velocidade de acesso.

### 4.3 SISTEMAS EM OPERAÇÃO

Sigla do Sistema	Nome do Sistema	Objetivo do Sistema	Mantenedor
SIAFI/SIAFI GERENCIAL	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	Sistema utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.	SERPRO

Sigla do Sistema	Nome do Sistema	Objetivo do Sistema	Mantenedor
SISALMOX	Sistema de almoxarifado	Controle do almoxarifado	CCA-RJ
SISPAT	Sistema de Patrimônio	Controle do Patrimônio	CCA-RJ
SISTEMA DE CUSTOS (Lotus Notes)	Sistemas de custos	Sistema que auxilia a Divisão de Contabilidade Gerencial em alguns cálculos contábeis	SUCONT- 1
SIGADAER	Sistema Integrado de Gestão Arquivística de Documentos da Aeronáutica	Gerenciamento Eletrônico de Documentos	CCA-SJ
SISAT	Sistema de atendimento e acompanhamento das Unidades Gestoras	Automatizar o acompanhamento de atendimento às Unidades Gestoras	SEFA
SISPROC	Sistema de controle e acompanhamento de processos	Automatizar o acompanhamento de processos	SEFA
GECOMPES	Controle de Pessoal	Controlar dados de pessoal não disponibilizados pelo SIGPES	SEFA
RCD/RCR	Registro de Contrato de Despesa Registro de Contrato de Receita	Controlar contratos de despesas e de receitas.	SEFA

#### 4.4 LICENÇAS DE PROGRAMAS

A aquisição e o controle de licenças de *software* são realizados na SEFA, conforme consta do Anexo A (Licenças de Programas).

## 5 OBJETIVOS

Em decorrência do exposto e em consonância com a Política do Comando da Aeronáutica para a TI (DCA 14-7), com a Política de Economia e Finanças da Aeronáutica (DCA14-10) e com a Estratégia de Economia e Finanças da Aeronáutica (DCA15-3), foram mapeados os seguintes objetivos para este Plano Diretor:

- a) contribuir para a redução do tempo do ciclo de produção e apresentação de informações gerenciais de execução orçamentária, financeira e patrimonial para apoio ao processo decisório;
- b) dar o suporte de TIC necessário ao aprimoramento dos processos e desenvolvimento de sistemas integrados no âmbito da SEFA;
- c) aplicar as “melhores práticas e recomendações na gestão dos recursos de TIC” definidas nos *frameworks* de Governança de TIC e nas orientações emanadas dos órgãos superiores;
- d) buscar a melhor relação custo/benefício e racionalização na utilização dos recursos disponíveis por meio da integração dos diversos sistemas e processos da SEFA;
- e) garantir o grau adequado de Segurança das Informações, em trabalho conjunto com a Seção de Guarda e Segurança e a Seção de Inteligência da SEFA;
- f) implantar, de forma gradual e contínua, soluções de *software* livre;
- g) contribuir na atividade de homologação dos Sistemas Informatizados do Comando da Aeronáutica, sob incumbência da SEFA;
- h) gerenciar o acesso aos sistemas contábeis governamentais das organizações do Comando da Aeronáutica;
- i) suportar e aprimorar as soluções de Ensino a Distância (EaD);
- j) implantar soluções de videoconferência;
- k) suportar e aprimorar as soluções de VOIP; e
- l) suportar e aprimorar a virtualização de servidores e *desktops*.

## 6 ESTRATÉGIA

Os objetivos propostos serão atingidos por meio das seguintes ações:

- a) busca de competências por meio de terceirizações e repasses de tecnologia;
- b) atualização de *hardwares* e *softwares*;
- c) desenvolvimento de softwares específicos;
- d) permanente capacitação de pessoal;
- e) desenvolvimento e implantação de políticas de segurança segundo as melhores práticas disponibilizadas no mercado; e
- f) emprego racional dos recursos humanos e materiais.

## 7 PROJETOS E ATIVIDADES

Os planos específicos para atender as metas serão implementados por intermédio dos seguintes projetos e atividades:

### 7.1 PLANEJAMENTO PARA 2012

- a) aquisição e implantação de sistema de videoconferência (estrutura matriz na SEFA e mais sete acessos remotos nos COMAR);
- b) treinamento no suíte de escritório Broffice para os usuários da SEFA;
- c) implantação de software IPS (prevenção contra intruso);
- d) migração do sistema operacional Windows XP para Windows 7;
- e) treinamento em TIC para os profissionais do setor de informática (Plano de Capacitação);
- f) configuração de Zona Desmilitarizada (*demilitarized Zone - DMZ*) para Internet (videoconferência, *VOIP* e *EaD*), *iscsi storage* e vídeocâmeras;
- g) implantação de acesso via *VPN* com segurança homologada pelo Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER);
- h) manutenção nos *no-break* da SEFA;
- i) revisão dos processos da DTIC;
- j) atualização das NPA's sob responsabilidade da DTIC;
- k) implantação do Plano de Segurança de Informações da SEFA;
- l) desenvolvimento de aplicativos de interesse da SEFA (Visualização de Indicadores) com utilização de banco de dados extraído do SIAFI (SUCONT);
- m) substituição das máquinas do laboratório do IEFA por *notebooks* (também serão utilizados como rede de contingência);
- n) aquisição de servidores (um servidor para virtualização);
- o) aquisição de 6 (seis) impressoras multifuncionais;
- p) aquisição de material de consumo para aplicação em informática;
- q) aquisição de material de consumo para aplicação em telefonia;
- r) aquisição de 2 (dois) softwares - Windows Server 2008; 1 (um) Conversor de PDF para DOC e 1 (um) Gravador de telas para elaboração de vídeoaulas;
- s) manutenção da INFOVIA (somente em caso de contingência ao CCA-BR);
- t) aquisição de 3 (três) licenças de software para virtualização; e
- u) manutenção dos sistemas de refrigeração das salas dos servidores.

## 7.2 PLANEJAMENTO PARA 2013

- a) desenvolvimento de aplicativos de interesse da SEFA (Visualização de Indicadores) com utilização de banco de dados extraído do SIAFI (SUAUD);
- b) atualização de 25% do parque de computadores desktops;.
- c) aquisição de servidores (um servidor para virtualização);
- d) aquisição de impressoras;
- e) aquisição de *switch*;
- f) aquisição de material de consumo para aplicação em informática;
- g) aquisição de material de consumo para aplicação em telefonia;
- h) atualização de *softwares*;
- i) manutenção da INFOVIA; e
- j) manutenção dos sistemas de refrigeração das salas dos servidores.

## 8 CUSTOS PARA O PERÍODO 2012-2013

### 8.1 CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

Conforme Plano de Capacitação da ASTIC:

- a) total de cursos: R\$ 5.000,00
- b) total de passagens aéreas: R\$ 8.000,00
  - 4 x BR-SP-BR
  - 6 x BR-SJ-BR
  - 6 x BR-RJ-BR
- c) total de diárias:
  - Oficial Superior: 7 diárias
  - Oficial Subalterno: 7 diárias
  - Graduados: 84 diárias

### 8.2 PROJETOS

Projetos	Custo Estimado	
	2012	2013
Aquisição e implantação de sistema de videoconferência 2012- SEFA + 7 (sete) acessos remotos	740.000,00	300.000,00
Desenvolvimento de aplicativos 2012 – SUCONT 2013 -SUAUD	700.000,00	400.000,00
Atualização de <i>desktops</i> 2012- Substituição das máquinas do laboratório por <i>notebooks</i> (rede de contingência) 2013 – 25% dos <i>desktops</i>	90.000,00	150.000,00
Aquisição de servidores	40.000,00	40.000,00
Aquisição de impressoras 2012 -6 (seis) impressoras multifuncionais 2013 – 2 (duas) impressoras de rede (grande capacidade)	12.000,00	8.000,00
Aquisição de material de consumo para aplicação em informática	1.000,00	1.000,00
Aquisição de material de consumo para aplicação em telefonia.	200,00	200,00
Aquisição de softwares 2012 <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 (dois) Windows Server 2008</li> <li>- 1 (um) Conversor de PDF para DOC (nitroPDF ou similar)</li> <li>- 1 (um) Gravador de telas para elaboração de vídeoaulas (Cantasia ou similar)</li> </ul> 2013 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de 3 (três) licenças para servidor de virtualização (HA)</li> </ul>	7.000,00	6.000,00

Projetos	Custo Estimado	
	2012	2013
Aquisição de <i>switch</i>	-	2.000,00
Manutenção nos <i>no-break</i> da SEFA	23.000,00	-
<b>Total</b>	<b>1.613.200,00</b>	<b>907.200,00</b>

## 9 LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- a) buscar as melhores práticas (“*benchmarking*” e governança de TI);
- b) incrementar a comunicação interna e externa visando facilitar o desenvolvimento dos projetos;
- c) exercer o controle efetivo e o replanejamento; e
- d) cumprir os projetos e atividades deste Plano que estiverem previstos e priorizados nos PTUG da SEFA de 2012 e 2013.

## **10 DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos neste PCA serão submetidos ao Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica.

## GLOSSÁRIO

ASTIC - Assessoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da SEFA.

Benchmarking - Processo sistemático e contínuo de avaliação dos produtos, serviços e processos de trabalho das organizações que são reconhecidas como representantes das melhores práticas com a finalidade de comparar desempenhos e identificar oportunidades de melhoria na organização que está realizando (ou monitorando) o benchmarking.

Cabeamento estruturado - Disposição de uma rede de cabos, com integração de serviços de dados e voz.

Desktops - Computadores de mesa.

Doc - Extensão de nome de arquivos utilizado pelo editor de texto Microsoft Word.

DTIC - Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação da SEFA.

DMZ - Em segurança da informação, é a sigla para DeMilitarized Zone ou "zona desmilitarizada". A DMZ é uma rede situada entre uma rede confiável e uma não confiável, geralmente entre a rede local e a internet. A função de uma DMZ é manter todos os serviços que possuem acesso externo (tais como servidores HTTP, FTP, de correio eletrônico, etc) separados da rede local, limitando, assim, o potencial de dano em caso de comprometimento de algum destes serviços por um invasor.

Hardware - O hardware é a parte física do computador, ou seja, é o conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam através de barramentos.

Firewall - Dispositivo de uma rede de computadores que tem por objetivo aplicar uma política de segurança a um determinado ponto da rede.

Frameworks - Estrutura conceitual básica que permite o manuseio homogêneo de diferentes objetos de negócio. Um framework provê uma solução para uma família de problemas semelhantes.

INFOVIA - A Infovia Brasília é uma infraestrutura de rede ótica metropolitana de comunicações, construída para fornecer aos órgãos do Governo Federal situados em Brasília um conjunto de serviços e funcionalidades em ambiente seguro, de alta performance e de alta disponibilidade, proporcionando uma significativa redução dos custos de comunicação e um ambiente capaz de servir de suporte à implementação das políticas públicas de Governo.

iSCSI storage - Sistema baseado em tecnologia de protocolo de internet para o armazenamento de grandes volumes de dados em uma rede de computadores.

Logs - Registros de atividades gerados por programas de computador.

No-break - Uma fonte de alimentação ininterrupta que, em caso de interrupção no fornecimento de energia, entra em ação alimentando os dispositivos a ele ligados.

Notebooks - Computador portátil designado para poder ser utilizado em diferentes lugares com facilidade.

PDF - Portable Document Format é um formato aberto de arquivo, desenvolvido pela Adobe Systems em 1993, para representar documentos de maneira independente do aplicativo.

PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Políticas de domínio - Conjunto de regras e "preferências" de gerenciamento que são aplicados aos usuários da rede.

RAID - Redundant Array of Independent Disks (conjunto redundante de discos independentes) é uma tecnologia que combina vários discos rígidos (HD) para formar uma única unidade lógica, onde os dados são distribuídos em todos eles, possibilitando uma alta tolerância contra falhas.

ROI - Return On Investment (retorno do investimento) é uma medida financeira utilizada para avaliar a eficiência de um determinado investimento.

Software - Software é uma sentença escrita em uma linguagem computável, para a qual existe uma máquina capaz de interpretá-la, composto por uma sequência de instruções (comandos) e declarações de dados, armazenável em meio digital. Ao interpretar o software, a máquina computável é direcionada à realização de tarefas especificamente planejadas, para as quais o software foi projetado.

Sistemas de Virtualização de servidores e desktops - Processo que, através do compartilhamento de hardware, permite a execução de inúmeros sistemas operacionais em um único equipamento.

SMS - Serviço de mensagens curtas (Short Message Service) é um serviço disponível em telefones celulares digitais que permite o envio de mensagens curtas entre estes equipamentos e outros dispositivos.

Switch - Dispositivos que filtram e encaminham pacotes de dados entre segmentos de redes locais.

VOIP - Tecnologia (Voice over IP) que torna possível estabelecer conversações telefônicas em uma Rede IP (incluindo a internet), tornando a transmissão de voz mais um dos serviços suportados pela rede de dados.

VPN - Virtual Private Network é uma forma barata e segura de efetuar conexões entre computadores remotos e a rede local usando a internet.

Windows Server 2008 - Sistema Operacional para gerenciamento de Redes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. *Método para o Planejamento Institucional da Aeronáutica*: **DCA 11-1**. Brasília, DF, 31 jan. 2002

\_\_\_\_\_. Portaria nº 1.241/GC3, de 19 de dezembro de 2003. Institui o Sistema de Tecnologia da Informação do Comando da Aeronáutica. Brasília, DF, 2003.

\_\_\_\_\_. Ministério da Aeronáutica. Política da Aeronáutica: **DMA 14-5**. Brasília, DF, 23 mar. 1998.

\_\_\_\_\_. Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Ministério da Aeronáutica: **ICA 700-1**

\_\_\_\_\_. Política do Comando da Aeronáutica para a TI: DCA 14-7.

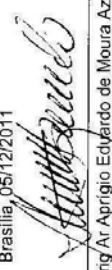

\_\_\_\_\_. Política de Economia e Finanças da Aeronáutica: DCA14-10.


\_\_\_\_\_. Estratégia de Economia e Finanças da Aeronáutica: DCA15-3.


\_\_\_\_\_. Aviso nº 1/GC6/2. de 09 de março de 1998.

\_\_\_\_\_. Portaria nº 290/GC3, de 1 de abril de 2002.



## Anexo A - Licenças de Programas

Cliente: Brasília, 05/12/2011  Ten Brig Ar Aprígio Edvard de Moura Azevedo Agente Diretor		COMANDO DA AERONÁUTICA AGENTE DE CONTROLE INTERNO CONTROLE SOBRE LICENÇAS DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR COMERCIALIZADOS ATÉ O MÊS DE Novembro/2011			Responsável pela Análise: Brasília, 05/12/2011  HELDER KIYOSHI KASHIWAKURA – Cel Int Agente de Controle Interno
Nº ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	Nº DE LICENÇAS	Nº DE MICROS COM O APLICATIVO	DATA AQUISIÇÃO	OBSERVAÇÃO
	Adobe Acrobat 7.0 STD Win AspUpload – Site License Crystal Reports 9.0 Developer Mono-usuário Dicionário Aurélio Eletrônico em Rede Corporativo Dicionário Eletrônico Aurélio Sec. XXI v. 3.0 DameWare NT Utilities V. 4 Adobe Acrobat 7.0 Pro Win UserLock Studio MX 2004 c/ Flash MX 2004 Pro Full Visio STD 2003 Project 2003 Win32 CorelDraw Graphics Suite 12 e Upgrade de CorelDraw 7.0 Veritas Backup Exec 10 for Windows Server Delphi 2005 Enterprise Symantec Norton Ghost 9.0 Undelete 5.0 para servidores Quota and File Sentinel Adobe Acrobat 7.0 Pro Win Extra e reflection Adobe Acrobat 8.0 Pro Win Adobe Acrobat 8.0 Pro Win Delphi for PHP 2.0 DreamWeaver CS4 10.0 Win Ful	2 1 1 50 50 3 3 200 1 2 2 2 1 1 1 2 2 1 1500 4 4 2 2	1 0 1 0 50 2 3 200 1 0 0 1 0 1 1 2 1 0 1500 4 0 1 1	13/11/2003 19/11/2003 06/10/2010 01/10/2004 22/12/2005 28/12/2005 28/12/2005 28/12/2005 28/12/2005 28/12/2005 02/01/2006 02/01/2006 02/01/2006 03/02/2006 03/02/2006 17/07/2006 26/10/2007 06/11/2007 06/11/2007 09/12/2008 15/12/2008	Licença recebida na aquisição do Scammer

  
 Fernando Antonio Rodrigues Dias – Ten Cel Av  
 Chefe da DTIC

  
 Francisco Assis Bezerra de Moraes – CV  
 Chefe da DTIC-2

## Continuação do Anexo A - Licenças de Programas

Cliente: Brasília, 05/12/2011  Ten Brig Ar Apório Eduardo de Moura Azevedo Agente-Diretor		COMANDO DA AERONÁUTICA AGENTE DE CONTROLE INTERNO CONTROLE SOBRE LICENÇAS DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR COMERCIALIZADOS ATÉ O MÊS DE Novembro/2011		Responsável pela Análise: Brasília, 05/12/2011  HELDER KIYOSHI KASHIWAKURA – Cel Int Agente de Controle Interno
Nº ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	Nº DE LICENÇAS	Nº DE MICROS COM O APLICATIVO	OBSERVAÇÃO
	Office XP STD	144	144	
	Office XP Pro	10	10	
	Office XP 2007 Single	60	60	
	Office XP 2007 Plus	20	20	
	Windows 2000 SRV	8	0	
	Windows ME Upgrade	154	0	
	Windows 2000 Client	160	0	
	Windows XP Professional Full	70	160	
	Windows 2003 ENTERPRISE SERVER	6	6	
	Windows 2003 SERVER	10	10	
	SQL SERVER	1	0	
	ISA SERVER	2	0	
	Exchange Standart Single	200	0	
	Windows Vista Business O&M	109	6	
	Windows 2008 SERVER	3	0	
	Windows 7 Professional O&M	123	0	
	Windows XP Professional O&M	22	0	

  
 Fernando Antônio Rodrigues Dias – Ten Cel Av  
 Chefe da DTIC

  
 Francisco Assis Bezerra de MORAIS – CV  
 Chefe da DTIC-2

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-18**

**PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA  
E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

**2012**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PCA 11-18**

**PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA  
E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

**2012**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

PORTARIA SEFA Nº 25-T/ANAJ, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2012.  
Protocolo COMAER nº 67800.000979/2012-13

Aprova a edição do PCA 11-18 que versa  
sobre o Plano Setorial da Secretaria de  
Economia e Finanças da Aeronáutica.

**O SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**,  
no uso de suas atribuições previstas no inciso I do Art. 12 do ROCA 20-8 “Regulamento da  
Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica”, aprovado pela Portaria nº 131/GC3, de  
04 de março de 2010, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 11-18 “Plano Setorial da Secretaria de Economia  
e Finanças da Aeronáutica” para o período de 2012 a 2015.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO  
Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 053, de 16 de março de 2012).

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>BASE LEGAL</u> .....	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	9
1.4 <u>ÂMBITO</u> .....	11
<b>2 FORMALÍSTICA DO PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA</b> .....	12
2.1 <u>METODOLOGIA</u> .....	12
<b>3 MISSÃO, VISÃO E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DA SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA</b> .....	13
3.1 <u>VISÃO</u> .....	13
3.2 <u>MISSÃO</u> .....	13
3.3 <u>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</u> .....	13
<b>4 ANÁLISE DA SITUAÇÃO SETORIAL</b> .....	15
<b>5 OBJETIVOS SETORIAIS</b> .....	18
<b>6 DIRETRIZES GERAIS</b> .....	19
<b>7 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21
<b>Anexo A - Correlação entre os objetivos da Estratégia, do Plano Setorial e os Processos</b> .....	23
<b>Anexo B - Cadeia de Valor da SEFA</b> .....	28
<b>Anexo C - Mapa Estratégico da SEFA</b> .....	29

## PREFÁCIO

“Definir estratégias para o longo prazo, para conseguir definir prioridades e metas no curto prazo”. (GERDAU, 2011).

É com esta visão que o Plano Setorial da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) foi elaborado. É o documento de conexão entre a Estratégia de Economia e Finanças da Aeronáutica (EEFA) e o Programa de Trabalho de Unidade Gestora (PTUG), procurando compatibilizar os objetivos estabelecidos para a busca de excelência na execução das tarefas e atividades (Visão de Futuro), visando às responsabilidades atribuídas à Secretaria no seu cotidiano (Missão).

Para tornar possível a citada conexão, a Secretaria adotou uma metodologia focada na capacidade de melhoria de processos, na qual foram identificados os macroprocessos relevantes para o Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica e, posteriormente, estabelecidos os ganhos esperados em cada macroprocesso, para o período de abrangência do Plano, de conformidade com a Estratégia aprovada.

Trata-se de uma iniciativa inovadora, que busca associar os Objetivos Setoriais da SEFA a ganhos quantificáveis em seus macroprocessos, passíveis de acompanhamento e de controle. Essa abordagem possibilita que o Programa de Trabalho da SEFA, que deriva do Plano Setorial, seja elaborado com base em objetivos mensuráveis, permitindo, com isso, a definição de iniciativas ou ações que, efetivamente, contribuam para a obtenção desses ganhos.

A partir dessa concepção, a Secretaria também identificou a necessidade de ativar, em sua estrutura, dois novos setores, subordinados à Vice-Secretaria da SEFA: a Coordenadoria de Estratégia Organizacional e a Coordenadoria de Processos. A Coordenadoria de Estratégia Organizacional responderá pela coordenação da revisão dos elementos componentes da estratégia organizacional, em harmonia com a Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica, bem como pelo monitoramento dos resultados provenientes da consecução do PTUG da SEFA. Já a Coordenadoria de Processos terá a seu cargo o controle e a documentação do portfólio de processos da SEFA e o suporte metodológico aos seus gerentes, para as iniciativas de melhoria afins.

Ao empregar a metodologia com as mencionadas características, a Secretaria também observou que seria necessário um período de adaptação ao novo cenário, por isso seu Plano Setorial contempla o período de 2012 a 2015, de maneira a permitir que esta prática seja analisada e reavaliada, possibilitando correções na aplicação de conceitos e o devido controle na verificação de que as metas do seu Programa de Trabalho estejam coerentes e alinhadas com o Plano Setorial, bem assim os Objetivos Estratégicos, realmente, permitem atingir a Visão de Futuro almejada.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este Plano tem por finalidade consolidar as ações, metas, tarefas e atividades a ser desenvolvidas pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) para atingir os Objetivos Gerais e Específicos estabelecidos na Política de Economia e Finanças da Aeronáutica (PEFA), DCA 14-10/2011, e detalhados na Estratégia de Economia e Finanças da Aeronáutica (EEFA), DCA 15-3/2011.

O Plano Setorial da SEFA abrange ações em uma visão sistêmica, voltadas para o Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica, constituído por todas as Unidades Gestoras (UG) do Comando da Aeronáutica (COMAER).

Este Plano, conforme previsto pela Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica (DCA 11-1/2009), é quadrienal, cujo horizonte temporal estende-se até o ano de 2015.

### **1.2 BASE LEGAL**

A Base Legal observada por esta Diretriz está listada no item Referências.

### **1.3 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.3.1 DIRETRIZ**

Conjunto de instruções ou prescrições de caráter detalhado e específico, visando definir metas, orientar a ação, fixar prioridades ou regular a conduta para a consecução de uma atividade. (BRASIL, 2009, item 1.2.8, p. 10).

#### **1.3.2 ECONOMIA**

Consiste na produção, distribuição e consumo de bens e serviços. É também a Ciência Social que estuda a atividade econômica por meio da Teoria Econômica. É geralmente dividida em dois grandes grupos: a Microeconomia, que estuda os comportamentos individuais, e a Macroeconomia, que estuda o resultado agregado do conjunto de vários comportamentos individuais.

#### **1.3.3 ESTRATÉGIA**

Arte de preparar e aplicar o poder para conquistar e preservar objetivos, superando óbices de toda ordem. Diretrizes abrangentes que estabelecem como a Instituição irá conquistar seus objetivos e, conseqüentemente, cumprir sua missão. (BRASIL, 2009, item 1.2.10, p. 10).

#### **1.3.4 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

Pré-condições internas, de diferentes naturezas e essenciais para que a Instituição atinja seus objetivos. (BRASIL, 2009, item 1.2.11, p. 10).

### **1.3.5 FATORES PORTADORES DE FUTURO**

Fatos de comprovada existência, sinalizadores de uma possível realidade que irá se formar no futuro. (BRASIL, 2009, item 1.2.12, p. 10).

### **1.3.6 HORIZONTE TEMPORAL**

Período coberto pelo planejamento estratégico ou por um estudo, geralmente quantificado em anos. (BRASIL, 2009, item 1.2.13, p. 10).

### **1.3.7 METAS**

Passos ou etapas perfeitamente quantificadas, com prazos definidos e coerentes com uma determinada Estratégia, para que os Objetivos Estratégicos ou Setoriais sejam alcançados. (BRASIL, 2009, item 1.2.15, p. 10).

### **1.3.8 OBJETIVO ESTRATÉGICO**

Efeito desejado, em nível estratégico, que deve ser alcançado ou visado e que contribui para a consecução de um objetivo político ou de outro objetivo estratégico. (BRASIL, 2009, item 1.2.17, p. 11).

### **1.3.9 ÓRGÃO DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (ODSA)**

Órgão, representado pelos Comandos-Gerais, Departamentos e Secretarias da Força Singular, bem como por órgãos específicos de assistência ao Comandante da Aeronáutica, encarregado de planejar, executar, coordenar e controlar as atividades setoriais inerentes às suas atribuições, e em conformidade com as decisões e diretrizes do Comandante da Força. (BRASIL, 2009, item 1.2.20, p. 11).

### **1.3.10 PLANO**

Documento que consubstancia as decisões tomadas num determinado momento e em dado nível hierárquico. Visa à consecução de objetivos finais a ser alcançados em determinado período.

### **1.3.11 PLANO SETORIAL**

Plano quadrienal, elaborado pelos Órgãos de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante, com base no Plano Estratégico Militar da Aeronáutica, que estabelece tarefas e atividades a ser desempenhadas pelo próprio Órgão e Organizações Militares subordinadas, com a finalidade de atingir os Objetivos Estratégicos e seus Objetivos Setoriais em um determinado período. (BRASIL, 2009, item 1.2.23, p. 12).

### **1.3.12 PROCESSO GERENCIAL**

Processo ligado à estratégia da organização. Englobam-se os processos de informação e decisão que estão ligados diretamente à formulação de políticas e diretrizes.

### 1.3.13 PROGRAMA DE TRABALHO

Documento decorrente do Plano Setorial, elaborado pelas Organizações Militares subordinadas ao respectivo Órgão de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata ao Comandante. Preferencialmente, os Programas de Trabalho abrangerão um período de quatro anos, devendo conter as diretrizes e tarefas pertinentes. (BRASIL, 2009, item 1.2.31, p. 12).

### 1.3.14 PROGRAMA DE TRABALHO DA UNIDADE GESTORA (PTUG)

Documento elaborado pelas Unidades Gestoras com autonomia administrativa, que estabelece os objetivos anuais a ser alcançados e quantificados em termos de metas, levando-se em consideração os recursos disponíveis (orçamentários, materiais e humanos). Adaptada da definição do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4/2001), p. 153.

### 1.3.15 SETOR DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

Área de atuação da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA) como Órgão de Direção Setorial, conforme descrito na Política de Economia e Finanças da Aeronáutica – DCA 14-10/2011. (BRASIL, 2011, item 2, p.12).

Abrange os Sistemas de Planejamento e Execução Orçamentária, Contabilidade, Administração Financeira e Controle Interno, regulados pela Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, tendo a Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica como elo e Órgão Central no âmbito do COMAER, com exceção da função planejamento orçamentário, esta de competência do Estado-Maior da Aeronáutica.

## 1.4 ÂMBITO

O presente Plano aplica-se a todos os setores da SEFA e, no que couber, às Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica que desempenhem atividades relacionadas à execução orçamentária, à administração financeira, à contabilidade e ao controle interno.

## **2 FORMALÍSTICA DO PLANO SETORIAL DA SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA**

A Visão da Secretaria, como ODS, está voltada para o aprimoramento dos processos, por meio dos quais exerce o seu papel sistêmico, em função de suas atribuições como Órgão Central dos Sistemas de Contabilidade, de Administração Financeira e de Controle Interno, no âmbito da Aeronáutica. Por isso, mesmo as ações, metas, tarefas e atividades da Secretaria, de caráter interno, têm como foco aprimoramentos que proporcionem melhor atendimento às necessidades das UG do COMAER. Portanto, o seu Plano Setorial está direcionado, essencialmente, para processos que se refletem no desempenho da SEFA e das Unidades Gestoras (UG) do Comando da Aeronáutica.

Devido à peculiaridade da SEFA, por não possuir organizações subordinadas, mas acumula responsabilidades como Órgão Central de Sistemas no âmbito do Comando da Aeronáutica, procurou-se compatibilizar a formalística prevista no Manual de Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho (MCA 11-1/2008) às suas condições específicas e à metodologia de processos desenvolvida no âmbito da Secretaria, aplicada na elaboração da PEFA e EEFA, respectivamente.

### **2.1. METODOLOGIA**

A metodologia desenvolvida pela SEFA adotou como premissa que o planejamento é concretizado por meio da articulação de processos finalísticos. Estes devem ser gerenciados sob um enfoque sistêmico e integrados para permitir encadear o processo de planejamento até atingir o nível do Programa de Trabalho de Unidade Gestora (PTUG).

Para que isso fosse possível, tornou-se necessário integrar as ações que se destinassem às melhorias (Visão de Futuro) com aquelas destinadas às ações de manutenção das tarefas existentes, estas vinculadas à Missão da Secretaria.

Conforme mencionado, as ações propostas pelos diversos setores estarão consolidadas no Programa de Trabalho da Secretaria, tendo como critério crítico a sua capacidade de contribuição para os objetivos setoriais definidos neste Plano Setorial.

A mensuração e o controle da consecução dos objetivos setoriais serão realizados com base na métrica estabelecida para cada ganho. Nesse sentido, é fundamental que, para cada objetivo ou ganho, seja identificado o “marco zero”, ou resultado inicial, aferido para a métrica escolhida, possibilitando a apuração, ao longo da vigência do Plano, da eficácia das ações estabelecidas, em termos de obtenção desses ganhos. Em linhas gerais, esses objetivos envolverão variáveis como o tempo de execução de atividades, recursos orçamentários, financeiros e humanos consumidos, bem como a qualidade dos serviços executados pela Secretaria, à luz da percepção dos usuários ou clientes.

Considerando que se trata da primeira edição do Plano Setorial da SEFA, fruto da adoção de uma metodologia nova, optou-se pelo estabelecimento de um intervalo desejado de resultado para cada ganho, em lugar de um resultado específico. Com isso, a Secretaria poderá, no transcorrer da consecução do Plano, reavaliar a exequibilidade e a oportunidade das metas quantificadas estabelecidas, ajustando o Plano ao cenário e às variáveis conjunturais inerentes às suas áreas de atuação.

### **3 MISSÃO, VISÃO E FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO DA SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA.**

“A Visão é inspiradora, a Missão é motivadora”. (MARCIAL e GRUMBACH, 2008, p. 124).

A Estratégia de Economia e Finanças da Aeronáutica (EEFA) fundamentou-se nesses dois pilares, por isso considerou-se importante que o Plano Setorial consolidasse esse aspecto, permitindo aliar a busca por excelência à capacidade de manter as atribuições, tarefas e atividades inerentes à missão da Secretaria.

#### **3.1 VISÃO**

A busca do aprimoramento deve ser um objetivo permanente, sendo a base da concepção da Visão de Futuro de uma organização. Tendo o aprimoramento como foco, a SEFA busca atingir a excelência na gestão dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais colocados à disposição do Comando da Aeronáutica e nas atividades de execução orçamentária, financeira, de contabilidade e de controle interno.

Alinhada com a Visão de Futuro da Aeronáutica e norteadas pelos seus valores éticos e morais, a Visão de Futuro da SEFA foi assim descrita:

Ser reconhecida, no âmbito nacional, como uma Organização de excelência na gestão financeira, contábil, patrimonial, dos recursos públicos e no controle interno. (BRASIL, 2010, item 3, p. 15)

#### **3.2 MISSÃO**

Da mesma forma que a Visão de Futuro da SEFA alinha-se à da Aeronáutica, a Missão da Secretaria é decorrente da sua Missão, cujos descritores, conforme previsto na ICA 11-1, Missão da Aeronáutica, deve concentrar, de forma sintética, suas atribuições, razão de ser, campo de atuação e natureza de suas atividades.

Atendendo a esses imperativos, a Missão da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (DCA 19-3/2010) está assim descrita:

Gerenciar as atividades financeiras, contábeis, patrimoniais e de controle interno, com vistas à aplicação eficiente, eficaz, legal e econômica dos recursos alocados à Aeronáutica, contribuindo para o cumprimento da Missão do Comando da Aeronáutica. (BRASIL, 2010, item 4, p. 16).

#### **3.3 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

Atendendo à formalística prevista no MCA 11-1/2008, este documento destaca os Fatores Críticos de Sucesso (FCS) que a Secretaria considerou como necessários para alcançar sua Visão e manter a capacidade de atender à sua Missão.

Portanto, os FCS que balizam as ações da Secretaria são decorrentes dos FCS da Política Militar Aeronáutica, delineando as áreas críticas para o êxito da Secretaria como órgão responsável pelo Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica. Esses FCS foram listados na PEFA (DCA 14-10/2011) - (BRASIL, 2011, item 3.1.4.2, p. 15), incluindo-se entre

eles a Gestão do Conhecimento, fator vital para manter, no âmbito institucional, a informação adquirida e permitir sua preservação, organização e divulgação.

Com base nas supramencionadas premissas, os Fatores Críticos de Sucesso estabelecidos foram:

- a) desenvolver e manter a capacidade em Tecnologia da Informação, para prover as soluções exigidas pelas atividades de Contabilidade, Administração Financeira e Controle Interno, contando com os necessários dispositivos de segurança contra ataques cibernéticos;
- b) prover capacidade de conectividade e interoperabilidade entre os sistemas corporativos do Governo, como o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG) e os sistemas corporativos da Aeronáutica, a fim de que os dados tenham confiabilidade, consistência, rastreabilidade e permitam a migração entre os sistemas corporativos do Governo e da Aeronáutica;
- c) desenvolver e manter uma cultura de Gestão do Conhecimento, que se traduza na implantação de medidas que assegurem o exercício dessa atividade no âmbito do setor de Economia e Finanças da Aeronáutica;
- d) estabelecer intercâmbio junto às universidades, institutos de pesquisa e escolas que desenvolvam atividades de instrução, capacitação e especialização relacionadas com o processo de execução orçamentário-financeira da União, para capacitar e aprimorar os recursos humanos ligados às atividades do Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica;
- e) desenvolver e manter capacidade de conhecimento da estrutura de financiamento externo, que facilite as negociações de empréstimo, ou financiamento, para os projetos de interesse da Aeronáutica, bem como de trânsito com todos os órgãos de Governo envolvidos no processo;
- f) estabelecer e manter capacidade de intercâmbio com os órgãos dos Sistemas de Planejamento e Orçamento e Administração Financeira, de forma a ampliar as fontes e volume de recursos destinados ao COMAER;
- g) acompanhar a execução orçamentária e financeira do COMAER, por meio de indicadores, adotando as medidas necessárias para o cumprimento dos objetivos estabelecidos no PEMAER;
- h) atualizar, aprimorar e manter um Sistema de Contabilidade de Custos que dê suporte ao processo decisório da Aeronáutica;
- i) desenvolver e manter uma estrutura regional de Economia e Finanças, cujos órgãos possam executar as atribuições definidas nos campos de Administração Financeira, Contabilidade e Controle Interno, atuando como elos regionais junto às Secretarias de Controle Externo (SECEX) do TCU, em suas áreas de jurisdição; e
- j) desenvolver e manter uma doutrina contábil que seja adequada à gestão patrimonial dos recursos, promovendo a adaptação às normas de Contabilidade Internacional, conforme os preceitos emanados da Secretaria do Tesouro Nacional.

#### 4 ANÁLISE GLOBAL DA SITUAÇÃO SETORIAL

De maneira análoga ao verificado quando das elaborações da Política e da Estratégia de Economia e Finanças da Aeronáutica, os objetivos do Plano Setorial devem ser concebidos à luz do ambiente no qual ocorrem as atividades do Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica. Nesse sentido, a reflexão sobre as variáveis mais relevantes, ligadas ao contexto em que operam a SEFA e as organizações do COMAER a ela conectadas, confere maior exequibilidade aos objetivos e metas, aumentando as chances de êxito da estratégia organizacional como um todo.

O cenário macroeconômico vigente e a consequente política fiscal em curso tem resultado no desequilíbrio entre as reais necessidades orçamentárias e financeiras do COMAER e os limites obtidos. Tal conjuntura vem exigindo a atuação intensa e persistente da SEFA e do Estado-Maior da Aeronáutica, junto ao Ministério da Defesa e às Secretarias de Orçamento Federal e do Tesouro Nacional, com vistas à ampliação dos tetos orçamentários e financeiros, de modo a permitir o cumprimento das atividades e dos projetos associados à Missão do COMAER e à busca de sua Visão de Futuro.

As aquisições e contratações no âmbito internacional constituem um dos pilares da capacidade operacional da FAB, à medida que proporcionam as condições para o desenvolvimento, a aquisição e a modernização de aeronaves e de sistemas diversos. A SEFA desempenha papel chave nesse processo, por meio de atividades como o gerenciamento de recursos orçamentários destinados a projetos variados e a obtenção e o gerenciamento de financiamentos (operações de crédito externos).

Nesse sentido, as recentes iniciativas de estruturação de todas as atividades de comércio exterior, no âmbito do COMAER, sob a ótica de um Sistema, deverá permitir a definição clara das competências e responsabilidades de cada elo. É de grande importância que o advento do novo SISCOMAER proporcione condições de melhoria de desempenho dos elos envolvidos, sobretudo a estruturação e institucionalização do elevado conhecimento já agregado no âmbito da Aeronáutica, de alto valor estratégico.

De maneira geral, verifica-se uma crescente demanda da sociedade pela total transparência dos gastos públicos e da própria gestão, materializada pelas várias iniciativas dos órgãos de Controle Interno e Externo. Para tanto, a integridade e a consistência dos dados contábeis do COMAER, em especial aqueles ligados à execução de despesas e ao patrimônio, são fatores de grande relevância, exigindo dos sistemas corporativos do COMAER, dedicados ao registro e controle dos dispêndios, dos bens e das disponibilidades, um elevado nível de consistência e segurança.

Observa-se, também, um cenário de profundas mudanças na Contabilidade do Setor Público, capitaneadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que visam à convergência com os padrões internacionais de Contabilidade. Este enfoque envolverá novos procedimentos contábeis e Plano de Contas, além da atribuição de maior relevância para os demonstrativos contábeis (balanços) dos diversos órgãos e entidades. Isto torna essencial a existência de mecanismos normativos eficientes, que facilitem a rápida transferência de conhecimento para as Unidades Gestoras e respectivos Agentes da Administração.

De modo análogo ao verificado no tema Contabilidade, constata-se o fomento, no âmbito Federal, de numerosas iniciativas de aperfeiçoamento da gestão, empreendidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e outros segmentos, a exemplo da

adoção dos preceitos ligados à Gestão de Projetos, Gestão de Processos, Gestão de Riscos, dentre outras disciplinas.

O Tribunal de Contas da União (TCU) também vem aperfeiçoando e modificando o seu escopo de atuação, de modo a delegar aos Órgãos de Controle Interno dos diferentes órgãos as ações voltadas para a garantia da legalidade, legitimidade e economicidade dos atos de gestão. O objetivo de tal modificação é permitir que o Órgão de Controle Externo concentre seus esforços na avaliação dos resultados da gestão, o que representa uma significativa mudança de paradigma. Demandas recentes do TCU, como a apresentação de Tomadas de Contas Anuais Consolidadas por ODGS e a reformulação da estrutura do Relatório de Gestão, confirmam essa tendência.

Em tal contexto, caberá ao Órgão Central de Controle Interno do COMAER a execução e a coordenação de suas atividades, de forma a garantir, perante o Órgão de Controle Externo, os aspectos de legalidade, legitimidade e economicidade da gestão. Nesse sentido, é fundamental que a SEFA evidencie, ante a Controladoria-Geral da União e seus elos, a plena capacidade de o Sistema de Controle Interno da Aeronáutica (SISCONI) cumprir suas responsabilidades, com qualidade e independência.

Ainda no âmbito do tema Controle, cabe à SEFA a importante tarefa de fomentar e difundir, no âmbito do COMAER, a visão de controle da gestão voltado para resultados. A SEFA deverá estar plenamente capacitada para exercer a função de controle interno prévio, concomitante e *a posteriori* aos projetos mais relevantes afetos ao COMAER.

Com relação à Administração Financeira, o Fundo Aeronáutico (FAer) permanece como elemento de importância estratégica para o COMAER, porquanto hoje abriga importantes receitas, cuja aplicação prende-se à vinculações legais, como é o caso das receitas destinadas ao SISCEAB. É importante que se priorize o fortalecimento do FAer, a fim de que, a despeito das restrições para orçamentação plena de suas receitas, a Aeronáutica continue a exercer um elevado padrão de qualidade no controle e na gestão financeira dos recursos arrecadados.

As normas legais e sistemas dedicados ao tema de licitações e contratos na área pública experimentam, de igual maneira, rápida evolução, exigindo do gestor público uma variada gama de conhecimentos atualizados, que incluem aspectos jurídicos, contábeis, de sistemas e outros, cuja observância é fundamental para a regularidade da gestão do COMAER.

A SEFA, na qualidade de Organização que responde, no âmbito do COMAER, pela normalização e controle dos assuntos ligados à licitações e contratos, deverá fomentar e desenvolver um conjunto de ações capazes de garantir a permanente atualização dos gestores, a utilização de sistemas e ferramentas que suportem essas atividades, bem como o acompanhamento eficaz do desempenho das diversas organizações nessa área.

A execução de recursos orçamentários e financeiros, por meio da celebração de instrumentos de transferências voluntárias, a exemplo dos convênios e dos termos de cooperação, constitui um tema de relevância no contexto da Administração Federal, que busca incrementar os dispositivos de transparência e de controle social sobre a descentralização desses recursos.

Considerando a complexidade que reveste o tema “transferências voluntárias”, é importante que a SEFA fortaleça todas as competências internas voltadas para a análise

preliminar de tais instrumentos de transferência, bem como para o seu acompanhamento e controle, que resultem em efetividade dessas transferências e na regularidade plena de sua gestão.

A SEFA vem recebendo uma crescente demanda de cursos, seminários, treinamentos e outras iniciativas ligadas à capacitação de pessoas, tanto internas quanto externas à Secretaria. Nesse sentido, o Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA) deve ser consolidado como área estratégica para a SEFA, com a missão de fomentar, desenvolver, obter, disseminar e preservar o conhecimento sobre os assuntos afetos ao Setor de Economia e Finanças.

As atividades sob a responsabilidade da SEFA dependem de sistemas informatizados internos e externos ao COMAER. A esse respeito, a crescente demanda por sistemas informatizados e pela automação de processos, com recursos de TI, deve gerar uma significativa demanda sobre os serviços de TI da Secretaria. Dessa forma, a fim de permitir o necessário equilíbrio entre o funcionamento das ferramentas atuais com as necessidades inerentes aos novos projetos, é importante que a Assessoria de Tecnologia da Informação e Comunicações (ASTIC) seja vista como um Setor estratégico, ligado ao nível de decisão, com atuação definida nas diretrizes da SEFA e tendo como parâmetros prioritários os processos considerados estratégicos para a Secretaria.

## 5 OBJETIVOS SETORIAIS

Os Objetivos Setoriais de Economia e Finanças, em virtude da metodologia adotada pela SEFA, foram resumidos e expressos em forma de “ganhos”, isto é, objetivando que possam dar origem às ações e metas e que estas venham ser medidas por indicadores que permitam visualizar os resultados, em função dos processos atrelados aos respectivos objetivos.

Os Objetivos Setoriais, portanto, são os abaixo relacionados, cuja ordem não indica prioridade.

- a) ampliar o volume de recursos orçamentários e financeiros alocado, de modo a atender às necessidades do COMAER, em cada exercício;
- b) reduzir o grau de não atendimento aos compromissos contratuais dos projetos contemplados pelo PROFAB;
- c) reduzir o nível de frustração na arrecadação das receitas do Fundo Aeronáutico em cada exercício;
- d) aumentar a eficiência da busca de informações nas normas emitidas pela SEFA;
- e) reduzir o nível de não conformidades relativas à execução orçamentária, financeira e patrimonial no SIAFI;
- f) reduzir o grau de reincidência de não conformidades identificadas nas auditorias de conformidade;
- g) reduzir o tempo do ciclo das auditorias de conformidade;
- h) reduzir o tempo do ciclo de produção e apresentação de informações gerenciais de execução orçamentária, financeira e patrimonial, em apoio ao processo decisório;
- i) reduzir o tempo médio de realização de Tomadas de Contas Especiais;
- j) reduzir a incidência de não conformidades relativas às rotinas de desembaraço alfandegário;
- k) aumentar o índice de conclusão com êxito dos Convênios de Receita e de Despesa celebrados com Organizações do COMAER;
- l) elevar a capacitação do efetivo da SEFA, de modo a atingir o estabelecido nos perfis profissiográficos de cada setor; e
- m) aumentar a eficiência dos treinamentos ministrados pela SEFA, em termos de público abrangido, tempo de execução e custos.

O Quadro constante do Anexo A ilustra a metodologia adotada pela SEFA, destacando a correlação entre os objetivos listados na EEFA, os objetivos resumidos do Plano Setorial e seus respectivos processos.

## 6 DIRETRIZES GERAIS

Em função de sua peculiaridade como Órgão de Direção Setorial (ODS) sem organizações subordinadas, além das suas atribuições como Órgão Central dos sistemas governamentais de Administração Financeira, Contabilidade e Controle Interno, no âmbito da Aeronáutica, as diretrizes da SEFA dirigem-se a todas as UG do COMAER.

Nesse contexto, as orientações da SEFA estão consolidadas em normas específicas que podem ser consultadas no seu Portal ([www.sefa.intraer](http://www.sefa.intraer)), dentre as quais podemos citar:

- a) Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Comando da Aeronáutica (MCA 172-3);
- b) Manual de Orientação sobre Tomada de Contas Especial (MCA 174-1);
- c) Instruções para a Execução do Plano de Ação (ICA 170-1);
- d) Registro de Atos de Admissão, Concessão e Desligamento de Pessoal (ICA 174-2); e
- e) Controle Interno nas Unidades Gestoras (ICA 174-1).

O Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA) RCA 12-1/2004 compete, também, à Secretaria, pois, em seu art. 253, se verifica que a revisão dessa norma é atribuição da SEFA, ação esta que deverá ser realizada em 2012.

## **7 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**7.1** As disposições contidas neste Plano aplicam-se a todos os setores da SEFA e, no que couber, às Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica que desempenhem atividades relacionadas à execução orçamentária, à administração financeira, à contabilidade e ao controle interno.

**7.2** Os casos não previstos serão submetidos à apreciação do Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. [Brasília, DF], 1988.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. *Missão da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 144/GC3 de 9 de março de 2007.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 11-1. *Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 714/GC3, de 29 de jul 2009. [Brasília – DF], 2009.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 14-5. *Política Militar Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº C-2/GC3, de 14 fev. 2008. [Brasília-DF], 2008.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 19-3. *Missão da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria SEFA nº 13/SEFA, de 27 set. 2010. [Brasília-DF], 2010.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretriz do Comando da Aeronáutica. DCA 14-10. *Política de Economia e Finanças da Aeronáutica*. Aprovada pela Portaria nº 203/GC3, de 6 abr. 2011. [Brasília-DF], 2011.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica. MCA 10-4. *Glossário da Aeronáutica*. Aprovado pela Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 jan. 2001. [Brasília-DF], 2001.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Norma de Sistema. NSCA 174-1. *Norma do Sistema de Controle Interno*. Aprovada pela Portaria nº 21/SEFA, de 29 mai. 2009. [Brasília-DF], 2009.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.484 de 30 de junho de 2005. *Aprova a “Política de Defesa Nacional”* [Brasília-DF], 2005. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5484.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5484.htm) >. Acesso em 23 set. 2010.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009. *Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica*. [Brasília-DF], 2009.

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001. *Organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal*. [Brasília-DF], 2001. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LEIS\\_2001/L10180.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LEIS_2001/L10180.htm) >. Acesso em 23 set. 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria nº 400/SPEAI/MD, de 21 de setembro de 2005. *Aprova a “Política Militar de Defesa”*. MD51-P-02.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria nº 578/SPEAI/MD, de 27 de dezembro de 2006. *Dispõe sobre a “Estratégia Militar de Defesa”*. MD51-M-03.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 113/SPEAI/MD, de 1º de fevereiro de 2007. *Dispõe sobre a “Doutrina Militar de Defesa”*. MD51-M-04.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Portaria nº 998/SPEAI/MD, de 24 de agosto de 2005. *Aprova e manda pôr em prática a “Sistemática de Planejamento Estratégico Militar”*. MD51-M-01.

GERDAU, Jorge. Entrevista. Revista Exame, Ed. 2005, nº 23, Ano 45, 30 nov. 2011.

MARCIAL, Elaine Coutinho. GRUMBACH, Raul J. dos Santos. *Cenários Prospectivos: como construir um futuro melhor*. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2008, 5ª ed.

**Anexo A - Correlação entre os objetivos da Estratégia, do Plano Setorial e os Processos.**

Prioridade 1			
Provimento de Recursos Orçamentários e Financeiros			
Objetivos da EEFA	Objetivos Setoriais	Macroprocesso	Processo
Obter recursos para os Projetos do PROFAB, de forma a possibilitar o atendimento às obrigações contratuais firmadas pelo COMAER e a consequente manutenção da capacidade operacional da FAB.	Reduzir o grau de não atendimento de com-promissos contratuais dos projetos atendidos pelo PROFAB.	Provimento de Recursos.	- Obtenção de Operações de Crédito.
Estreitar a coordenação com os Órgãos da Administração Federal, de maneira a ampliar o volume de operações de crédito, em função das necessidades contratuais dos projetos de interesse da Aeronáutica.	Maximizar a alocação de recursos orça-mentários e financeiros, de modo a atender às necessidades do COMAER, em cada Exercício.		- Programação Financeira.
Estreitar os contatos com os órgãos externos ao COMAER (MD, SOF, STN, MF e MPOG) nos assuntos afetos à execução orçamentária, de maneira a sensibilizá-los para os objetivos de interesse do COMAER.			- Aplicação Financeira.
Aperfeiçoar os procedimentos e controles do processo de arrecadação das UG e de aplicação financeira do Fundo Aeronáutico, de maneira a evitar frustração das receitas estimadas.	Reduzir o nível de frustração da arrecadação estimada das receitas do Fundo Aeronáutico, em cada exercício.	- Provimento de Recursos. - Controle da Execução. - Processos Gereniais.	- Controle e Análise de RCD e RCR. - Programação Financeira. - Aplicação Financeira. - Controle, Acompanhamento e Projeção das Receitas do FAER.

**Continuação do Anexo A - Correlação entre os objetivos da Estratégia, do Plano Setorial e os Processos.**

<b>Prioridade 2</b> <b>Aprimoramento da Gestão</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Objetivos Setoriais</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo</b>
Promover a adesão aos métodos e técnicas de análise de Demonstrações Contábeis preconizados pelo Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal, com observância aos preceitos estabelecidos pela esfera de Controle Externo.	Reduzir o nível de não conformidades relativas à execução orçamen-tária, financeira e patrimonial no SIAFI.	Controle da Execução.	- Gerenciamento de Inform. no SIASG.
Promover a adesão aos métodos e técnicas de análise de Demonstrações Contábeis preconizados pelo Órgão Central do Sistema de Contabilidade Federal, com observância aos preceitos estabelecidos pela esfera de Controle Externo.	Reduzir o grau de reincidência de não conformidades identi-fi-cadas nas auditorias de conformidade.		- Auditoria e Análise.
			- Controle e Análise de RCD e RCR.
Aprimorar a execução dos Convênios de Despesa, de Receita, e de instrumentos congêneres.	Aumentar o índice de conclusão com êxito dos Convênios de Despesa e de Receita celebrados com Organi-zações do COMAER.		- Prestação de Contas.
			- Controle de Certidões.
Desenvolver, manter e normatizar, sob a ótica de processos, todas as atividades do Sistema de Comércio Exterior do Comando da Aeronáutica (SISCOMAER), garantindo a definição das atribuições e responsabi-lidades de cada elo.	Reduzir a incidência de não conformidades relativas às rotinas de desembaraço alfande-gário.		- Atendimento em Licitações e Contratos.
			- Atendimento em Execução Contábil.
Implementar ferramentas de Tecnologia da Informação (TI), visando ao apoio integrado aos diversos processos e atividades desen-volvidas na esfera de atuação do SISCONI.	Reduzir o tempo do ciclo das auditorias de conformidade.		

**Continuação do Anexo A - Correlação entre os objetivos da Estratégia, do Plano Setorial e os Processos.**

<b>Prioridade 2</b> <b>Aprimoramento da Gestão</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Objetivos Setoriais</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo</b>
Desenvolver mecanismos de avaliação objetiva da gestão, de modo a identificar e divulgar as melhores práticas no âmbito da Aeronáutica, a fim de permitir o aperfeiçoamento dos processos internos de suas UG.	<p>Reduzir o tempo do ciclo de produção e apresentação de informações gerenciais de execução orçamentária, financeira e patrimonial para apoio ao processo decisório.</p>	<p>Processos Gerenciais.</p>	<p>Elaboração de Informações Gerenciais.</p>
Promover o aperfeiçoamento dos métodos, procedimentos e ferramentas relativas à Contabilidade de Custos, com aproveitamento do conhecimento acumulado na Aeronáutica e absorção de novas práticas e sistemas desenvolvidos no âmbito do Governo Federal, a fim de fortalecer a área de custos, como importante manancial de informações para o processo decisório, sobre-tudo, no nível estratégico.			
Promover a ampla utilização, no âmbito do COMAER, de sistemas dedicados à pesquisa de informações sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial em nível gerencial, com vistas ao aprimoramento do processo decisório.			

**Continuação do Anexo A - Correlação entre os objetivos da Estratégia, do Plano Setorial e os Processos.**

<b>Prioridade 2</b> <b>Aprimoramento da Gestão</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Objetivos Setoriais</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo</b>
Consolidar o Manual de Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial do COMAER (MCA 172-3/Digital) como Norma padrão para todos os assuntos de Contabilidade afetos às UG do COMAER.	Aumentar a eficiência da busca de informações nas normas da SEFA.	- Controle da Execução. - Atendimento às Unidades.	- Controle de Certidões. - Gerenciamento de Informações no SIASG. - Atendimento em Licitações e Contratos. - Atendimento em Execução Contábil. - Prestação de Contas. - Contas Anuais.
Promover o aperfeiçoamento das atividades e das ferramentas utilizadas para o monitoramento da execução orçamentária, financeira e patrimonial das UG, com vistas a garantir a adesão plena às orientações normativas emanadas da SEFA, bem como a avaliação quanto à qualidade da gestão, sob o enfoque dos procedimentos contábeis executados.			
Estreitar relações com o Tribunal de Contas da União e com outros órgãos de Controle Interno no âmbito da Administração Pública Federal.	Reduzir o tempo médio de realização das Tomadas de Contas Especiais.	Controle da Execução.	Ressarcimento de Danos ao Erário.

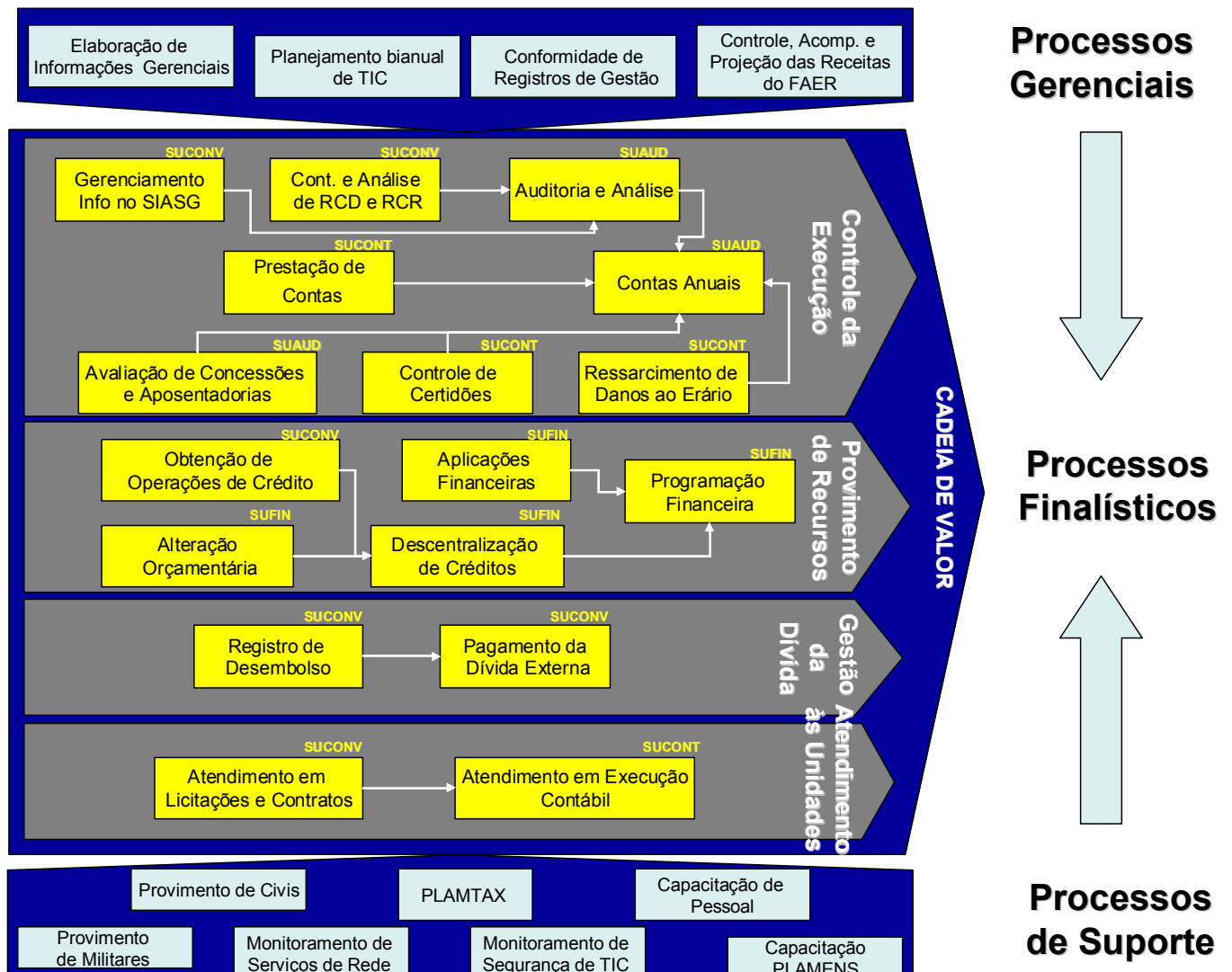
**Continuação do Anexo A - Correlação entre os objetivos da Estratégia, do Plano Setorial e os Processos.**

<b>Prioridade 3</b> <b>Capacitação Profissional</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Ganho</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo</b>
Capacitar os recursos humanos vinculados ao Setor de Economia e Finanças da Aeronáutica para fazer face à evolução do conhecimento nos campos de seu interesse.	Elevar a capacitação do efetivo da SEFA, de modo a atingir o estabelecido nos perfis profissiográficos de cada setor.	Processos de Suporte.	- Capacitação de Pessoal. - PLAMTAX. - PLAMENS.

Obs: A capacitação de pessoal é um processo de suporte aos processos finalísticos e, por isso, não está agregado a um macroprocesso.

<b>Prioridade 4</b> <b>Gestão do Conhecimento</b>			
<b>Objetivos da EEFA</b>	<b>Ganho</b>	<b>Macroprocesso</b>	<b>Processo</b>
Consolidar o Instituto de Economia e Finanças da Aeronáutica (IEFA), com a missão de fomentar, desenvolver, obter, disseminar e deter conhecimentos sobre os assuntos afetos à sua área de atuação.	Aumentar a eficiência dos treinamentos minis-trados pela SEFA, em termos de público abrangido, tempo de execução e custo.	Processos de Suporte.	Capacitação de Pessoal.
Ampliar a participação do COMAER em eventos (semi-nários, simpósios, palestras e cursos) voltados para a discussão e disseminação de conhecimentos ligados ao Setor de Economia e Finanças.			

### Anexo B – Cadeia de Valor da SEFA



**Anexo C – Mapa estratégico da SEFA**